ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.094
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 2025



JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



IRMÃS MARIA IMACULADA E MARISA DE FÁTIMA SEGURAM O MANTO DA IRMÃ GERMANA MARIA DA PURIFICAÇÃO: 'CURA PARA O CORPO E PARA A ALMA'

A CAMINHO DA FESTA DA RESSURREIÇÃO

O **Estado de Minas** começa hoje, até o Domingo de Ramos, uma via-sacra pelos principais monumentos e tradições cristãs do estado, com relatos de graças, devoção e milagres. Missas solenes nos templos barrocos, procissões nas ruas de passado colonial, peregrinações ao alto de montes e muitas outras atividades da programação que se encerra no Domingo de Páscoa, data máxima no calendário cristão, fazem parte da história de Minas. Na série especial "Paixão e fé – Espaços sagrados", são apresentadas localidades mineiras ricas em tradições, romarias, monumentos e lugares caros à devoção popular, como o Convento de Macaúbas, em Santa Luzia, primeira parada da reportagem. **PÁGINAS 37 A 41**

NA CONTRAMÃO DA ANISTIA, PENA MAIOR PARA OUTROS CRIMES

Tramitam na Câmara dos Deputados 1.500 projetos que endurecem punições

Enquanto avança o debate em torno do projeto que anistia os envolvidos nos ataques às sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro, tramitam na Câmara dos Deputados quase 1.500 projetos de lei que endurecem punições para os mais diversos crimes, como erro em pesquisas eleitorais, assédio no ambiente de trabalho, ataques a religiões nas redes sociais, racismo em ambientes esportivos, aborto, entre outros. Levantamento feito pela reportagem do EM com base nas ementas dos projetos de lei em tramitação revela que os autores da maioria dessas propostas são parlamentares do PL, que trabalham ferrenhamente para aprovação do texto que derruba, com a anistia, as penas impostas aos condenados dos ataques antidemocráticos. Algumas das propostas preveem até mesmo o endurecimento das punições para os mesmos crimes cometidos pelos manifestantes do 8 de janeiro, como pichação e depredação de patrimônio tombado. "Quem dera mulheres pretas, pobres e mães pudessem obter o mesmo benefício de prisão domiciliar que a moça do batom conseguiu ou até mesmo anistia", afirma Miriam Estefânia de Souza, presidente do Grupo de Amigos e Familiares de Pessoas em Privação de Liberdade. **PÁGINA 3**

◆ **BRASILEIRÃO**

ATLÉTICO E CRUZEIRO PEGAM TRADICIONAIS RIVAIS NA RODADA

PÁGINAS 44 E 46 A 48

◆ **CULTURA**

O RESGATE DE TESOUROS LITERÁRIOS EM MEIO AO LIXO

PÁGINAS 15 E 16

◆ **FEMININO**

CRIATIVIDADE E REQUINTE NA DECORAÇÃO PARA A PÁSCOA

PÁGINAS 28 E 29

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



◆ **ENTREVISTA/ JULIANO LOPES**

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BH

"NOVO CONTRATO DOS ÔNIBUS É PRIORIDADE"

PÁGINAS 4 E 5

Eufrázio

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
8 DE JANEIRO
Zanin nega prisão domiciliar ►►►



Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

ÁLVARO DAMIÃO VAI DEMARCANDO TERRITÓRIO E DANDO INDICAÇÕES DE QUE, SEM PACHECO EM 2026, ESTARÁ À VONTADE PARA APOIAR AS CANDIDATURAS DO CAMPO POLÍTICO QUE LHE PAREÇA MAIS PROMISSOR

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a domingo



As apostas de uma gestão que se inicia

Em sua primeira versão da composição de governo, o prefeito Álvaro Damião (União) fez escolhas que apontam para a perspectiva do que acredita ser a construção de governabilidade no Legislativo municipal. Mas também são escolhas que indicam os caminhos que o grupo político do novo prefeito projeta neste momento para 2026. Dentro de uma leitura que vai se disseminando no meio político de que o senador Rodrigo Pacheco (PSD) dificilmente será candidato ao governo de Minas, Álvaro Damião vai se afastando do PT, PCdoB e do Psol. Essas legendas aliadas apoiaram a reeleição de Fuad Noman (PSD) no segundo turno e estiveram ao lado de Damião quando precisou marcar posição na disputa pela presidência da Câmara Municipal com a candidatura de Bruno Miranda (PDT), que concorreu contra Juliano Lopes (Podemos), ligado ao grupo do secretário de Estado de Governo, Marcelo Aro (PP).

Na primeira chamada para o novo governo, Álvaro Damião não convidou à mesa essas legendas. Deixa-as, para a segunda chamada, como forma de enfraquecê-las na cobrança de compromissos assumidos nos processos de disputa. O novo prefeito priorizou acomodar as indicações de partidos de centro, da direita e de vereadores do PL, que já estavam na base de Fuad Noman, mas que não necessariamente o apoiaram nas eleições municipais nem na disputa interna da Mesa Diretora do legislativo municipal. Adicionalmente, para cargos de primeiro escalão, Damião abriu espaço a Marcelo Aro (PP), que é candidato ao Senado Federal e estará nas eleições ao Palácio Tiradentes na chapa majoritária do vice-governador Mateus Simões (Novo). Com esses movimentos, Álvaro Damião vai demarcando território e dando indicações de que, sem Pacheco em 2026, estará à vontade para apoiar as candidaturas do campo político que lhe pareça mais promissor tanto na disputa ao governo de Minas quanto na disputa para a Presidência da República.

Ao mesmo tempo, a Álvaro Damião não interessa demarcar de antemão ao presidente Lula (PT) que poderá não estar com ele em 2026. Como os partidos políticos de centro e da direita que integram a base do governo federal, aguarda ter mais clareza em relação às chances de reeleição do presidente. Álvaro Damião quer as obras. Mas não quer se comprometer. O governo Lula tem destinado longa lista de investimentos para a capital mineira. Em diálogo nos primeiros dias de dezembro com Fuad Noman no Palácio do Planalto, testemunhado por Álvaro Damião também presente, Lula reiterou a disposição de atender aos pleitos de Fuad, abrindo caminho para que se consolidasse como "o melhor prefeito da história de Belo Horizonte". Fuad morreu. Os compromissos políticos entre ambos estão em suspenso. Resta saber se Lula manterá a mesma disposição, nesse novo contexto em que estaria reforçando um prefeito que poderá trabalhar contra ele em 2026.

Damião tem em Rodrigo Pacheco o fiador de sua indicação na chapa de Fuad Noman. Sem ele na corrida ao Palácio Tiradentes, ganham terreno as forças políticas e econômicas do estado que já marcaram presença na posse de Damião na Câmara Municipal. A maior parte delas tenderá ao projeto do campo político do governador Romeu Zema, seja ele ou não a cabeça da chapa, a menos que a reeleição de Lula se redesenhe como inequívoca. Nessa hipótese pouco provável, sendo a política como é, o próprio Rodrigo Pacheco poderia mudar de ideia.

Pelo momento, Álvaro Damião vai cozinhando a esquerda. Ainda não atribuiu ao campo indicação alguma de primeiro escalão na gestão. Estuda entregar esta semana a Fundação Municipal de Cultura. Ao mesmo tempo, para garantir que sigam na base do governo, manterá os cargos comissionados de segundo e terceiro escalão que esses partidos de esquerda já ocupam na administração. Assim, esses partidos ficam amarrados: integram o governo; mas sem visibilidade. É menos do que foi entregue por exemplo, ao novo aliado Marcelo Aro, que vai reiterando a fama de lealdade aos membros de sua "família", dos quais não larga mão nas más horas (o que dirá nas boas). Estreando em cargo de centralidade política, Damião dá sinais de que pretende traçar caminho diferente. A cada qual, o seu Rubicão.

Walfrido, presente!

Diante da indefinição do senador Rodrigo Pacheco (PSD) em relação à disputa ao governo de Minas, cresce entre deputados do PT o movimento para que o empresário Walfrido Mares Guia seja uma alternativa na disputa. Amigo pessoal do presidente Lula, ex-vice-governador do estado, os parlamentares não têm dúvida: se houver convocação para que componha uma chapa ao governo de Minas, ele concorreria. Embora empresário de sucesso, Walfrido mantém a paixão pela política. Aos 82 anos, quem o acompanha garante: a saúde não é problema; sobram memória e energia, assim como a mãe dele que viveu 104 anos sem nunca ter deixado de tocar piano.

Marília

Em frequência cada vez maior apontada como candidata do PT ao governo de Minas, a prefeita de Contagem, Marília Campos, segue negando a disposição de concorrer. "Meu mandato é de quatro anos", afirma ela. Hoje, durante o pré-lançamento da candidatura de Edinho Silva à presidência do PT, em Contagem, lideranças nacionais como Zé Dirceu seguirão tentando convencê-la.

Falcão

Eleito para a presidência da Associação Mineira dos Municípios (AMM) numa acirrada disputa contra o ex-prefeito de Coronel Fabriciano, Marcos Vinicius Bizarro (sem partido), Luís Eduardo Falcão (Novo), prefeito de Patos de Minas, comentou com interlocutores que estuda a mudança de legenda. Anda aborrecido com o apoio hipotecado pelo governo Zema, e em particular, por Marcelo Aro, ao seu adversário.

Na paz

Diferentemente do governo Fuad Noman (PSD), quando foi oposição, o Novo manterá relacionamento independente e propositivo com a administração Álvaro Damião (União). "Queremos que ele faça um excelente trabalho. O que o Novo puder somar, vamos somar", diz o vereador Bráulio Lara (Novo).

Mineroduto

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa irá nesta segunda-feira a Conceição do Mato Dentro debater os impactos socioambientais do projeto minerário Minas-Rio, da Anglo American. A reunião atende a requerimento da deputada Bella Gonçalves (Psol) e será na Câmara Municipal da cidade. Promotores de Justiça da região já confirmaram presença, assim como representantes de várias comunidades. Com quase 530 quilômetros de extensão até o Porto de Açu, no Rio de Janeiro, o complexo do Sistema Minas-Rio tem o maior mineroduto do mundo: atravessa 32 municípios. As comunidades em Conceição do Mato Dentro e em Alvorada de Minas que estão na Zona de Autossalvamento (ZAS) da barragem de rejeitos firmaram acordo com a mineradora da ordem de R$ 900 milhões para reassentamento. Porém, alguns núcleos familiares ficaram de fora. O reassentamento total é condição determinada pela Justiça para liberar obras de alteamento da barragem de rejeitos.

CONGRESSO

CÂMARA TEM 1.457 PROJETOS DE LEI QUE AUMENTAM PENAS

Deputados federais apresentaram 578 propostas somente na legislação iniciada em janeiro de 2023, mesmo mês dos ataques de 8 de janeiro aos Três Poderes

ALESSANDRA MELLO

Enquanto a Câmara dos Deputados discute a anistia para todos os envolvidos nos ataques às sedes dos Três Poderes em Brasília em 8 de janeiro de 2023, tendo como principal mote críticas às penas elevadas que vêm sendo impostas pelo Supremo Tribunal federal (STF) aos envolvidos, tramitam na Casa ao menos 1.457 projetos de lei endurecendo punições para diversos crimes. Levantamento feito pela reportagem do Estado de Minas com base nas ementas dos projetos de lei em tramitação revela que, somente nesta legislatura, iniciada em 2023, são 578 projetos de lei aumentando penas de prisão para, por exemplo, compra de votos, erro em pesquisas eleitorais, assédio no ambiente de trabalho, ataques a religiões, cultos e religiosos nas redes sociais, racismo em ambientes esportivos, misóginia e aborto, entre outros.

Os autores da maioria dessas propostas são parlamentares do PL, mesmo partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, réu em um inquérito que tramita no Supremo sob acusação de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União, deterioração do patrimônio tombado. As penas, somadas, podem chegar a 39 anos de reclusão.

Em segundo lugar está o PSL, partido pelo qual Bolsonaro se elegeu presidente da República, em 2018, e que, em 2022, foi incorporado pelo DEM. Na sequência estão as legendas União Brasil (123), PP (110) e PSD (102). Nem os partidos de centro-esquerda escapam das propostas punitivistas. Na sexta posição estão o PSDB (97), o PSB (84) e o PT (78).

Algumas das propostas preveem endurecimento de penas para os mesmos crimes cometidos pelos manifestantes do 8 de Janeiro, como pichação e depredação de patrimônio tombado. Caso por exemplo, do projeto do deputado Capitão Augusto (PL-SP) que propõe dobrar a pena, de três para seis anos, para quem pichar patrimônio histórico. Ele é o responsável pelo mapa que monitora e contabiliza os votos dos parlamentares favoráveis a um dos projetos de lei. São 11 ao todo, que preveem anistia aos manifestantes que invadiram e depredaram os prédios do Palácio do Planalto, do Congresso e do STF.

Outras propostas semelhantes à do capitão tramitam no Congresso prevendo penas de até oito anos para casos como o da cabeleireira Débora Rodrigues, que pichou com batom a estátua do STF. A inscrição na estátua é apenas um dos elementos do processo. Ela é acusada também de depredação de patrimônio tombado, cuja pena máxima é de três anos, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado com violência e associação criminosa armada.



KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

ALGUNS TEXTOS PREVEEM ENDURECIMENTO DE PUNIÇÕES PARA CRIMES IGUAIS AOS DE 8 DE JANEIRO

> **"Quem dera mulheres pretas, pobres e mães pudessem obter o mesmo benefício de prisão domiciliar que a moça do batom conseguiu"**



Miriam Estefânia de Souza
Presidente do Grupo de Amigos e Familiares de Pessoas em Privação de Liberdade

ANIMOSIDADE E VIOLÊNCIA

Um outro projeto, de autoria do deputado federal Mário Heringer (PDT-MG), aumenta para até oito anos as penas para quem incitar animosidade entre as Forças Armadas ou delas contra os poderes constitucionais, as instituições civis ou a sociedade, crime também praticado pelos participantes dos atos de janeiro. O parlamentar é contrário à concessão de anistia.

Mas a grande maioria das propostas tem como alvo o aumento das condenações para crimes como assassinato e violência sexual – principalmente quando o alvo são crianças, adolescentes e mulheres –, roubo de celular e assalto. Há também um projeto de lei da deputada Carla Zambelli (PL-SP), que pode elevar para até 20 anos a condenação para quem pratica aborto em si mesmo ou em outra pessoa. A parlamentar está sendo julgada pelo STF por perseguir com arma em punho um homem pelas ruas de São Paulo. A Corte já tem votos para condenar Zambelli a cinco anos de prisão, além da perda do mandato. O julgamento está suspenso por um pedido de vista.

Para Miriam Estefânia de Souza, presidente do Grupo de Amigos e Familiares de Pessoas em Privação de Liberdade e também articuladora da Frente Estadual pelo Desencarceramento, os diversos projetos aumentando as penas são uma contradição para quem defende anistia para os envolvidos no 8 de Janeiro. Segundo ela, as elevadas condenações impostas pela Justiça, não só no caso dos atos de vandalismo, poderiam muitas vezes ser substituídas por penas alternativas. "Mas a sanha punitivista brasileira impede essa aplicação, lotando os presídios e transformando o país em uma das nações com o maior número de pessoas encarceradas do mundo."

Em sua avaliação, a maioria dos presos de 8 de Janeiro foi "massa de manobra dos que realmente queriam dar um golpe de Estado". No entanto, ela lamenta que essa mesma preocupação dos deputados com os envolvidos nos atos de vandalismo não seja estendida às milhares de pessoas que cometeram crimes, muitas vezes semelhantes, e que "seguem presas em condições desumanas".

Estefânia defende que a comoção parlamentar em torno dos condenados pelos atos de janeiro seja usada para repensar o sistema punitivista atualmente em vigor. "Quem dera mulheres pretas, pobres e mães pudessem obter o mesmo benefício de prisão domiciliar que a moça do batom conseguiu ou até mesmo anistia", afirma Estefânia, que faz questão de destacar que não é favorável ao cometimento de nenhum crime.

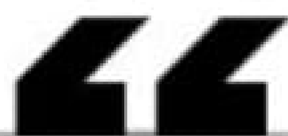
'MEDIDAS POPULISTAS'

Para o vice-presidente da Comissão de Processo Penal da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Minas Gerais (OAB-MG), Bruno Rodarte, é mais fácil para os legisladores trabalhar medidas que, segundo ele, "visam somente o aplauso da população", como o aumento de penas, do que debater projetos que busquem combater a criminalidade, promovendo a ressocialização das pessoas privadas de liberdade. "Os nossos legisladores buscam medidas populistas, como o aumento de pena, que são medidas rápidas que exigem apenas uma canetada para começar a valer e não demandam estudos para encontrar a causa da criminalidade e combatê-la", analisa.

Segundo ele, a história já mostrou que aumentar penas, criar prisões e dificultar a soltura não resolve a criminalidade, apenas agrava o cenário de reiteração criminosa, alimentando um "círculo desvirtuoso" de violência. "Quanto mais eu acumulo mais pessoas atrás das grades, menor a chance de ressocializar quem está preso."

Em sua avaliação, as penas do 8 de janeiro, que têm chamado a atenção de boa parte do Congresso Nacional e também da população brasileira, poderiam ser usadas para debater o encarceramento no país, mas o momento de extrema polarização impede essa discussão. "O melhor dos mundos seria aproveitar a discussão do 8 de janeiro para rever esse sistema, mas isso é impossível nesse momento polarizado. Então, as pessoas não conseguem perceber que as penas exorbitantes do 8 de janeiro também são exorbitantes em muitos outros casos. Quando o chicote está apontado para o outro, maravilha, mas quando ele se vira para a gente ou para pessoas que a gente gosta e defende, os olhares são outros." ■

Eufrazio



ENTREVISTA JULIANO LOPES

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

"PRECISAMOS TER HARMONIA COM A PREFEITURA DE BH"

Parlamentar prega diálogo com o novo prefeito da capital, Álvaro Damião, e diz que a prioridade de sua gestão é novo contrato do transporte coletivo da cidade



ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A.PRESS

"VAMOS CHAMAR OS DONOS DE EMPRESA DE ÔNIBUS, PREFEITURA, TODAS AS PESSOAS ENVOLVIDAS NO TRANSPORTE PÚBLICO EM BELO HORIZONTE PARA DISCUTIR UM NOVO CONTRATO"

RICARDO CARLINI, BRUNO NOGUEIRA E BERNARDO ESTILLAC

Após a eleição pela presidência da Câmara Municipal de Belo Horizonte marcada pelo embate com o então vice-prefeito e prefeito em exercício, Álvaro Damião (União Brasil), no início deste ano, o vereador Juliano Lopes (Podemos) trata o episódio como águas passadas e prega a conciliação com a administração da capital mineira. "Hoje, do que depender de mim como presidente e dos 41 vereadores, tenho certeza de que precisamos ter uma harmonia com a prefeitura."

Em entrevista ao EM Minas, programa da TV Alterosa em parceria com o **Estado de Minas** e o Portal UAI, o parlamentar disse que o imbróglio com o agora prefeito Álvaro Damião ficou no passado. "Fico muito feliz de ter conciliado a relação entre a prefeitura e a Câmara, apesar de serem poderes independentes e harmônicos", disse.

Com o Executivo sem um vice-prefeito, já que Damião assumiu após a morte de Fuad Noman (PSD), Lopes terá que assumir a gestão da cidade em caso de ausência do titular. "De fato, hoje eu sou o vice-prefeito da cidade de Belo Horizonte, o que aumenta muito a responsabilidade", afirma.

Juliano Lopes ainda destacou como prioridade do Legislativo municipal o debate sobre o novo contrato do transporte coletivo, a ser licitado em 2028, e alvo de uma comissão especial na Câmara. "É um contrato que tem que ser estudado com uma lupa", destaca. Leia a seguir a íntegra da entrevista.

"TENHO O SONHO DE DISPUTAR UMA VAGA NA ASSEMBLEIA. PREFIRO CONTINUAR AQUI, EM BELO HORIZONTE, DANDO ASSISTÊNCIA PARA A MINHA MÃE, PARA A MINHA FAMÍLIA"

Antes de ser eleito, o senhor era o único nome a disputar a presidência da Câmara. Mas surgiu um candidato apoiado pelo agora prefeito Álvaro Damião. O senhor venceu e chegou a haver uma animosidade. Fizeram as pazes na posse?
Na verdade, nós tivemos uma troca de palavras. Eu fiz uma declaração ali porque tinha um combinado com o prefeito Fuad em que seria o candidato único. Nós fomos surpreendidos naquela época, no dia 24 de dezembro, com a candidatura do vereador Bruno Miranda (PDT), com apoio do atual prefeito, que na época era o vice, Álvaro Damião. Foi um momento de desabafo e durante esses três meses a gente vem conversando com a prefeitura, conversando com o Álvaro. Eu fui muito bem tratado por ele [na posse] e fico muito feliz de ter conciliado a relação entre a prefeitura e a Câmara, apesar de serem poderes independentes e harmônicos. Hoje, do que depender de mim como presidente, e dos 41 vereadores, tenho certeza que precisamos ter uma harmonia com a prefeitura. ►►►



"SOU PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, SOU A FAVOR DO ESPORTE, SOU A FAVOR DA CICLOVIA. MAS AS CICLOVIAS TÊM QUE SER ESTUDADAS. QUAL O RELEVO DE BELO HORIZONTE? RIBANCEIRA. VOCÊ VAI COLOCAR UMA CICLOVIA NA RIBANCEIRA? PARA DESCER É TRANQUILO, MAS PARA SUBIR?"

Harmonia não significa a aprovação de todos os projetos enviados pelo prefeito, correto?
Na verdade, não sou eu que aprovo, são os vereadores que aprovam. Eu só coloco para votar. Cabe ao prefeito, juntamente com o seu líder de governo, que é o vereador Bruno Miranda, conversar com os outros vereadores. Nem votar eu voto. O presidente não vota em nenhum projeto, a não ser que ele queira votar, mas o regimento permite que ele não vote. Então, cabe ao prefeito Álvaro Damião, ao seu líder de governo, ao seu vice-líder de governo, que foi nomeado na semana passada, o vereador Helton Júnior, conversar com os vereadores para que os seus projetos sejam aprovados.

O senhor é um dos integrantes mais destacados da chamada família Aro, a corrente política coordenada pelo secretário de Estado da Casa Civil, Marcelo Aro. Como é a influência dele com esse grupo?
Primeiramente, eu me sinto muito orgulhoso de fazer parte do grupo da família Aro, mais orgulhoso ainda de ter a confiança do Marcelo e de todos os vereadores. As pessoas acham que na família Aro o Marcelo chega determinando uma coisa e todos tem que cumprir. Não é assim que funciona. Tudo que se decide com a família Aro, com os vereadores, é por meio de votação, de conversa e diálogo. Hoje, para sobreviver na política, você precisa ter um grupo político. Eu tive um grupo político quando comecei minha carreira em 2007, fiz parte do grupo do ex-deputado Anselmo José Domingos. Quando, em 2018, ele desistiu da política e não quis mais se candidatar, eu fiquei solto e fui convidado para participar da família Aro pelo Marcelo. E aceitei o convite. Hoje, a família Aro é composta por nove vereadores na Câmara Municipal, lógico que o Marcelo é quem coordena tudo, mas todas as decisões são tomadas em diálogo.

O maior desafio desse Legislativo são os novos contratos de ônibus de Belo Horizonte?
Uma das minhas promessas era fazer uma comissão especial para estudo do novo contrato de ônibus. O nosso contrato vem desde 2008. No último mês da gestão do Fernando Pimentel (PT), foi assinado esse contrato que vale por 20 anos, então está para acabar. Nós criamos uma comissão especial de estudo. Vamos chamar a Sumob [Superintendência de Mobilidade Urbana], BHTrans, vamos chamar os donos de empresa de ônibus, prefeitura, todas as pessoas envolvidas no transporte público em Belo Horizonte para discutir um novo contrato. Essa missão da Câmara é para ajudar a prefeitura, porque nós sabemos que, às vezes, a prefeitura quer fazer alguma coisa, mas fica engessada neste contrato atual.

O que pode mudar no contrato?
Pode mudar em relação aos reajustes da passagem, pode mudar a nossa frota, ar-condicionado nos ônibus, multa para as empresas. Hoje já tem multa, mas, às vezes, não são pagas, aí prorroga e empurra para a frente. Pode mudar as garagens de ônibus, a bilheteria. Como é que vai ser feito isso tudo? O contrato vence em 2028 e tem que estar pronto para ser licitado. Nós vamos convidar o Tribunal de Contas, o Ministério Público, vamos convidar todos os órgãos responsáveis porque é um contrato que tem que ser estudado com uma lupa. Eu espero que mais tarde, neste ano ainda, já tenhamos algum parâmetro em relação ao novo contrato de ônibus na cidade de Belo Horizonte.

O senhor apresentou um projeto para garantir o serviço de táxi nos chamados megaeventos. Como será isso?
Passamos em primeiro turno esse projeto, e alguns vereadores colocaram emendas que serão debatidas na Câmara. Existem emendas para aplicativos também terem um espaço. Eu frequento eventos em Belo Horizonte e passei por isso muitas vezes. Eu não vou de carro, vou de táxi ou de outro transporte. Que o motorista de táxi tenha facilidade para levar o passageiro e depois voltar normalmente. Eu acho muito importante isso, se essa lei realmente for aprovada no segundo turno e o prefeito sancionar, porque vai ajudar muito o sistema de transporte público e a nossa mobilidade. Outra bandeira também em relação aos taxistas é que acontece uma incoerência enorme. O táxi em Belo Horizonte pode transitar nos corredores do Move com passageiros, mas o táxi não pode transitar vazio. Ele vai sair de Belo Horizonte, vai lá deixar um passageiro em Confins, na hora de voltar ele não pode passar no corredor? Qual é a diferença dele estar com passageiro ou vazio? Eu vou conversar com o prefeito Álvaro Damião, não vai precisar ser feita lei, basta uma portaria da prefeitura autorizando que o motorista de táxi possa passar no corredor do Move vazio.

Qual a sua visão sobre a implantação de mais ciclovias em Belo Horizonte?
Eu sou professor de educação física, sou a favor do esporte, sou a favor da ciclovia. Mas as ciclovias têm que ser estudadas. Qual o relevo de Belo Horizonte? Ribanceira. Você vai colocar uma ciclovia na ribanceira? Para descer é tranquilo, mas para subir? Agora, nos corredores que são lineares, largos e que caiba uma ciclovia eu sou a favor, mas não podemos colocar ciclovia onde o relevo não ajuda.

"VOU CONVERSAR COM O PREFEITO ÁLVARO DAMIÃO, NÃO VAI PRECISAR SER FEITA LEI, BASTA UMA PORTARIA DA PREFEITURA AUTORIZANDO QUE O MOTORISTA DE TÁXI POSSA PASSAR NO CORREDOR DO MOVE VAZIO"

O senhor é favorável à instalação das vias exclusivas para motos no trânsito de BH?
Sou completamente a favor. Você está no seu carro parado, de repente, passam um, dois, três, quatro, cinco, seis, 10motociclistas, quase arrancam o seu retrovisor. A quantidade de motociclistas aumentou muito na cidade de Belo Horizonte. Essa iniciativa da prefeitura, não sei se por lei ou por decreto, tem que acontecer o mais rápido possível. É importante, vai ajudar na mobilidade urbana. Vai diminuir, com certeza, o número de acidentes e vai desafogar nosso sistema de saúde.

O senhor é professor de educação física, virou vereador, mas antes criou a Academia Móvel. Como funciona esse projeto?
A academia móvel é um projeto nosso que já tem 18 anos. Nós atendemos 10 núcleos no Barreiro, não recebemos recurso público. Eu comecei há 18 anos no posto de saúde, com a caixinha de som de forma voluntária, nem vereador eu era. Um dia apareceram três pessoas, no outro foram 50, depois 70 pessoas. E, a partir daí, nós compramos um carro e os comerciantes do Barreiro usam a lateral do carro para divulgar sua logomarca. Tem comerciantes que nos ajudam porque sabem que estão fazendo um benefício para a população. Lógico que eles querem que o cliente da Academia Móvel compre alguma coisa no seu comércio, mas o principal é o social. Hoje, nós temos 900 alunos espalhados em 10 praças. A maioria é da terceira idade, da melhor idade. São pessoas que, às vezes, na academia privada ficam envergonhadas, ela não tem um bom atendimento. E o principal da Academia Móvel não é só a atividade física, o principal é o lado social. Eu dei uma sugestão para o prefeito Álvaro Damião. Algumas cidades já instalaram a creche do idoso. O idoso fica lá de manhã, de tarde e à noite ele retorna pro seu lar. O Álvaro gostou muito da ideia, disse que já era um pensamento do prefeito Fuad e me prometeu. O próximo orçamento, que será aprovado em 2025 para ser executado em 2026, Belo Horizonte terá a creche do idoso.

O senhor é o decano da Câmara. Quais suas aspirações políticas para o futuro?
Eu estou indo para o quarto mandato seguido. Se eu falar que não tenho pretensões políticas, vou estar mentindo. Até as pessoas que votam na gente querem saber para onde vamos. Eu tenho um sonho de disputar uma vaga na Assembleia. Como deputado estadual. Porque eu tenho um carinho enorme pela minha mãe. A minha mãe é uma senhora de 78 anos, então, se eu for para Brasília, vou ter que largar um pouco. Eu prefiro continuar aqui em Belo Horizonte, dando assistência para a minha mãe, para minha família e quem sabe um dia poder disputar uma vaga na Assembleia. ■



GUILHERME AMADO

PLATÔBR
Bruna Lima, Felipe Mendes, Giovanna dos Santos, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah
>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

PARA O MINISTRO, "A ANISTIA NÃO É UMA PAUTA DA SOCIEDADE" E NÃO DEVERIA SER O TEMA CENTRAL DO CONGRESSO

STF se excedeu em punições do 8/1, diz ministro de Lula

Um dos ministros mais bem avaliados por Lula, Silvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos, afirmou que o STF cometeu excessos nas condenações dos participantes do 8 de Janeiro e que deveria rever essas punições. Em entrevista à coluna, o ministro, que é do Republicanos, disse que "muitos entraram nesse movimento por ter uma identificação com aquele partido ou com a figura do próprio Bolsonaro e não tinham a dimensão do que representava efetivamente aquele ato".

Para o ministro, "a anistia não é uma pauta da sociedade" e não deveria ser o tema central do Congresso. Mas o STF deveria rever as punições. "Eu acho que há um certo excesso na tipificação dessa pena, em algumas tipificações que foram colocadas até agora no Supremo, que isso não quer dizer que não possam ser revistos depois de um debate que o próprio Supremo vai fazer", disse ele. A maior parte dos condenados respondeu pelos crimes de tentativa de golpe de Estado e de tentativa de abolição violenta do Estado de Direito, o que agravou as penas.

"Eu defendo que o Supremo, neste momento, até mais do que o Parlamento brasileiro, ele possa ter muita serenidade e responsabilidade, porque você também não pode tomar decisões que possam gerar certos excessos. Eu acho que, sobre esse ponto de equilíbrio, cabe ao Supremo fazer uma reflexão", propôs Costa Filho.

O ministro, no entanto, destacou que, em sua visão, está caracterizada nos autos a tentativa de golpe. "[Há] aqueles que tentaram a volta da ditadura, um golpe militar, e está muito claro que houve, em alguns momentos, a orquestração para um possível movimento de golpe no Brasil. Isso está cada vez mais claro e os próprios autos começam a demonstrar."

RODRIGUES POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



SILVIO COSTA FILHO DESTACOU QUE, EM SUA VISÃO, ESTÁ CARACTERIZADA NOS AUTOS A TENTATIVA DE GOLPE

Embora crítico ao peso das punições dos condenados pelo 8 de Janeiro, a postura do ministro destoa de seu partido. O principal expoente da legenda, o governador Tarcísio de Freitas, por exemplo, tem subido em palanques ao lado de Jair Bolsonaro para negar a tentativa de golpe e pedir anistia.

Para Sílvio Costa Filho, os bolsonaristas não terão força no Congresso para aprovar o projeto de lei da anistia. "Eu penso que hoje não passa. Eu acho que há um movimento em torno dos 150, 160 deputados mais afeitos a essa posição. Mas eu acho que hoje a grande motivação do Congresso Nacional é que essa solução parta do Supremo Tribunal Federal."

Esperançoso

Silvio Costa avisa que é, como dizia Ariano Suassuna, um "realista esperançoso". Mas, para ele, o tarifaço de Trump dá boas chances ao Brasil. Na avaliação do ministro, o americano vai mergulhar seu país na recessão. "Essas medidas que estão sendo tomadas contra a China, Japão, Europa, contra alguns países da Ásia, isso significa dizer que o Brasil passa a ser uma grande janela de oportunidade", disse ele à coluna.

Taxa das blusinhas

A deputada Dani Cunha, do União Brasil do RJ, propôs um projeto de lei para isentar de imposto compras internacionais de até US$ 600 por ano. A proposta busca equiparar o tratamento dado a viajantes e pessoas físicas que compram em sites como Shein e Shopee. A regra valerá apenas para remessas feitas pelos Correios. A deputada argumenta que a medida favorece a justiça tributária e beneficia consumidores de menor renda. O projeto ainda precisa passar pelas comissões da Câmara.

LUIZA SIGULEM/DIVULGAÇÃO



Carga viva

Como transitar por momentos históricos da política brasileira, como a redemocratização nos anos 1980, até os dias atuais, e ainda colocar poesia no meio de tudo isso? Esta é a missão a que a escritora Ana Rüsche se propôs em seu novo livro, "Carga viva", romance que a editora Rocco lança este mês. Em linguagem densa, o livro alterna entre dois núcleos narrativos em momentos críticos para o Brasil, com personagens que passam por problemas graves e pessoais. Um prato cheio para refletir sobre as conturbações da vida política e para mergulhar nas instigantes rotinas dos personagens.

Área Vip da Anistia

No ato pela anistia neste domingo (6), apenas governadores e senadores estarão no trio principal com Jair Bolsonaro e o pastor Silas Malafaia. Deputados, prefeitos e vereadores ficarão em trios separados – com exceção do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes. O PL estima 350 mil pessoas no evento, que busca pressionar o Congresso a aprovar o projeto da anistia aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de Janeiro. Líderes religiosos também foram convidados para acompanhar Bolsonaro no "trio um".

Coisa de mestre

A brincadeira de Felipe Neto no Instagram, ao anunciar uma pretensa candidatura à Presidência e depois dizer que era marketing, rendeu 21 milhões de interações nas plataformas da Meta em 48 horas. Segundo análise do cientista de dados Alek Maracajá, Felipe Neto conseguiu algo raro no ecossistema digital contemporâneo – furar bolhas e se tornar tema de conversa em grupos de direita, esquerda, influenciadores, jornalistas, políticos e até formadores de opinião que costumam ignorar o debate virtual.



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> politica.em@uai.com.br

O TARIFAÇO LEVOU O BANCO JP MORGAN CHASE A ELEVAR DE 40% PARA 60% A PROBABILIDADE DE RECESSÃO NOS EUA E, POR CONSEQUÊNCIA, NA ECONOMIA MUNDIAL

Trump aposta no "efeito elefante" para manter hegemonia dos EUA

Os mercados globais encerraram a semana com previsões de nova recessão mundial, devido ao tarifaço anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ao adotar a reciprocidade tarifária, a reação da China à sobretaxa, que começou a valer para 185 países, fez as bolsas desabarem e o preço das commodities caíram. O cenário global lembra a teoria do caos, um ramo da matemática e da física que estuda sistemas dinâmicos que são extremamente sensíveis às condições iniciais.

Essa sensibilidade significa que pequenas variações no ponto de partida podem levar a resultados drasticamente diferentes. É daí que vem a ideia do "efeito borboleta" – o conceito de que o bater de asas de uma borboleta em um lugar pode, eventualmente, causar um furacão do outro lado do mundo. Entretanto, estamos diante de uma espécie de "efeito elefante", desculpe-me a analogia com o símbolo dos republicanos, mas tem tudo a ver com Trump na Casa Branca.

O tarifaço levou o banco JP Morgan Chase a elevar de 40% para 60% a probabilidade de recessão na economia americana e, por consequência, global. "As políticas disruptivas dos EUA foram reconhecidas como o maior risco para as perspectivas globais durante todo o ano", afirmou Bruce Kasman, economista-chefe do banco norte-americano. Esse choque macroeconômico não foi previsto nem por governos nem por empresas.

Na "teoria do caos" não existe desordem total, mas uma nova ordem complexa e imprevisível. Os sistemas caóticos – como o clima, o trânsito e o mercado financeiro – seguem leis matemáticas, mas têm comportamento aleatório. É impossível prever com precisão o que vai acontecer depois de certo ponto, ou seja, o que vai acontecer a partir de agora.

Trump toma decisões ou faz declarações imprevisíveis, que surpreendem até seus aliados; suas ações e comentários desencadeiam reações em cadeia nos mercados, na política externa e nas redes sociais; e sua resistência ao controle, característica dos sistemas caóticos, coloca em xeque a institucionalidade da economia mundial e a própria democracia americana.

A democracia se estrutura a partir de atores racionais e previsíveis. Trump rompe esse paradigma no confronto direto com o status quo. Seu tarifaço pode sepultar de vez o que ainda restava do Acordo de Bretton Woods, de 1944. É a segunda grande crise desse sistema, que buscava estabelecer uma ordem econômica estável após a Segunda Guerra Mundial, com base em taxas de câmbio fixas atreladas ao dólar americano e ao padrão-ouro (35 dólares por onça-troy).

DESGLOBALIZAÇÃO

Na década de 1970, o sistema entrou em crise. Os EUA gastavam mais do que arrecadavam, devido à Guerra do Vietnã; muitos países começaram a acumular dólares e houve uma corrida para o ouro, num ambiente de inflação global com taxas de câmbio engessadas. A antiga União Soviética, de um lado, e o Japão, Alemanha, França e Inglaterra, de outro, ameaçavam a hegemonia americana.

Em 15 de agosto de 1971, o presidente Richard Nixon virou a mesa: suspendeu a conversibilidade do dólar em ouro (fim do padrão-ouro) e regulou preços e salários nos EUA. O câmbio passou a variar com base em oferta e demanda, o que trouxe mais volatilidade ao comércio internacional. A confiança no sistema monetário passou a depender da credibilidade dos governos.

A crise do sistema coincidiu com choques do petróleo (1973 e 1979), que gerou "estagflação": alta inflação com baixo crescimento. Com maior instabilidade cambial e crises, o FMI ganhou importância como agente de apoio a países em dificuldades financeiras. O fim do câmbio fixo afetou diretamente os países que dependiam de um sistema relativamente estável para importar bens e pagar dívidas.

Somada à instabilidade cambial e choques do petróleo, a crise mundial contribuiu para o início de um longo ciclo inflacionário no Brasil, que só terminaria com o Plano Real, em 1994. A estabilização da nossa moeda, no governo Fernando Henrique Cardoso, coincidiu com um novo ciclo de expansão da economia mundial, protagonizado pelos Estados Unidos e a China, que aceitou as novas regras do jogo estabelecidas por Ronald Reagan (EUA) e Margareth Thatcher (Reino Unido).

A partir do Consenso de Washington, a globalização intensificou relações econômicas, culturais, políticas e tecnológicas, formou-se uma rede de interdependência e conexão em escala mundial, com cadeias de valor integradas e uma nova divisão internacional do trabalho.

Internet, redes sociais e comunicação em tempo real; o transporte aéreo e marítimo mais rápido e barato; e inovação fluindo entre países com mais velocidade, bem como ideias, músicas, filmes, marcas; hábitos, estilos e valores estrangeiros, tudo globalizado.

ONDE OS MINEIROS PRECISAM, TEM TRABALHO DOS DEPUTADOS ESTADUAIS.

As deputadas e os deputados estaduais atuam em todo o estado com leis que melhoram a vida das pessoas, destinando recursos do orçamento para os municípios e fiscalizando o Executivo, para que os serviços públicos sejam entregues como o cidadão exige e merece.

Tudo isso escutando a população, debatendo e buscando soluções para os temas que estão presentes na vida de todos.

PODE CONFERIR! A ASSEMBLEIA TRABALHA EM MINAS INTEIRA E POR TODOS OS MINEIROS.

CONFIRA AQUI O TRABALHO DOS DEPUTADOS



ALMG.GOV.BR/ASSEMBLEIAPRESENTE

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS
Poder e voz do cidadão



Eufrazio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

Presidente: Josemar Gimenez de Resende
Vice-Presidente Executivo: Leonardo Moisés
Vice-Presidente Comercial: Mário Neves
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Editora-Executiva: Renata Neves

CHARGE



EDITORIAL

União contra o avanço do crime

Como poucas vezes se viu, o brasileiro está com muito medo. Medo de sair de casa. Medo de ir ao trabalho e não voltar. Medo de usar o telefone celular em espaço público. Medo de parar no semáforo com o vidro do carro aberto. Medo de ficar no fogo cruzado entre policiais e bandidos. Medo de ser vítima de furto, assalto, estupro e toda sorte de crimes e golpes. No litoral ou no interior, nas grandes ou médias cidades, independentemente se o governo é de esquerda ou de direita, o fato é incontestável: o Brasil está vulnerável ao crime.

O receio crescente do cidadão com a criminalidade pôde ser comprovado na semana passada, com a divulgação de pesquisa de opinião da Genial/Quaest. Segundo o levantamento, 29% dos brasileiros consideram a violência o problema mais grave enfrentado pelo país em 2025. Esse índice está muita acima de outras preocupações da população, como questões sociais (23%), economia (19%), saúde (12%), corrupção (10%) e educação (7%). Pesquisas anteriores realizadas pela Quaest indicam um salto do item violência nos maiores temores dos brasileiros, passando de 10% em dezembro de 2023 para os índices publicados na quarta-feira.

O sentimento da população é consequência direta do avanço das facções criminosas. As conexões estabelecidas por esses grupos estão cada vez mais capilarizadas. As atividades ilícitas se encontram em franca diversificação, ultrapassando inclusive as fronteiras nacionais. Há situações graves nas regiões Norte e Nordeste. No Sudeste, as maiores cidades do país enfrentam um cotidiano dramático, com cidadãos sendo executados por assaltantes em plena luz do dia.

O problema da segurança pública no Brasil tem sido alvo de intenso debate político, com avanços lentos. Na terça-feira, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, pretende apresentar ao Congresso Nacional a chamada PEC da Segurança. Entre outras medidas, a proposta sistematiza e permite o compartilhamento de informações das forças de segurança e dá mais poder de polícia às Guardas Municipais. Apesar da iniciativa do governo Lula, é certo que o projeto enfrentará resistência no Parlamento, onde a bancada da bala e forças conservadoras advogam uma linha dura contra o crime.

Não existem soluções fáceis nem bala de prata para resolver o grave problema da segurança pública no Brasil. Mas é incontestável que os poderes públicos precisam unir esforços para combater o flagelo da violência, que afeta todas as camadas da população brasileira



No debate sobre o combate à violência, é preciso encontrar um equilíbrio na polarização. De um lado, há aqueles que defendem uma atuação mais contundente das forças policiais, com inevitáveis "perdas" durante o combate. É a linha defendida por governadores como Wilson Witzel antes de sofrer impeachment no Rio de Janeiro e os atuais incumbentes Ronaldo Caiado e Tarcísio de Freitas. De outro, reivindica-se um esforço na bandeira defendida por Lewandowski, com mais cooperação entre as forças de segurança a fim de garantir respostas mais eficientes no combate à criminalidade. Acrescente-se a essa lista de urgências o maior investimento no trabalho de inteligência, a fim de evitar que operações policiais se tornem um derramamento de sangue inocente e um pesadelo para milhares de pessoas nas áreas das grandes cidades dominadas pelo crime organizado.

Não existem soluções fáceis nem bala de prata para resolver o grave problema da segurança pública no Brasil. Mas é incontestável que os poderes públicos precisam unir esforços para combater o flagelo da violência, que afeta todas as camadas da população brasileira. Responsabilidade, cooperação e políticas de Estado são pré-requisitos para neutralizar o avanço de facções criminosas, que estão dispostas a ir às últimas consequências para intimidar cidadãos e autoridades. Como detentor das forças de segurança, é dever do Estado se organizar para derrotar esse inimigo.

ESPAÇO DO LEITOR

Às cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

O BRASIL À BEIRA DO ABISMO

"O governo prossegue com a farra irresponsável e insana de gastos e medidas eleitoreiras, mesmo sem ter recursos para viabilizar o crescimento do Brasil. A gastança começou por meio de aumento no valor do Bolsa-Família. Depois, ampliaram o número de famílias no auxílio-gás, passando das atuais 5,5 milhões para quase 21 milhões de famílias, num gasto estimado em R$ 3 bilhões. Copiaram o Cartão Escola 10 de Alagoas, implantando o Pé-de-Meia para estudantes de baixa renda, num gasto estimado de mais R$ 13 bilhões. Irresponsavelmente, apresentam o PL 1087/2025 para ampliar a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, medida que deve alcançar 26 milhões de pessoas. O desvio de finalidade dessas medidas é evidente, pois é explícita a camuflada compra de votos travestida de "ações sociais" para tentar mitigar a rejeição de 56% a Lula, que recentemente confessou não ter a menor ideia de qual foi razão do aumento do preço do café e do ovo, uma vez "que a galinha não está cobrando caro". O Brasil está sem comando, à beira do abismo. Para Lula e seus áulicos a prioridade nunca foi o Brasil, apenas eles mesmos. Ao Congresso Nacional fica uma dica: se a ideia for aprovar a isenção do IR como deseja o governo, que a medida só surta efeito a partir de 2027. Me parece que não precisa desenhar a razão."

MILTON CORDOVA JUNIOR
Vicente Pires – DF



MUDANÇA DE NOME EM PRAÇAS DE BH GERA DEBATE

"Ótimas mudanças e muito merecidas."

@neusadeslandes

TIGRE ATACA ARTISTA CIRCENSE DURANTE APRESENTAÇÃO

"Tigre reage pelos anos de maus-tratos!"

@helenavalentini

Trump impõe tarifas e abala o comércio global: como isso afeta o Brasil e o seu bolso?

É COMUM QUE MEDIDAS COMO ESSA PAREÇAM DISTANTES DA VIDA DO CIDADÃO COMUM. MAS AS IMPLICAÇÕES AFETAM DIRETAMENTE O COTIDIANO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS



MAURÍCIO TAKAHASHI

Professor de Economia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, campus Alphaville

A nova onda de tarifas comerciais anunciadas pelo ex-presidente Donald Trump, nos Estados Unidos, sacudiu os mercados internacionais, reacendendo os temores de uma guerra comercial em larga escala. Com a imposição de tarifas de até 10% sobre produtos importados de países como Brasil, China, Alemanha e México, a iniciativa promete repercussões globais – e sim, o impacto chega até a mesa do brasileiro.

Mais do que uma medida de política externa americana, as tarifas representam uma pressão econômica direta sobre países exportadores.

Entre os alvos da medida estão produtos-chave da pauta de exportações brasileiras, como aço, café, carnes e suco de laranja. As tarifas tornam esses produtos menos competitivos no mercado americano, o que pode gerar redução nas exportações, perda de empregos em setores exportadores e pressão sobre o câmbio e os preços internos.

Em resposta, o governo brasileiro anunciou que estuda medidas de retaliação, como aumento de tarifas sobre produtos americanos, além da possibilidade de levar a disputa à Organização Mundial do Comércio (OMC). Ao mesmo tempo, abrem-se oportunidades em outros mercados. Países que também foram atingidos pelas tarifas americanas, como a China, podem buscar novos parceiros comerciais — e o Brasil pode se beneficiar como fornecedor alternativo de commodities agrícolas e minerais.

É comum que medidas como essa pareçam distantes da vida do cidadão comum. Mas as implicações afetam diretamente o cotidiano das famílias brasileiras.

Com o encarecimento do dólar e dos produtos importados, prepare-se para uma maior propensão à inflação (aumento generalizado de preços). São previsíveis aumentos em eletrônicos, eletrodomésticos e celulares, produtos com insumos estrangeiros (medicamentos, fertilizantes, peças) e alimentos com preço atrelado ao dólar (trigo, carne bovina, óleo de soja). Lembre-se, com o dólar mais caro, em certos setores, fica mais atrativo exportar para novos mercados sem a intervenção das novas tarifas, do que abastecer o mercado local. Então, continua valendo a máxima: "quem se prepara antes, tem mais clareza de como agir".

Diante das possibilidades, cabem algumas dicas para tentar driblar potencial alta de preços. Prefira produtos nacionais ou de origem local, compare preços com mais rigor e, principalmente, evite dívidas em dólar ou compras parceladas longas.

Um outro aspecto é em relação aos investimentos. Eles estarão mais voláteis (com maiores e mais frequentes altas e baixas). As bolsas reagem com alta volatilidade a tensões comerciais. O real pode se desvalorizar e os juros podem subir ainda mais, impactando aplicações e financiamentos. Com este pressuposto em mente, avalie diversificar parte da carteira com investimentos atrelados ao dólar, como BDRs e fundos cambiais. Como as medidas são inflacionárias, considere proteger-se com títulos indexados à inflação (Tesouro IPCA+). Sempre é bom lembrar: mantenha uma reserva de emergência robusta, de 6 a 12 meses da média do seu consumo mensal.

MERCADO DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

De um lado, analisando com os dados que temos até o momento, alguns dos setores exportadores tarifados com novas alíquotas podem reduzir contratações. Por outro lado, surgem brechas nos mercados em que os produtos estrangeiros ficam mais caros, já que pode reorganizar cadeias produtivas, gerar oportunidades inesperadas e exigir um novo olhar sobre o consumo, os investimentos e as profissões do futuro.

Mais do que nunca, é hora de buscar resiliência financeira por meio de reservas, de aplicações, de evitar novas dívidas e visão estratégica, mesmo dentro de casa. Ter clareza, um bom planejamento e disciplina para agir conforme foi pensado de forma racional, podem ser diferenciais para atravessar mais este período de incertezas com tomada de decisão mais consciente – e até pode gerar ganhos.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardim - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e assodadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

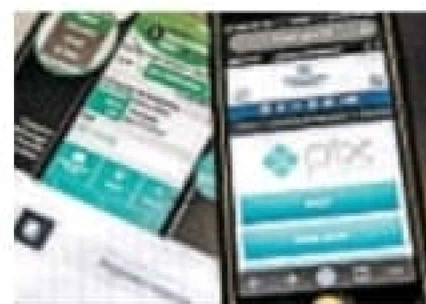
O GRANDE JORNAL DOS MINEIROS CADA VEZ MELHOR



Identidade com Minas ✚ Entretenimento ✚ História ✚ Conteúdo ✚ Opinião ✚ Moderno ✚ Serviços ✚ Gostoso de ler ✚ Proximidade com você

Assine agora mesmo:
(31) 3263-5800 (31) 9.9402-0234 @ fale.conosco@em.com.br

ESTADO DE MINAS



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Eufrázio

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
GOLPE NO PIX?
App ajudará clientes ►►►



Para acessar: aponte o celular



NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

380 mil

Passageiros devem passar pelo Aeroporto de Confins nos feriados da Semana Santa e 1º de Maio, número 7% maior do que o registrado nas mesmas datas em 2024. Serão 9.382 pousos e decolagens no terminal

Aposta na descoberta de novos usos para o nióbio

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



Completando 70 anos em outubro deste ano, a Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia (CBMM) está investindo para dar novos usos ao nióbio, metal associado à produção de aços especiais com alta resistência. Com investimentos de R$ 265 milhões, a CBMM, líder mundial na produção de nióbio, inaugurou no fim do ano passado uma nova unidade para a produção de óxido de nióbio, usado no ânodo (negativo) das baterias de lítio com capacidade para produzir 3 mil toneladas/ano. Para avançar com a tecnologia, a CBMM, em parceria com a Toshiba Corporation e a Volkswagen Caminhões e Ônibus, desenvolve o primeiro ônibus elétrico do mundo com a tecnologia de óxidos mistos de nióbio e titânio em baterias de lítio. "A grande vantagem é que a carga, que antes era de sete ou oito horas, pode ser feita em menos de 10 minutos", destaca o presidente da CBMM, Ricardo Lima **(foto)**. Para ele, o produto tem potencial para uso nas baterias dos veículos comerciais. Meta da empresa, que já teve 90% da sua produção destinada ao setor siderúrgico, é chegar a 30% das suas vendas para outros usos. Em 2024, esse percentual foi de 23%. Ricardo destaca que há potencial também para o desenvolvimento de novos produtos para o setor siderúrgico, garantindo assim alcançar no futuro a ocupação da capacidade produtiva da unidade em Araxá, hoje de 150 mil toneladas/ano.

NOVA INDÚSTRIA

Pouco mais de um ano depois do lançamento da nova política industrial brasileira, R$ 1,2 bilhão foram liberados pelo Banco do Nordeste (BNB) para projetos em Minas Gerais no âmbito da Nova Indústria Brasil (NIB). Desse total, R$ 776 milhões foram destinados a projetos voltados para descarbonização, bioeconomia e transição energética. O total de contratações do Nova Indústria Brasil em Minas representa 12,6% do total liberado pelo BNB desde janeiro de 2024, quando foi lançada a NIB. Até agora foram contratados R$ 9,5 bilhões em projetos para estimular cadeias produtivas sustentáveis, descarbonização e infraestrutura voltada para melhoria social. "Sabemos que é importante tornar nossa indústria mais competitiva, e isso passa por investimento em inovação e práticas de sustentabilidade", destaca o presidente do BNB, Paulo Câmara

ALÉM DE MINAS

Com cinco anos de operação, a Cemig SIM, empresa do grupo Cemig, está realizando estudos de viabilidade operacional em outros estados, com destaque para as regiões Sudeste e Centro-Oeste. Com um plano de investimentos de R$ 3,5 bilhões até 2029 e capacidade instalada de 300 megawatts/pico (MWp) operacionais, a empresa atua na minigeração fotovoltaica, com venda de energia solar remota por assinatura. "A ampliação da nossa capacidade de geração seguirá a mesma lógica da comercialização do mercado livre. Daremos nosso primeiro passo fora de Minas Gerais em regiões onde há maior conhecimento da marca e relacionamento com o mercado", destaca Iuri Mendonça, CEO da Cemig SIM. "Temos a ambição de atingir 1 GWp de capacidade instalada com essa expansão", acrescenta Mendonça.

DIVULGAÇÃO



CONTRATO NOVO

Com a previsão de investimentos de R$ 30 milhões neste ano, a Liderban, prestadora de serviços de locação de banheiros e saneamento móvel, é a nova responsável pelo atendimento da Anglo American nas instalações de Conceição do Mato Dentro. Segundo a Liderban, a entrada em Conceição do Mato Dentro e a chegada aos estados do Pará e de Goiás reforça os planos da empresa para cidades mineradoras, movimento que deve elevar o faturamento em 15% em 2025. "Nosso foco é ampliar a participação no mercado, expandindo nosso portfólio de produtos e fortalecendo nossa presença no setor", afirma Ludmila Neves, diretora de operações da Liderban. Principal fornecedora de soluções sanitárias para o carnaval de Belo Horizonte neste ano, a Liderban gera 350 empregos diretos e mais de mil indiretos, atuando em seis cidades da Grande BH.

SEBASTIÃO JACINTO JÚNIOR/FIEMG



"O Fiemg Anjos é uma ponte entre o capital e a inovação. Ao conectar empresários a startups com soluções aplicáveis à indústria, fortalecemos o ecossistema de inovação e abrimos espaço para o surgimento de novas tecnologias"

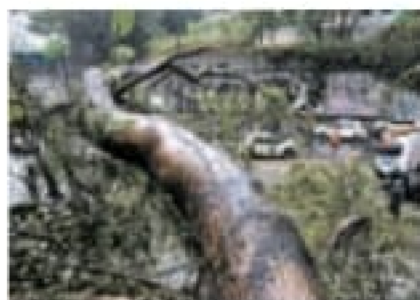
Júnia Cerceau
Gerente de Promoção de Negócios da Fiemg, sobre programa de investidor-anjo da federação

DIVULGAÇÃO

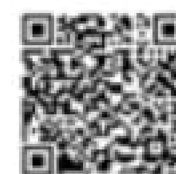


COM APETITE

A rede de lanchonetes Bob's está com apetite pelo mercado mineiro. Com investimentos de R$ 12 milhões, a rede vai inaugurar 25 pontos de venda no estado este ano, entre lojas especializadas, drive-thru e quiosque. Com isso, rede, que hoje conta com 71 unidades em 24 cidades mineiras, ampliará para 96 o número de pontos de venda em Minas. A expectativa é de que as novas unidades representem um acréscimo de faturamento de R$ 2,5 milhões este ano. "Minas Gerais é um mercado estratégico para o Bob's e nosso foco está especialmente no interior, onde há grande potencial de crescimento", diz o diretor de expansão do Bob's, Fabiano Lima Segundo ele, a rede tem conseguido chegar a cidades com mais de 80 mil habitantes. Hoje, Minas responde por 10% das vendas do Bob's no Brasil.


PABLO PORCIUNCULA/AFP

Eufrázio
LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CHUVAS NO RIO
Sirenes acionadas e 200 desalojados ►►►


Para acessar: aponte o celular

OBITUÁRIO

O LEGADO DEIXADO POR MAURICIO DINEPI, CONDÔMINO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

Considerado um dos responsáveis pelo avanço do grupo, economista e publicitário carioca não resistiu a um infarto, no Rio de Janeiro

ARI KAYE/JCOMMERCIO/D.A PRESS



DINEPI ERA RECONHECIDO PELOS AMIGOS COMO UMA PESSOA COM IMENSA CAPACIDADE DE CONSTRUIR RELACIONAMENTOS

LARA PERPÉTUO

O publicitário e economista carioca Maurício Dinepi morreu na madrugada de sexta-feira, aos 72 anos. Era condômino dos Diários Associados e completaria, em setembro, 73 anos, dos quais mais de 50 foram dedicados ao conglomerado de mídia. Ele sofreu um infarto enquanto dormia, em casa, no Rio de Janeiro.

Dinepi lembrava-se com carinho da primeira vez que entrou no Correio Braziliense, empresa onde, meses depois, em novembro de 1975, começou a trabalhar. Iniciou a carreira no setor de publicidade da TV Tupi e seguiu no Departamento Comercial da revista O Cruzeiro. Em Brasília, cidade pela qual se apaixonou, foi gerente e diretor Comercial do Correio Braziliense, e diretor de Relações Institucionais dos Diários Associados.

Emocionado com a notícia, o presidente dos Diários Associados, Josemar Gimenez, lembrou que Dinepi era "a elegância em pessoa", além de "um companheiro, um sócio de extrema confiança e leal". No que diz respeito ao trabalho, contribuiu para o relacionamento institucional do grupo, nos âmbitos políticos, jurídicos e sociais. "Os Associados sem o Mauricio perdem um elo muito grande das empresas com a sociedade, especialmente no Rio de Janeiro", lamentou Gimenez. "Todo o legado que se tem no Rio, hoje, deve-se muito ao que ele construiu e empreendeu aqui", acrescentou.

O presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado, disse que a morte de Dinepi, figura de destaque nas áreas comercial e empresarial, deixa uma grande lacuna em todo o grupo. "Perdemos um grande companheiro e amigo. Ficamos com um vazio nos Diários Associados", lamentou.

O diretor administrativo-financeiro da Rádio Tupi, Cleisson Nunes Barbosa, conta que a amizade com Dinepi – que foi presidente regional dos Diários Associados no Rio de Janeiro e, logo depois, presidente do Jornal do Commercio – vinha de longa data. Há nove anos, Dinepi dedicava-se apenas ao condomínio. "Sempre o tive como bom amigo. Ele demonstrava isso também, se preocupava. Sempre estávamos nos encontrando, uma vez por mês, para colocar o papo em dia, sem falar de empresa", lembrou.

"Mauricio era um amigo muito solidário, um ser extraordinário", complementa Francisco Caputo, que trabalhou com o publicitário por mais de 30 anos. "Ele tinha um apreço enorme pelo que fazia. Vai fazer muita falta. Era um profissional exigente, mas extremamente colaborativo. Te ajudava a alcançar as metas, a ter um resultado positivo no trabalho", complementou.

Cumprindo um desejo pessoal, Dinepi será cremado no Rio de Janeiro, onde nasceu e viveu os últimos anos. Ele deixa dois filhos e duas netas. ■

"Todo o legado que se tem no Rio, hoje, deve-se muito ao que ele construiu e empreendeu aqui"

Josemar Gimenez
Presidente dos Diários Associados

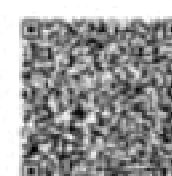
"Perdemos um grande companheiro e amigo. Ficamos com um vazio nos Diários Associados"

Guilherme Machado
Presidente do Correio Braziliense

Eufrazio


BULENT KILIC /AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
TURQUIA
Avanço antidemocrático influencia recuo do mercado no país ►►►


Para acessar: aponte o celular



PAULO DELGADO
>>>>> contato@paulodelgado.com.br

NOS PAÍSES POBRES, O PROTECIONISMO PODE AJUDAR A REDUZIR A DESIGUALDADE ABISSAL ENTRE AS NAÇÕES; JÁ AQUELE DOS PAÍSES RICOS SÓ CONTRIBUI PARA CRIAR VIZINHOS POBRES

PATOLOGIA TRIBUTÁRIA MUNDIAL

Não se deveria dar às crianças, nem aos governos, brinquedos, ou poder, superiores a contrariedade que provocam. Taxar a sociedade acima da capacidade de pagamento, para sustentar o Estado, abaixo de sua capacidade de oferecer satisfação aos cidadãos, é o maior contrassenso de nossa época.

As instituições e os pressupostos que sustentaram a globalização por décadas estão cedendo sob o peso da fadiga de transformação e das cotoveladas geopolíticas entre atores poderosos que circulam dentro e em torno do Estado. Tudo o que vemos em vias de ser desmanchado ocorre por conta tanto dos sucessos quanto das decepções da globalização que experimentamos nas últimas várias décadas. As contradições parecem ser mesmo o motor da história.

Para o bem e para o mal, nem sempre ganhar uma eleição é saber exatamente o que fazer enquanto governa. Os líderes agora se veem diante de um self-service de crises: uma inflação que não vai embora num mundo em que as economias se contaminam umas às outras, políticas industriais envolvidas sob o manto nacionalista e que se cancelam quando praticadas por todos, e populismos chacoalhando as estruturas dos parlamentos de Nova Délhi a Washington. Com frequência, conquistar uma eleição pode ser comparado a receber um restaurante de renome apenas para perceber que o fogão está em chamas, a geladeira está vazia e parte dos funcionários e fregueses resolveram ir para a oposição.

Governos ao redor do mundo estão apostando na lógica "do protecionismo industrial" como estratégias para garantir uma almejada "soberania econômica" — um termo que soa nobre até o momento em que se percebe que, principalmente entre os países desenvolvidos, ele vem junto com o risco de por gasolina no fogo da inflação, bem como da constatação de que a autossuficiência plena até pode ser atingida, mas que tal vida em autarquia, separada do restante do mundo, sempre será mais limitada do que aquela viabilizada por boas parcerias internacionais.

O protecionismo industrial e a política tarifária, tão em voga nos Estados Unidos não se aplica aos países já desenvolvidos. Nos países pobres o protecionismo dos países pode ajudar a reduzir a desigualdade abissal entre as nações; já aquele dos países ricos só contribui para criar vizinhos pobres.

Enquanto isso, a globalização não morreu. Países fragmentam suas cadeias de suprimentos em "parceiros estratégicos" e "setores sensíveis", como se estivessem organizando compras de supermercado por orientação ideológica e geopolítica. A ascensão das chamadas "economias conectoras" (vêm aqui à mente México, Vietnã, Índia, Turquia — e, se formos hábeis, cada vez mais o Brasil) ilustra essa nova complexidade: eles são os descolados que todo mundo quer na sua festa particular, mas em quem ninguém confia plenamente. No front demográfico, estamos envelhecendo de maneira desigual e instável.

Nos países do Norte Global, os sistemas de pensão já não aguentam a pressão de eleitorados cada vez mais grisalhos, enquanto nas regiões mais jovens cresce a frustração com a falta de empregos ou com a precariedade do trabalho existente. O paradoxo? Fica cada vez mais evidente que muitos países precisam de imigrantes para sustentar suas economias e ajudar no cuidado da própria população envelhecida, mas são justamente eles que erguem os maiores muros para impedir sua entrada.

E quanto ao clima? A contradição é igualmente nítida. A tecnologia verde é o objetivo do momento. Alguns países investem bilhões em renováveis enquanto simultaneamente aprovam novos projetos de extração de petróleo. A contradição aqui não é hipocrisia — é sobrevivência política. No caso do Brasil, que ainda precisa tirar milhões da pobreza, trata-se de pragmatismo. Os eleitores querem ar mais limpo, mas também energia mais barata. É assim, os governos dançam entre metas de sustentabilidade e competitividade econômica.

E então chegamos à soberania digital. Países mais hábeis agora tratam dados como commodities preciosas — estratégias não armazenáveis em servidores que não contribuirão para ganhos socioeconômicos simétricos naqueles mesmos países. Com o boom da IA e os semicondutores tendo valor de face quase que como de moedas de grande monta, os riscos aumentam e chegam a novas áreas. A internet, antes utopia sem fronteiras, agora é cada vez mais um arquipélago de ilhas muradas e guardadas por portões biométricos.

Em suma, o mundo de 2025 se parece com um tabuleiro de jogo no qual as regras mudam, os dados são viciados e o banqueiro talvez vá quebrar. Tornar o imposto uma doença não cura ninguém.

ESTADOS UNIDOS

PROTESTOS DÃO FÔLEGO À OPOSIÇÃO

Atos intitulados "Hands Off!", realizados em várias cidades do país, foram os mais intensos desde que Donald Trump voltou ao poder, em janeiro

JÚLIA CHAIB

Na semana marcada pelo anúncio de um tarifaço a todos os países, chamado de "dia de libertação" por Donald Trump, o presidente americano enfrentou alguns dos gestos de oposição - tanto fora quanto dentro do país - mais vigorosos desde o início do seu governo, há três meses. Ontem, milhares de pessoas protestaram em Washington e em outras cidades dos Estados Unidos contra o governo, nos maiores atos de contestação a Trump desde seu retorno ao poder. Placas onde se lia "abaixo a oligarquia" e "o fascismo chegou" foram vistas, em referência aos atos de Trump que tentam ampliar o poder do Executivo.

Uma coalizão composta por dezenas de grupos de esquerda, como MoveOn e Marcha das Mulheres, convocou manifestações sob o lema "Hands Off" (Tire suas mãos) em mais de mil cidades americanas. Na capital, pelo menos 5 mil se reuniram no National Mall, perto da Casa Branca.

O movimento ganhou apoio de manifestantes em cidades da Europa. Houve atos em capitais como Paris, Roma, Londres e Berlim. Cerca de 200 organizações pró-Palestina fizeram parte dos atos diante da ofensiva do presidente contra estudantes de universidades que participaram de manifestações anti-Israel no ano passado.

O governo já prendeu ao menos três alunos de prestigiadas universidades, sob a acusação, sem evidências, de que apoiam o grupo terrorista Hamas, e agora tenta deportá-los.

Antes das manifestações, dois acontecimentos da semana passada deram fôlego aos democratas, até então enfraquecidos na oposição. Na terça-feira, Trump e o bilionário Elon Musk tiveram uma derrota política em Wisconsin. O juiz conservador Brad Schimel perdeu para a progressista Susan Crawford, que foi eleita para integrar a Suprema Corte do estado.

A derrota ocorreu mesmo depois de o dono do X investir mais de US$ 20 milhões e atuar pessoalmente na disputa. Embora apartidária, na prática, a eleição foi de republicanos contra democratas. Mais do que manter a maioria progressista de 4 a 3 vigente no tribunal, o pleito deu sinais de insatisfação contra Trump - que venceu a corrida presidencial neste estado-pêndulo, um dos mais decisivos para chegar à Casa Branca.

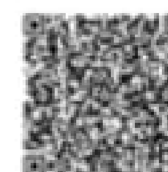
Por trás, está a expectativa de democratas de conseguirem se sair bem nas eleições de meio de mandato em 2026 e alterarem a composição no Congresso. Hoje, os republicanos têm uma maioria apertada na Câmara e no Senado. ■

Eufrazio

TECNOLOGIA



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
GAME
Switch 2 tem data de lançamento e preço revelados ►►►



Para acessar: aponte o celular



INTEGRANTES DA REDE DE DEFENSORES DIGITAIS DO MOVIMENTO LEY OLIMPIA MOSTRAM COMO A PLATAFORMA OLIMPIA FUNCIONA EM SEUS TELEFONES

APOIO A VÍTIMAS DIGITAIS

Olimpia Coral e Isabella Nuques inspiraram a criação do "OlimpIA", um aplicativo que oferece assessoria jurídica e apoio emocional a quem sofreu violência sexual digital

A mexicana Olimpia Coral e a equatoriana Isabella Nuques lutaram durante anos para serem reconhecidas como vítimas de violência sexual digital. Agora, inspiram um aplicativo de inteligência artificial que ajuda outras mulheres a enfrentar esse tipo de abuso.

Trata-se do "OlimpIA", um serviço de chat automatizado que fornece assessoria jurídica e apoio emocional via WhatsApp. Embora tenha sido desenvolvido no México, tem um amplo alcance, compila informações de vários países e está disponível em 50 idiomas.

Coral e Nuques, ambas com 30 anos, viveram tragédias semelhantes em 2013, quando ainda não se conheciam. A mexicana sofreu com a divulgação não autorizada de um vídeo íntimo e, quando tentou registrar uma queixa, as autoridades disseram que havia pouco a se fazer.

"Muitos de nós quisemos morrer quando confrontamos as instituições (..) Nos disseram que nada poderia ser feito sobre essa violência porque era virtual, e o virtual não era real", disse Coral durante a 'Primera Cumbre Latinoamericana de Defensoras Digitales', realizada recentemente no México.

38%

DAS MULHERES NO MUNDO SOFRERAM VIOLÊNCIA DIGITAL, SEGUNDO AS NAÇÕES UNIDAS

Também em 2013, o ex-companheiro da equatoriana publicou fotos íntimas dela nas redes sociais. Nuques não só se sentiu impotente, mas também revitimizada.

"A primeira vez que quis denunciar algo, um policial apreciou minhas fotos", contou a especialista em comunicação à AFP durante o mesmo evento.

As mulheres começaram a lutar para que a violência sexual digital fosse reconhecida como crime em seus países. Os esforços de Coral renderam frutos em 2018, quando uma reforma foi aprovada para punir esses ataques em seu estado natal, Puebla (centro do México). Em 2021, a lei, que leva seu nome, foi reconhecida em todo o México e prevê pena de três a seis anos de prisão.

No mesmo ano, Nuques comemorou o reconhecimento de seu caso e a aprovação da Lei de Violência Digital, que prevê penas de um a 16 anos de prisão.

A legislação mexicana incentivou regulamentações semelhantes na Argentina, Chile e Panamá, e outros países latino-americanos seguem esse caminho.

Segundo as Nações Unidas, 38% das mulheres no mundo todo sofreram violência digital, embora isso possa estar subnotificado devido à falta de metodologia e denúncias. No México, onde uma média de 10 mulheres são assassinadas diariamente, 9,7 milhões sofreram assédio digital em 2022, segundo a ONU.

Como parte de seu ativismo, Coral fundou a 'Frente Nacional para la Sororidad' (FNS) em 2013, cujos "defensores" começaram a fornecer aconselhamento direto.

Logo, a empresa AuraChat.Ai se interessou pelo projeto e, em setembro de 2024, lançou o "OlimpIA", aumentando sua capacidade de 100 para mais de 1.300 atendimento mensais.

Desde então, o chat já atendeu mais de 8.000 casos, a maioria no México, mas também na Espanha, Colômbia, Honduras, Equador, Panamá, Guatemala e Peru, adaptando o aconselhamento a cada país, explica Fernanda Medellín, cofundadora do chat.

A plataforma foi reconhecida como um dos projetos mais inovadores no AI Action Summit 2025, em Paris.

VOZ HUMANA CORDIAL

Ao contrário de chatbots como o Chat-GPT, que absorvem dados sobre uma infinidade de tópicos, o "OlimpIA" se concentra em informações sobre violência sexual digital. Psicólogos, advogados e especialistas nesta questão e no apoio às vítimas colaboraram durante meses para treinar o chat com informações específicas e uma linguagem que imita uma voz humana cordial.

"Alguns modelos (programas do OlimpIA) atuam como advogados, outros como defensores digitais ou como psicólogos. Outros atuam como filtros de segurança que detectam riscos para a vítima ou como radares emocionais que analisam texto e áudio para entender seu estado emocional", explica Enrique Partida, cofundador e CEO da AuraChat.Ai.

A psicóloga Yolitzin Jaimes ajudou o "OlimpIA" a oferecer "ferramentas para lidar com crises de ansiedade ou ataques de pânico", sintomas comuns às vítimas.

Projetos semelhantes foram desenvolvidos em países como a África do Sul, onde o chatbot Zuzi dá suporte em casos de abuso físico ou sexual através de um botão de emergência, armazenamento de provas e um centro de informações.

A próxima atualização do "OlimpIA" pretende torná-lo acessível mesmo sem acesso à internet, usando chamadas telefônicas para chegar a regiões remotas. A linguagem de sinais e as línguas indígenas também devem ser integradas no futuro, diz Edith Contla, diretora de estratégia da AuraChat.Ai.

Além disso, espera-se que no futuro a plataforma sirva como um elo entre as vítimas e as instituições de atendimento de emergência e de Justiça, e que os casos possam ser processados sem revitimização. ■

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 6/4/2025

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



LEDA MOREIRA DA SILVA SEPARA CAPAS E MIOLOS DE LIVROS QUE SERÃO TRANSFORMADOS EM PAPEL RECICLADO NO GALPÃO DA EMPRESA NOVO MUNDO, EM BH

LIXO EXTRAORDINÁRIO



Livros do poeta Jorge de Lima que quase viraram papel reciclado em BH chamaram a atenção para o descarte de obras literárias. "Garimpeiros" vasculham galpões em busca de tesouros prestes a serem triturados

MARIANA PEIXOTO

Leda Moreira Silva trabalha de pé, metodicamente. Em frente a uma pilha de livros, ela rasga rapidamente o material, fazendo a separação de capa (que será descartada) e miolo (o que interessa). Diante da montanha de títulos à vista, não há como o trabalho ter fim.

"O crime do Padre Amaro", de Eça de Queiroz, "O gaúcho", de José de Alencar, "Lira dos vinte anos", de Álvares de Azevedo, "Reflexos do baile", de Antonio Callado, e até mesmo o "Manifesto do Partido Comunista", de Marx e Engels, eram algumas obras à vista quando a reportagem visitou o Novo Mundo, galpão de comércio de papel no Barro Preto, em BH.

Muito provavelmente elas não mais existam. Caso tenham sido processadas, seus miolos foram acondicionados em grandes blocos de "papel branco", como é chamado o conteúdo de livros que será comercializado para reciclagem de papel. As capas, que têm cor e cola, são descartadas. Os livros são a parte menor do negócio – o grande volume é de papelão.

CONVOCAÇÃO

À frente do Novo Mundo, empresa familiar há 35 anos em atividade na Avenida do Contorno, Cristiano Afonso entende de papel, não de literatura. Quando recebe, via doação ou compra (de R$ 0,40 a R$ 0,50 o quilo), volume representativo de livros, eventualmente chama quem entende do riscado.

Valdeir do Rosário Oliveira é uma dessas pessoas. Diariamente sai pela manhã, a pé, por Belo Horizonte. Garimpa na cidade inteira. Em janeiro, no périplo diário por bazares e ferros-velhos, chegou a esses galpões. Carga grande de livros havia acabado de chegar. Como não tinha condições de separar o material sozinho, chamou alguns livreiros.

Um deles era Fernando Fonseca, da Livraria Rosaes, no Edifício Maletta, tradicional reduto de sebos de BH. No meio de dezenas de livros que iriam para a reciclagem, havia exemplares que pertenceram ao poeta modernista Jorge de Lima (1893-1953). Os volumes foram adquiridos por livreiros, um deles fotografou, mandou para um amigo e a história chegou à internet.

Houve indignação imediata, típica das redes sociais, de que a biblioteca do poeta alagoano tinha parado num lixão em BH. Não foi bem assim, eram apenas alguns exemplares.

Fernando, por exemplo, adquiriu "Desaparecido", antologia do poeta português Carlos Queiroz (1907-1949). Em sua dedicatória ao colega brasileiro, de 3 de dezembro de 1935, ele escreveu: "Para o grande poeta Jorge de Lima, que eu gostaria de conhecer melhor, lembrança da simpatia e admiração".

"Como Jorge de Lima era muito religioso, algumas coisas dele foram doadas para instituições (ligadas à Igreja Católica). Antes dessa leva houve outra", avalia Mário Andrade, livreiro especializado em obras raras. "Nem são livros tão importantes, pois não estão autografados pelo Jorge de Lima, mas para ele", acrescenta Fernando Fonseca. Do pequeno lote, o volume mais relevante trazia dedicatória de Murilo Mendes, de 23 de abril de 1947, "ao querido irmão Jorge", que foi parar com outro livreiro.

O imbróglio chamou a atenção para o descarte, por vezes sem critério, feito por pessoas, escolas e instituições de diferentes naturezas. Somente uma pequena fração desse material será recuperada. A maior parte pode virar folha A4, guardanapo ou papel higiênico.

Bibliotecas, por incrível que pareça, não são os lugares ideais para a doação. "Elas descartam livros como todo mundo", afirma Oséias Ferraz, da Crisálida, sebo mais tradicional do Maletta. "Nos anos 1990, muita gente procurava Paulo Coelho. Biblioteca segue os modismos, e o acervo envelhece. Saramago continua lido, mas menos do que na época do Nobel (1998). Então, se uma biblioteca tinha 10 exemplares do 'O evangelho segundo Jesus Cristo', vai manter dois, dando espaço para aqueles mais procurados agora", explica.

Livro de biblioteca não costuma ser bem-vindo em sebo. "Evito comprar livro com carimbo de biblioteca, porque é um problema explicar ao cliente que ele não foi roubado, que ela se desfez do livro", acrescenta Ferraz.

Além do Novo Mundo, a reportagem foi à Associação dos Catadores de Papelão e Material Reaproveitável. No dia da visita, não havia livros. Os tempos já foram melhores para os catadores, afirma Getúlio Andrade, da Asmare. "O papel está sumindo por causa disto, né?", comenta ele, apontando para o celular.

Livros que chegam à associação só seguem para a reciclagem "quando não dá mais para reusar", garante Andrade. "A gente conhece muita ONG. O pessoal liga, pergunta se tem livro e vem olhar. Se interessar, leva. Às vezes, a gente nem cobra."

TRITURAÇÃO AUTOMÁTICA

Na Grande BH, quem faz a ponte com a indústria é a distribuidora Santa Maria. A matriz, no Carlos Prates, recebe todo tipo de material em papel. Ao contrário dos outros galpões visitados, ali é tudo automatizado. "Todo livro que chega no Santa Maria não tem separação, porque vai direto para a máquina trituradora (inclusive com capa, espiral, cola). Não se mistura essa carga com nenhum outro tipo de material", explica o gerente Anderson da Conceição.

Como ninguém mexe no material, ninguém fica sabendo o que havia nele. "Aqui é direto para a indústria. Se alguém achar uns livros bacanas, não pode (mexer), porque é tudo processado", acrescenta

No começo de cada ano, escolas públicas e particulares vendem aos montes livros didáticos para a Santa Maria, comenta Anderson. A distribuidora não aceita doações. Caso alguém queira ceder, em vez de vender, o valor do material (em média, R$ 0,45 o quilo) será doado pela Santa Maria para instituições beneficentes.

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 6/4/2025



LIXO EXTRAORDINÁRIO

FREEPIK

GARIMPEIROS DE TESOUROS DESCARTADOS

Livreiro Mário Andrade vendeu por R$ 4,5 mil edição rara adquirida por R$ 50. Fernando Fonseca achou livro autografado de Oswald de Andrade

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



OS LIVREIROS FERNANDO FONSECA, VALDEIR DO ROSÁRIO E MÁRIO ANDRADE ENCONTRARAM RELÍQUIAS PRESTES A SEREM TRITURADAS POR EMPRESAS DE RECICLAGEM

MARIANA PEIXOTO

Quanto custa um livro usado? Está aí uma pergunta com várias respostas. Coleção lançada em meados dos anos 1950, "Biblioteca musical" reuniu em edições caprichadas, de capa dura, biografias de cânones da música clássica. Alguns volumes – dedicados a Mozart, Haendel e Brahms – estavam jogados numa caixa no galpão de comércio de papel Novo Mundo, visitado pelo **Estado de Minas**.

Seu destino seria a reciclagem de papel. A Estante Virtual, plataforma que abrange sebos de todo o país, comercializa 20 exemplares daquela edição dedicada a Brahms. O volume pode ser adquirido por R$ 10 até R$ 138,78. Estado de conservação, tiragem, número da edição, autógrafo do autor são fatores que interferem no preço.

"Já comprei um João Cabral de Melo Neto por R$ 50 na própria Estante Virtual e vendi por R$ 4,5 mil", conta o livreiro Mário Andrade. "A pessoa que me vendeu não tinha percebido que era a primeira edição de um livro artesanal (confeccionado pelo próprio João Cabral) e com dedicatória para o Manuel Bandeira, que era primo dele."

AUTÓGRAFO DE OSWALD

Fernando Fonseca, do sebo Rosaes, diz que isso é comum. "Já comprei um Oswald de Andrade autografado. Mas não tinha certeza de que a assinatura era dele. Corri para a Biblioteca Pública, fui à seção de livros raros e a assinatura bateu." Conseguiu ótimo valor pelo exemplar.

Autógrafo de autor de sucesso valoriza, mas até isso é relativo. "Tenho um Dalton Trevisan autografado, o que é um pouco raro, pois ele não fazia sessão de autógrafos", diz Fonseca. "Fernando Sabino gostava de autografar, então existem vários dele. Já Carlos Drummond não gostava de sessão de autógrafos, Rubem Fonseca detestava. Então, colecionadores pagam um valor alto", explica Andrade.

De quando em vez, relíquias vão parar nos galpões de papel. Garimpeiro, Valdeir do Rosário Oliveira já salvou do descarte primeiras edições de Oswald e Drummond. "Era 'A rosa do povo' autografado", conta. Situações assim, obviamente, são tão raras quanto os livros.

Proprietário da Crisálida, sebo com duas lojas e acervo de 225 mil exemplares, Oséias Ferraz tem livros raros, mas este não é seu foco principal. "Meu negócio é a circulação de livros comuns. Acho que existe mais é a caricatura de sebo como local para livros raros. Como negócio, para mim não funciona, pois comprador de livro raro é mais raro do que livro."

Ferraz mantém o acervo de ciências humanas e literatura adquirindo títulos de clientes – "quem compra em sebo acaba vendendo também" –, lotes de gente que se desfaz de bibliotecas e de pessoas como Edes Antônio dos Santos. Aposentado, depois de trabalhar por anos vendendo enciclopédias Britannica e Mirador – "hoje ninguém compra" –, passou a revender livros usados. Encontra-os em todo tipo de lugar, inclusive na rua.

Santos distribui seu cartão por onde passa. Há pouco tempo, ele conta, fez três ou quatro viagens de picape para levar uma grande biblioteca privada. "Desmantelo e depois vendo 'no monte', nos sebos." O valor de cada exemplar vai de R$ 5 a R$ 10. "O pessoal que leva livro para reciclagem não tem conhecimento da área. Vendem no quilo, bem barato", acrescenta. Santos sabe que entre os volumes nos montes podem estar exemplares raros, que atingem até quatro dígitos. Mas prefere ganhar na quantidade.

Desde 2004 ocupante da cadeira 19 da Academia Brasileira de Letras, o ensaísta, professor e crítico Antonio Carlos Secchin é um dedicado bibliófilo. A coleção (20 mil volumes) é eclética, mas o destaque é para literatura brasileira.

"No lixo eu não diria, mas há uma famosa feira de antiguidades na Praça XV (Centro do Rio) que hoje em dia quase não tem livro. (No passado) Havia um pessoal com banquinhas de livros descartados. Salvei muito livro que poderia ter sido jogado fora", conta Secchin, célebre "rato de sebo". Conheceu tantos, e tão bem, que em 2003 lançou o "Guia dos sebos das cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo". O título também incluiu o comércio de livros usados de outras 12 capitais, incluindo BH.

A frequência ficou no passado, diz Secchin. "O garimpo físico que faço hoje é em torno de 1% do que já fiz. Uma razão é porque consegui muita coisa. Outra é que a busca real passou a ser virtual." O comércio entre os especialistas, o acadêmico diz, atualmente ocorre no mundo on-line. Não só em lojas, como também por meio dos leilões. Muito mais prático, mas há um porém.

"O ideal era na época do Mindlin (o grande bibliófilo do Brasil moderno, cujo acervo, de 60 mil livros, compõe a Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, doada pela família à USP). As pessoas iam atrás dele. Isso acontece hoje, mas é raro por uma razão simples: para o livreiro, quanto mais alto for o preço, melhor. A relação de amizade entre livreiro e cliente foi atravessada pela existência dos leilões."

Secchin não chama de loucuras, mas de ousadias, exageros cometidos em busca de um livro raro. "Vez por outra posso ter ido além do que o livro valia. Procuro administrar racionalmente, pois se você paga 10 vezes o preço do que um livro vale, logo vem a sensação desagradável de ter feito bobagem. Mas não me arrependo", acrescenta ele, citando novamente o mestre José Mindlin. "Ele dizia se arrepender dos livros que não tinha comprado." ■

PARKLET LITERÁRIO

A Quixote criou sua própria biblioteca. No parklet montado em frente à livraria, na Rua Fernandes Tourinho, na Savassi, foram colocadas caixas para quem quiser doar livros. "A intenção é que haja troca, pois a gente insiste na missão da leitura", afirma o livreiro Alencar Perdigão.

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

FESTA PARA O JAZZ NO SÃO BENTO

O Dia Internacional do Jazz será comemorado em Belo Horizonte com duas ações gratuitas do projeto Música na Árvore Solar, em 26 de abril, no Bairro São Bento. Na Avenida Bento Simão, as apresentações começam às 11h, com destaque para o show "Duo Lopes convida Toninho Horta". O guitarrista, sócio-fundador do Clube da Esquina e vencedor do Grammy Latino vai se juntar aos irmãos Wilson e Beto Lopes. DJ Fê Lins, Be Hoppers e No Stress também estarão em cena. Ao meio-dia, tem cortejo da Charanga Pop Jazz, na Barragem Santa Lúcia. A Feira Gastronômica BH Cult, parceira do projeto, promete oferecer o melhor da culinária mineira. Criado em 2011 pela Unesco e pelo pianista americano Herbie Hancock, o Dia Internacional do Jazz é realizado anualmente em 30 de abril.



ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

O GUITARRISTA E VIOLONISTA TONINHO HORTA SERÁ UMA DAS ATRAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DO JAZZ, EM BH

● SUSTENTABILIDADE

Música na Árvore Solar se destaca por sua proposta sustentável. Boa parte da matriz energética do evento será gerada por meio de energia fotovoltaica, captada e armazenada pelo sistema avançado instalado em uma van equipada com placas solares. O projeto, que nasceu com a consultoria técnica da Universidade de Brasília (UnB), foi premiado pelo Instituto Mineiro de Engenharia e Tecnologia (Imec) e hoje é referência em cultura e transição energética.



"Temos orgulho em ser um dos pioneiros no país a associar cultura à sustentabilidade e reforçamos ser referência em ESG", afirma André Trindade, gestor do projeto. Com direção geral de Robson Assis e direção artística de João Vianna, o evento é viabilizado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, com patrocínio da Emgea, além do apoio da GSL, Geosol, Cia do Terno e Mais60.

● MOSTRA TIRADENTES FRANÇA

Raquel e Fernanda Hallak estarão até amanhã em Paris, onde participam do festival Regards Satellites, que recebe um recorte da Mostra Tiradentes, coordenada por elas. As irmãs também realizam a CineOp – Mostra de Cinema de Ouro Preto e a CineBH – Mostra Internacional de Cinema de Belo Horizonte. Exibindo 12 filmes brasileiros, a Mostra Tiradentes França busca promover o diálogo entre cinematografias, ampliar o intercâmbio cultural com a Europa e fortalecer a presença do cinema do Brasil no cenário internacional.



LEO LARA/DIVULGAÇÃO

RAQUEL E FERNANDA HALLAK PARTICIPAM DO FESTIVAL REGARDS SATELLITES, EM PARIS

● NO PALCO

Osmar Prado traz a Belo Horizonte "O veneno do teatro", espetáculo que marca a volta do ator aos palcos após o hiato de 10 anos. O texto do espanhol Rodolf Sirera, escrito na década de 1970, propõe uma reflexão sobre ética, estética, convenções sociais e poder. Osmar Prado vai contracenar com Maurício Machado. Dirigida por Eduardo Figueiredo, "O veneno do teatro" integra o projeto Palco Instituto Unimed-BH 2025, com produção executiva da PóloBH. A peça fará curta temporada em 22 e 23 de maio, às 21h, no Sesc Palladium.

● CENA 3x4

A Maldita Cia. de Investigação Teatral dá início à edição deste ano do projeto Cena 3x4. A partir desta segunda-feira (7/4), propostas de coletivos de teatro, dança, circo, performances e linguagens híbridas podem ser inscritas no site do grupo (https://www.malditacia.com/cena3x4). Três companhias serão selecionadas para o processo de pesquisa, que resultará em três trabalhos inéditos e mostra pública em dezembro.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Nestes dias, o Sol, em seu signo, alia-se a Júpiter para abrir caminhos. Esse planeta faz com que você conte com boas chances de ampliar horizontes e o campo de ação. Sua capacidade de observação está em alta e você pode aprender com o mundo. DICA: seu romantismo anda muito marcante.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O fato de Júpiter vibrar positivamente no setor da realização promete um período produtivo para você. Aproveite para finalizar seus projetos com eficiência e objetividade. A fase é excelente para colocar tudo em dia. DICA: os assuntos relativos às finanças vão de vento em popa, portanto vá fundo!

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O Sol forma ótimo aspecto com Júpiter, que ocupa seu signo. Esses astros dinamizam a vida social e lhe tornam mais participante, consciente das responsabilidades e direitos inerentes ao pleno exercício da cidadania. DICA: perceba o quanto o orgulho é contraproducente e aceite a ajuda alheia.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Nestes dias, Júpiter magnetiza poderosamente o setor espiritual e possibilita que suas imagens mentais se concretizem facilmente. Visualize tudo de bom que deseja para si e para a coletividade. DICA: respeite seus limites, não se exija demais.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Vários astros se harmonizam com seu Sol natal, por isso esta fase é de intensa energização para você, que pode se dedicar com sucesso aos assuntos pessoais. Cuidar da imagem a renovar o visual são ótimas pedidas. DICA: a sorte atua a seu favor e você está em condições de executar seus projetos.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Júpiter se une ao Sol no sentido de facilitar sua vida social e profissional, fazendo com que seja mais fácil progredir e realizar suas ambições. Você tende a fazer sucesso, mas não se sobrecarregue. DICA: alterne as horas de trabalho, badalação e esforço com outras de lazer e descanso.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Júpiter lhe torna uma pessoa mais aberta e flexível, capaz de se adaptar melhor a novas circunstâncias. Sua necessidade de mudar de ambiente, viver situações novas e sair da rotina está em alta. DICA: será mais fácil expor pensamentos, falar sobre sentimentos e se entrosar com todos.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Sua necessidade de mudar está mais acentuada do que nunca, devido aos bons fluidos de Júpiter na casa das transformações. Será mais fácil romper com tudo o que já era e se abrir para novas e estimulantes vivências. DICA: você anda bem mais perspicaz e penetrante em sua visão de mundo.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Curtir as pessoas e se unir a elas em torno de projetos comuns dará ótimos resultados nesta fase, graças a Júpiter. DICA: você tende a se mostrar uma pessoa mais equilibrada e conciliadora, capaz de compreender o ponto de vista alheio. Isso facilita bastante o relacionamento com todos.

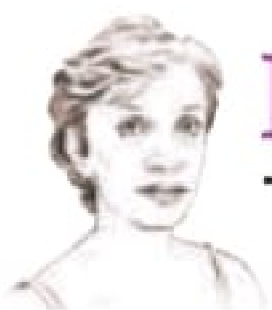
CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Júpiter acentua seu desejo de ser útil e faz com que o período seja ideal para você se concentrar em suas atividades. Você tende a se sair hiperbem nas atividades práticas.
DICA: sua dedicação tende a dar ótimos resultados, é possível que pinte uma promoção.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
O astro-rei Sol se harmoniza com Júpiter, que está em Gêmeos, por isso a fase é excelente para você, que pode dar o melhor de si em tudo o que fizer. Sua capacidade criativa está em alta e você pode se afirmar. DICA: os romances estão beneficiados. Se você está só, pode até se apaixonar.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O astral em casa está elevado, graças aos bons aspectos que acentuam a necessidade de sossego e intimidade. Aproveite estes dias para repensar o passado. Reavalie antigas experiências e evite a repetição de velhos erros.
DICA: ótimo período para se entrosar melhor com familiares.

Eufrázio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 6/4/2025



EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Um deserto sob nossos pés

Vivemos nestes tempos em que tudo, muito e ainda mais nos é oferecido para nosso conforto e praticidade. Tudo sem prós e contras. Sempre encontraremos quem pensa de modo mais conservador, diante da janela do futuro, nos oferecendo novos horizontes.

Em meados do século passado, foram lançadas invenções úteis na linha de eletrodomésticos, como a máquina de lavar roupas (patenteada desde 1851) e o refrigerador. Quando o produto surgiu para venda, um marido acompanhado pela esposa perguntou ao vendedor sobre a utilidade daquilo. O mercador respondeu que máquinas economizam trabalho e tempo.

"Mas se nos tirarem o trabalho, o que faremos?", indagou o marido. O vendedor respondeu: "Poderão ter tempo livre para outras coisas e mais descanso". O marido: "Então, em vez de trabalhar para nosso sustento, ficaremos livres e todo nosso dinheiro será para pagar o senhor?"

O mercador ficou sem resposta, e a esposa nem um pouco feliz. Encantada com as novidades, ela logo vislumbrou a solução de muitos de seus problemas. Desejou o refrigerador para manter as carnes de caça conservadas, em vez de penduradas em ganchos no anexo da casa. Se resfriadas, durariam mais. Igualmente, a lavadora pouparia o esforço de esfregar manualmente toda a roupa. Tarefa repetitiva.

> "Cada um se satisfaz tanto com seus 'brinquedinhos' modernos que prescinde do outro. Ficamos mais solitários"

Porém, diante da peremptória negativa do marido, ela se calou. Isto é, adiou suas ponderações para momento mais apropriado. Fato é que "água mole em pedra dura" venceu a parada.

Hoje, temos facilidades e a vida facilitada. Vencemos distâncias, falamos por vídeo em tempo real, temos a inteligência artificial até para pensar por nós. Mas a pergunta permanece: o que faremos quando as máquinas nos substituírem? Gastamos nosso dinheiro com tecnologias que trabalham por nós!

Tudo tem limites. Não existem mecanismos para nos deter na autodestruição, ódio, agressividade e desamparo. Máquinas copiam o estilo singular do poeta. Não inventamos máquina doméstica de fazer dinheiro que nos livre da luta pela vida e das flutuações do mercado, regidas por poucos e sofridas por muitos.

Em tempo de inflação crescente, o que se ouve em todos os cantos é carestia, a falta de direção da política e dos governos, enquanto o povo paga caro para alimentar a máquina, que segue indiferente a lamentos e queixas. O mundo segue indiferente aos pobres, aos mendigos que se multiplicam, aos moradores de rua cada vez mais numerosos.

A vida moderna, a ciência e a tecnologia resultam do trabalho do homem contra as fontes de ameaça à vida, como doenças, morte e catástrofes. De fato, elas trouxeram muitas soluções. Todo esse progresso nos trouxe ao mundo moderno maravilhoso, por um lado. Porém, nunca haverá completude ou perfeição no real. Nunca curaram o desamparo inerente à condição humana.

Tudo o que já foi feito não diminuiu nosso sentimento de desamparo. Ao contrário, cada um se satisfaz tanto com seus "brinquedinhos" modernos que prescinde do outro. Ficamos mais solitários. Conversamos por zap, há quem odeie ligações telefônicas, nos reunimos on-line, pouco saímos de casa. Tudo isso nos afasta do calor humano e da presença do outro.

A internet tomou conta da indústria da propaganda e da informação, enfraquecendo canais oficiais de notícias, jornais, televisão aberta, rádio. A consequência disso é não sabermos o que é verdade ou boato. Resultado: estamos perdidos e à deriva em mãos pouco generosas.

Assim, a pergunta permanece: Haverá futuro? Ou haverá, cada vez mais, desamparo e desertos sob nossos pés?

OUTRA TELA

"Ainda estou aqui" chega ao streaming

Após 21 semanas em cartaz nos cinemas, o longa de Walter Salles, que levou o Oscar de Melhor Filme Internacional em março, estreia no Globoplay

SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO



LONGA CONTA A HISTÓRIA DE EUNICE PAIVA (FERNANDA TORRES), QUE PASSOU 40 ANOS PROCURANDO A VERDADE SOBRE O DESAPARECIMENTO DE SEU MARIDO, RUBENS PAIVA (SELTON MELLO)

Depois de cinco meses (21 semanas) em cartaz nos cinemas, "Ainda estou aqui" vai para o streaming. Estreia hoje (6/4) no Globoplay. Primeira produção brasileira a ganhar o Oscar, o vencedor da estatueta de Melhor Filme Internacional em 2025 chega com alarde à plataforma.

Abril é o mês de aniversário da Globo. A empresa vai completar 100 anos, a TV Globo, 60, e o Globoplay, 10. Na última semana, a plataforma lançou uma campanha que celebra o cinema brasileiro para anunciar a chega do longa de Walter Salles em sua plataforma.

Ao som da música "Coisa de pele", de Jorge Aragão, o vídeo promocional reúne cenas de vários filmes importantes ("Deus e o diabo na terra do sol", "Eles não usam black-tie". "Tropa de elite", "Vidas secas", "O pagador de promessas") , mostrando a trajetória da cinematografia brasileira até o Oscar inédito.

"Orgulhoso do cinema nacional, então.. sorriam!", foi a mensagem postada nas redes sociais do Globoplay na quarta-feira (2/4), dia do lançamento do vídeo. "Ainda estou aqui" é a primeira produção original da plataforma.

A quarta-feira (2/4), por sinal, foi o último dia em que o filme de Walter Salles, que estreou em 7 de novembro, esteve disponível nos cinemas – em Belo Horizonte, estava em exibição em três salas.

A colunista Mônica Bergamo, da Folha de São Paulo, revelou que a Sony Pictures, distribuidora do longa, avisou aos exibidores, por e-mail, que o filme teria que deixar de ser exibido porque estrearia no Globoplay.

Até o momento, "Ainda estou aqui" arrecadou R$ 204 milhões em todo o mundo – os dados são do site Mojo Box Office. No Brasil, o filme encerrou sua carreira nos cinemas com um público de 5,8 milhões de pessoas.

O longa conta a história real de Eunice Paiva (Fernanda Torres), advogada e ativista que passou 40 anos procurando a verdade sobre o desaparecimento de seu marido, Rubens Paiva (Selton Mello). O ex-deputado federal foi assassinado pela ditadura militar.

Além de Melhor Filme Internacional, o longa concorreu em outras duas categorias no Oscar: Melhor Atriz (Fernanda Torres) e Melhor Filme. "Anora" venceu ambas.

"Esperamos que aqueles que ainda não assistiram ao filme possam descobrir sua importância para o cinema brasileiro e que aqueles que já o assistiram possam revê-lo com a mesma emoção", afirmou o diretor de produtos digitais da Globo, Manuel Belmar.

Mesmo longe dos cinemas brasileiros, "Ainda estou aqui" segue em sua vencedora trajetória. O filme, que já participou de mais de 50 festivais nacionais e internacionais, foi indicado a três categorias do Prêmio Platino, dedicado à produção ibero-americana: Melhor Filme, Atriz, para Fernanda Torres, e Direção, para Walter Salles. A premiação será em 27 de abril, no Palácio Municipal IFEMA Madrid, na Espanha ■

"AINDA ESTOU AQUI"
O filme de Walter Salles estreia neste domingo (6/4), no Globoplay

TV

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 6/4/2025

TENSÃO NA TAILÂNDIA

Desfecho da terceira temporada de "White Lotus" vai ao ar hoje. Belinda (Natasha Rotwell) pode esclarecer assassinato

PÁGINA 21

MAX/DIVULGAÇÃO

RESUMO DAS NOVELAS

GAROTA DO MOMENTO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Ronaldo se sente humilhado por Bia. Marlene termina com Raimundo. Ulisses diz a Glorinha que deve ficar com Iolanda. Beatriz conforta Glorinha. Maristela e Zélia afirmam que Bia não pode contar o que fez para Juliano. Jacira pensa em se aproximar de Sérgio. Juliano flagra Maristela com Basilio. Durante o jantar de noivado de Bia e Beto, Ronaldo anuncia que é com ele que ela deve se casar.

TERÇA
Maristela se irrita com Ronaldo. Bia confessa a Juliano que dormiu com Ronaldo. Beto se desespera. Beatriz descobre que Carmem passou mal. Celeste termina a amizade com Bia. Beto vai ao encontro de Beatriz. Jacira beija Sérgio. Maristela descobre a conta bancária que Juliano abriu em nome de Clarice. Clarice conta a Teresa que teve mais recordações. Maristela informa a Juliano que retomará a presidência da Perfumaria Carioca.

QUARTA
Zélia se surpreende com a notícia do rebaixamento de Juliano na empresa. Basílio descobre que Maristela roubou o dossiê contra Juliano. Sérgio pede Jacira em namoro. Raimundo, Ronaldo e Beto se apoiam em suas decepções amorosas. Tavinho convida Ligia para sair. Zélia se aproxima de Juliano e oferece aliança a ele. Érico garante que vencerá a infecção de Carlito. Zélia e Juliano trocam os medicamentos de Maristela. Beto decide procurar o colar roubado por Bia na mansão dos Alencar.

QUINTA
Beto vasculha a mansão atrás do colar. Basílio procura a joia na empresa. Maristela sente os efeitos do remédio dado por Zélia. Teresa questiona Ligia sobre seus sentimentos por Raimundo. Raimundo garante a Alfredo que se vingará de Ligia. O colar acaba nas mãos de Coralina. Bia é hostilizada pelos amigos no boliche. Iolanda conversa com Glorinha. Beto e Basílio encontram as pinturas de Clarice escondidas por Juliano.

SEXTA
Glorinha se muda para o salão. Tavinho convida Ligia para ser garota-propaganda de sua marca. Beatriz consegue autorização para aguardar o julgamento em Petrópolis. Clarice tem nova lembrança e começa a desenhar. Alfredo convida Verônica Queen para uma apresentação na TV. Beto mostra as pinturas que achou para Clarice. Tavinho desiste de fazer sua campanha com Raimundo.

SÁBADO
Carmem acolhe Beatriz. Tavinho avisa a Ligia que ela estreará na TV como garota-propaganda. A apresentação de Verônica Queen é um sucesso, mas Carlito desdenha do pai. Raimundo sabota a apresentação de Ligia. Ligia e Raimundo se beijam. Clarice pede que Beto a leve até Petrópolis para conversar com Beatriz.

VOLTA POR CIMA
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
Jô tenta tranquilizar Osmar. Violeta discorda das orientações de seu advogado. Edson revela a Nando que ajudou Jão a comprar a casa onde vai morar com Madalena. Osmar conta para Tati o que descobriu sobre Violeta. Cacá estranha o comportamento de Violeta diante de Juninho. Osmar não consegue se aproximar de Violeta e decide dormir na casa de Doralice. Yuki e Silvia armam uma festa para juntar Gigi e Bernardo. Marco faz proposta para Violeta recuperar o controle dos negócios. Cacá surpreende Madalena.

TERÇA
Chico ajuda Madalena. Violeta recusa a proposta de Marco. Gigi prepara surpresa para Rodolfo e Belisa. Madalena conta sobre o encontro com Cacá para Jão. Gigi e Bernardo se aproximam num karaokê. Osmar se apavora ao saber que Violeta esteve com Marco. Matias marca reunião com Silvia, Yuki e Roxelle percebem o entrosamento dos dois. Rodolfo e Belisa ficam juntos. Caçapa conta para Gerson que Osmar o denunciou para a polícia. Joyce e Sebastian se envolvem. Madalena recebe encomenda que a deixa apavorada.

QUARTA
Jão e Madalena acreditam que a encomenda tenha vindo de Cacá. Roxelle avisa a Neuza que não vai se encontrar com ela na lanchonete. Gigi e Neuza se preocupam com Roxelle. Osmar exige que Cacá fique longe de Madalena. Gigi conta para Rodolfo o que Gerson fez com Roxelle. Gerson obriga Roxelle a ir para casa com ele. Marco arma uma armadilha para Osmar. Jão ganha presente de casamento de Edson. Gerson proíbe Roxelle de sair de casa.

QUINTA
Roxelle briga com Gerson. Sebastian e Gigi contam para Rodolfo o que aconteceu com Roxelle. Jô aconselha Cacá a parar de atacar Madalena. Violeta se assusta ao ver Jô em seu quarto. Tati reclama de não poder ir ao show de Jin. Jayme ganha dinheiro em aposta e Tereza fica animada. Yuki sugere que ela e Gigi denunciem Gerson à polícia. Silvia leva Matias para conhecer sua academia. Madalena fala sobre Roxelle com Osmar, que questiona Gerson. Jão procura Cacá.

SEXTA
Cacá fica tensa na presença de Jão. Gerson mente para Osmar sobre o paradeiro de Roxelle. Jô afirma a Osmar que há um traidor na casa dos Castilho. Cacá faz revelação que deixa Jão chocado. Violeta inferniza Cacá ao vê-la chegar em casa. Rosana procura Neuza. Jin consegue falar com Tati. Rique leva para votação a sugestão de Osmar para o tema do desfile do Dragão Suburbano, Jão não gosta disso. Violeta manda Aquiles seguir Osmar. Osmar cai na armadilha de Marco.

SÁBADO
Osmar se apavora ao ver Marco. Marco se surpreende com uma descoberta sobre o ex-marido de Violeta. Belisa pede para Marco perdoar Rodolfo. O jardineiro fala com Ruth sobre a ameaça que ela fez para Rodolfo anos atrás. Gigi comenta com Bernardo que denunciará Gerson à polícia. Alberto conta a Madalena que o estado de saúde de Doralice piorou. Violeta pede ajuda de Rodolfo para salvar Osmar. Chico recebe proposta para sair do Rio de Janeiro. Gerson manda mensagem para Gigi e Neuza fingindo ser Roxelle. Osmar surpreende Violeta.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
Elisa consegue revalidar na prefeitura normas que não eram válidas, como a proibição de professores namorarem e a possibilidade de alunos fazerem uma prova para a bolsa para estudar. Thomas diz a Cristina que o beijo deles não foi nada demais e os dois continuam amigos. Cristina pensa que Thomas não gosta dela. Felipe pede para Norma passar o título de "melhor aluno" para Lavinia. Fafá descobre que sua joia vale milhões. Shirley e Wanda ficam chateadas por terem vendido o colar que pertencia a elas. Senor Abrantes revela ser a criança misteriosa que estava aprontando no colégio.

TERÇA
Excepcionalmente, a novela não será exibida na terça-feira.

QUARTA
Senor demonstra que já sabia sobre todos os alunos do colégio, apesar de muitos deles não conhecê-lo. Os meninos ficam impressionados com o fato de Senor ter conseguido enganar as pessoas. Felipe fica incomodado com a inteligência e capacidade dele. Pitico, o dogue alemão, come o colar caríssimo de Fafá. Norma pede para Gabriel e Pilar decidirem se vão trabalhar no colégio ou terminar o namoro. Felipe diz às crianças do Pequenotts que Senor representa ameaça e avisa que eles precisam afastar o garoto. Gabriel comenta com Fafá que vai pedir demissão. Coma dá um jeito de sumir com Pitico, mas depois descobre que o cachorro comeu o colar e desmaia.

QUINTA
Felipe fica com ciúmes de Senor e tenta colocar todos contra ele, até mesmo Rui e Lavínia, que acabam se encantando com Senor. Cristina assina contrato para ser cantora de bufê infantil. Coma entrega um colar de balas para Fafá, a fim de deixá-la mais feliz. Senor revela a Felipe que deseja tirá-lo da jogada e mostrar que o valentão não é o melhor da turma. Felipe cai no chão e finge que Senor o agrediu. Na diretoria, Senor mente e diz que bateu em Felipe.

SEXTA
Norma conta para Felipe que Senor assumiu a culpa pelo impasse com Felipe. Adorado pelos Luíses, Senor conhece a toca dos meninos. Os membros querem que Senor entre para o grupo, mas André procrastina esse ingresso. Lavínia e Flora ficam maravilhadas com Senor. Querendo exclusividade na amizade com Senor, Lavínia manda Flora ficar longe dele. Norma corrige a prova de Isadora, que obtém aprovação na bolsa. André desabafa com Anna, dizendo que não quer ser amigo de Senor, pois ele é legal demais. Após ser estimulado por Felipe, André provoca Senor e diz que manda nos Luíses. André pede para os amigos não conversarem com Senor.

SÁBADO
Não há exibição aos sábados.

VALE TUDO
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Maria de Fátima pede a Raquel que se afaste de sua vida. Ivan aluga quarto no apartamento de Rubinho. Maria de Fátima descobre que César fugiu levando seu dinheiro. Ivan questiona o sistema de lançamento das notas da TCA para Luciano. Marco Aurélio reclama do jeito de Tiago para Renato. Eunice e Bartolomeu convidam Leila e Bruno para morar com eles. Bernardo expulsa Maria de Fátima e Franklin de seu apartamento. Raquel e Poliana presenciam Maria de Fátima sendo humilhada.

TERÇA
Maria de Fátima se sente humilhada por não ser escolhida para a campanha da Tomorrow. Solange consola Maria de Fátima e a convida para morar em seu apartamento. Raquel diz a Ivan que voltará para Foz do Iguaçu. Maria de Fátima se interessa por Afonso ao saber que ele é herdeiro do Grupo Almeida Roitman. Ivan recebe o apoio da família ao contar a verdade sobre o emprego. Raquel se revolta com o pedido de Maria de Fátima para fingir que não é mãe dela.

QUARTA
Raquel diz a Ivan que vai provar a Maria de Fátima que é possível ganhar a vida honestamente. Afonso reclama do trabalho excessivo de Solange. Aldeide se arrisca para atender a pedido de Ivan. Ivan leva Raquel para jantar na casa de Bartolomeu e Eunice. Incentivada pela conversa com Bartolomeu, Raquel descobre que pode vender sanduíche na praia para ganhar dinheiro. Maria de Fátima segue Olavo e descobre onde César mora. Maria de Fátima confronta o modelo sobre o dinheiro que roubou dela.

QUINTA
César confirma que roubou Maria de Fátima. Raquel vende sanduíches na praia. Luciano descobre que Ivan conseguiu as planilhas da área financeira da empresa. Rubinho conta a Ivan que foi convidado para trabalhar em Nova York. Ivan comenta com a família que pode descobrir um sistema de corrupção dentro da TCA. Maria de Fátima se depara com Raquel vendendo sanduíche para Solange na praia.

SEXTA
Maria Fátima finge não conhecer Raquel. Ivan entrega o relatório para Consuelo fazer chegar a Teixeira. Fátima empresta dinheiro a César e pede para o modelo se afastar dela. Solange convida Maria de Fátima para a festa de Renato. Raquel se oferece para ajudar Poliana como cozinheira do bar, enquanto Daniela e Gilda vendem seus sanduíches na praia. Luciano repreende Ivan. Ivan se declara para Raquel. Claudia flagra Marco Aurélio com Maria de Fátima.

SÁBADO
Claudia pede explicações a Marco Aurélio. Helena conversa com Celina sobre Marco Aurélio. Solange se desentende com Afonso. Maria de Fátima diz a Solange que ela não prioriza o namoro. Maria de Fátima pede a Rubinho que convença Raquel a parar de vender sanduíches. Raquel discute com a filha. Afonso se surpreende com Solange. Maria de Fátima flagra Sardinha e Solange comentando sobre ela.

STREAMING

Paraíso perdido

Neste domingo, chega ao fim a terceira temporada de "The While Lotus", série do Max. Resort paradisíaco na Tailândia é cenário de assassinato e incesto

GIOVANA SOUZA*

A terceira temporada da série "The White Lotus" acaba neste domingo (6/4), com a exibição do oitavo episódio às 22h, na plataforma Max. Segundo a revista Variety, o capitulo "Amor fati" terá 90 minutos – é o mais longo do seriado.

Apesar do tempo estendido, a duração se justifica, pois o mistério do tiroteio do primeiro episódio prossegue. Quem é a vítima? Quem é o assassino? Quais as motivações do criminoso?

FOTOS: MAX/DIVULGAÇÃO



OS IRMÃOS SAXON (PATRICK SCHWARZENEGGER) E LOCHLAN (SAM NIVOLA) PROTAGONIZARAM AS CENAS MAIS POLÊMICAS DA TERCEIRA TEMPORADA DA SÉRIE

ÁSIA E BUDISMO

Depois de explorar o Havai e a Sicilia nas temporadas anteriores, a série agora se passa na Tailândia. A paisagem asiática, com densas florestas, praias e animais exóticos, foi o cenário ideal para o roteirista e diretor Mike White "erguer" outra filial do resort White Lotus, onde se desenrola a trama. Mais que isso, a escolha do país está diretamente ligada à temática da temporada.

Assim como o Havai é cenário para a discussão sobre privilégios e a Europa remete à sensualidade, a Tailândia budista é pano de fundo para a espiritualidade e o misticismo, temas centrais da terceira temporada.

Os Ratliffs viajaram até o outro lado do mundo para conhecer os budistas. Piper (Sarah Catherine Hook) foi à Tailândia para visitar um monastério e se afastar da família. Os outros personagens, que compõem um conjunto peculiar, a seguiram até a Ásia.

A mãe, Victoria (Parker Posey), é viciada em calmantes e se opõe ao interesse da filha por outra religião. O pai, Tim (Jason Isaacs), parece normal, até descobrir que pode perder tudo e ir para a prisão por desvio de dinheiro. Ele começa, então, a apresentar tendências homicidas e suicidas.

Dois irmãos, o libidinoso Saxon (Patrick Schwarzenegger) e o impressionável Lochlan (Sam Nivola), desenvolvem relação para lá de suspeita durante as férias.

No quinto episódio, enquanto curte a noite de lua cheia em um barco, a dupla, sob efeito do álcool e das drogas, protagoniza cenas de incesto que dividiram opiniões. O diretor Mike White se defende, argumentando que a abordagem de questões extremas como essa tem motivos narrativos.

"A série é sobre identidade e desejo. A minha parte travessa só pensa: 'Como crio algo que seja sujo e engraçado?'. Acho interessante quando as pessoas interpretam tudo de forma superliteral, como se fosse apenas sobre incesto. Fico feliz que essas pessoas tenham encontrado a série, mas elas não são exatamente o público (de 'White Lotus')", disse Mike White à Entertainment Weekly.

Com foco nos preconceitos e costumes da elite dos Estados Unidos, polêmicas como incesto são comuns no seriado. Tais questões surgem normalizadas, pois não chocam os personagens. Na terceira temporada, além do incesto, diálogos sobre fetiches foram levados ao extremo.

Um deles está relacionado ao casal Chloe (Charlotte Le Bon) e Gary (Jon Gries). O homem chama a atenção por outro motivo: na verdade, ele é Greg, marido de Tanya McQuoid (Jennifer Coolidge), que desapareceu pouco antes da morte da esposa.

Jon Gries é o único ator presente em todas as temporadas da série, vivendo o traiçoeiro Gary. Com novo nome, o suspeito de homicidio tenta se disfarçar, mas sua paz corre risco quando Belinda (Natasha Rothwell) o reconhece.

Natasha também retorna à atração após participar da primeira temporada.

Outros cinco hóspedes ocupam quartos da rede The White Lotus. Chelsea (Aimee Lou Wood) e Rick (Walton Goggins) são namorados. O casal está na Tailândia em busca de vingança, pois o assassino do pai dele é um ricaço que vive no país asiático.


SORRISOS DOS FUNCIONÁRIOS DO RESORT THE WHITE LOTUS ENCOBREM A TENSÃO NO LUXUOSO HOTEL

ÓDIO E INVEJA

As amigas Jaclyn (Michelle Monaghan), Laurie (Carrie Coon) e Kate (Leslie Bibb) estão viajando juntas. Secretamente, o trio se odeia, em meio a muita inveja. Nas três primeiras noites no hotel, elas se revezam em comentários maldosos sobre a amiga que foi dormir mais cedo. As desavenças se multiplicam ao longo dos dias na Tailândia, enquanto explode a tensão entre as três.

Em meio a hóspedes e funcionários, como o segurança Gaitok (Tayme Thanthimthong) e a camareira Mook (Lisa, da banda Blackpink), o episódio deste domingo promete. Em seus 90 minutos, terá não apenas de esclarecer o tiroteio, mas concluir conflitos em aberto e apontar quem voltará na já confirmada quarta temporada, cuja produção está prevista para 2026. ■

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

"THE WHITE LOTUS"
O episódio final da terceira temporada estreia neste domingo (6/4), às 22h, no Max, onde estão disponíveis a primeira e a segunda levas de capítulos

NOVELA DAS NOVE


GLOBO/DIVULGAÇÃO

TAÍS ARAUJO SE SAIU BEM COMO A BATALHADORA RAQUEL. CENAS EM FOZ DO IGUAÇU ESTÃO ENTRE OS MELHORES MOMENTOS DA ESTREIA DE "VALE TUDO"

Vale quanto pesa?

Primeira semana de "Vale tudo" teve acertos e boas interpretações, mas também pequenos deslizes, como cenas totalmente dispensáveis

HELVÉCIO CARLOS

A espera acabou. O remake de "Vale tudo" está no ar e, por ora, não há o que reclamar da qualidade dos primeiros capítulos da novela, a grande aposta da Globo na comemoração de seus 60 anos.

Ainda que a versão original da história de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères tenha elenco imbatível e texto primoroso, a versão de Manuela Dias exibe boas interpretações de Taís Araújo (Raquel, a mãe batalhadora), Bella Campos (Maria de Fátima, a filha sem um pingo de caráter), Paolla Oliveira (Heleninha, que luta contra o alcoolismo) e Alexandre Nero (o inescrupuloso empresário Marco Aurélio).

O público não poupa críticas a Bella, que se saiu bem em momentos cuja carga dramática não exige muito da intérprete.

Porém, a discussão com o avô (Antônio Pitanga), no capítulo de estreia, mostrou que é preciso redobrar cuidado e dedicação em cenas dessa natureza.

Quem está ligado na novela quer mais. E espera a chegada de Odete Roitman (Débora Bloch), a grande vilã desse folhetim e da teledramaturgia brasileira. Será preciso paciência, pois ela só deve dar as caras na última semana de abril.

Sob direção de Paulo Silvestrini, que deu agilidade a cenas da primeira semana, com imagens arrebatadoras de Foz do Iguaçu e do Rio de Janeiro, a espera tem tudo para ser prazerosa.

Manuela Dias exibiu bons acertos. As cenas em que Maria de Fátima se vinga do taxista picareta e de Aldeíde (Karine Teles), com medo de ser demitida, levando para casa pacotes de guardanapos de papel, são a prova de que o torto jeitinho brasileiro continua atual, quase 40 anos depois da estreia de "Vale tudo".

PAIZÃO INOPORTUNO

Porém, já se percebem pequenos deslizes que tornam cenas inverossímeis. Em pleno 2025, não dá para acreditar que o pai vai ligar para o telefone fixo da empresa para saber como vão as coisas no primeiro dia de trabalho do filho.

Nem com o talento do respeitado ator Luiz Melo, de volta às novelas como Bartolomeu, pai de Ivan (Renato Góes), deu para levar a sério a situação.

A preocupação de Ivan com o pai, como se fosse um senhorzinho carente de atenção, também não cola. Bartolomeu tem 70 anos e está muito bem de saúde – física e mental.

Sem atualizações oportunas, o remake seria apenas a reprodução do folhetim original. Manter a empresa da família Roitman no setor aeronáutico foi um escorregão. Há possibilidades modernas, como uma big tech.

O grande acerto nas atualizações foi registrado no primeiro capítulo, quando Maria de Fátima revida o tapa que levou do pai, Rubinho (Júlio de Andrade), durante discussão acalorada.

DESAFIOS À VISTA

A grande questão é saber se "Vale tudo" vai se equilibrar entre a audiência de quem não desgrudou os olhos da telinha nos anos 1980 e o público do século 21, sem paciência para longas tramas. O alerta vermelho já está aceso na Globo.

No terceiro capítulo, exibido quarta-feira, "Vale tudo" perdeu para "Mania de você", um dos maiores desastres do horário das 21h, e para "Um lugar ao sol" (2021). A trama de Manuela Dias ficou com 21,8 pontos de média, de acordo com dados da da Grande São Paulo. Cada ponto corresponde a 77.488 domicílios. "Um lugar ao sol" registrou média 23,0 e "Mania de você", 22,2 pontos.

Ainda é cedo para julgar "Vale tudo", mas existe o temor de que o fantasma de "Babilônia (de Gilberto Braga, Ricardo Linhares e João Ximenes Braga) assombre o remake. Exibido em 2015 para comemorar os 50 anos da Globo, aquele folhetim deixou (muito) a desejar. Por enquanto, vale torcer pelo sucesso da "novela das novelas" ■

"Eufrázio"

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Divisão da estante
- Ciência natural que estuda os fósseis
- Base da culinária japonesa
- Thiago (?), nadador brasileiro
- Aspirina (sigla)
- Dispositivo que produz radiação eletromagnética de uso medicinal
- Como é chamada a torcida corinthiana
- Dois países da Unasul
- Recriar um texto com palavras próprias
- Aqui está
- Fiscalizar; monitorar
- Espaço no início do parágrafo
- Argolas de cadeia
- Dificuldade do cético
- Perna, em inglês
- Ceará (sigla)
- Formato da pupila humana (Anat.)
- Elza (?), cantora de "Brasileirinho"
- Comer a refeição noturna
- Gás nobre usado em letreiros luminosos
- Centavo, em inglês
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (sigla)
- Sabor de chiclete
- Women's (?): movimento de liberação feminina no século XX
- Templo da Acrópole de Atenas
- Dois meses
- Pedra, em tupi
- (?) e galinhas: vítimas da gripe aviária
- Iniciais do dramaturgo de "Bonitinha, mas Ordinária", cujo centenário foi comemorado em 2012
- Dama de companhia
- Erguidos
- Condescendente
- Édito de (?): deu direitos aos huguenotes
- Transforma energia mecânica em elétrica
- Discos metálicos da bateria (Mús.)
- Tipo de teto de carros modernos
- Sigla da Estação Espacial Internacional
- Nesse lugar
- Etiqueta, em inglês
- Rolo; tumulto (bras.)
- "O Cheiro do (?)", filme de humor negro com Selton Mello
- A letra da vitória
- À (?): em alta velocidade
- Apenas
- Alumínio (símbolo)
- Inauguração de exposição de arte

BANCO 3/ita — leg — lib — tag, 4/cent — ifet, 8/partenon, 10/vernissage, 11/tutti frutti

12

SUDOKU (I)

	5					8		
	3		9		1			
	8	4	6				3	
7								
	1	3		9		4		2
	2			6		7		
1	7						5	
				1	4			6

SUDOKU (II)

	3			5		1		
			1		6			8
2			3					7
	2	1	6					
7		4				9		
				4	7			
	8	5	2	6				
			7					9
				1			4	

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Solução

SETE ERROS





CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.



O filme de menor bilheteria

O título **ORIGINAL** do ~~**FILME**~~ é "Zyzzyx Road" (2006) e, talvez, essa desastrada combinação de letras tenha determinado o **DESTINO** deste longa-metragem. Dirigida por John Penney e estrelado por Tom Sizemore e Katherine Heigl, a incrível **PELÍCULA** estreou em apenas uma **SALA** de **CINEMA**, o Highland Park Village Theater, em **DALLAS**, nos Estados Unidos. Ficou em **CARTAZ** por uma **SEMANA** inteira, mas apenas **SEIS** pessoas assistiram a ela. Ao final, somente 30 dólares foram contabilizados em venda de **INGRESSOS**, tornando este o filme de menor **BILHETERIA** de todos os tempos. O título no Brasil é "**ESTRADA** da **MORTE**", e se for encontrado em DVD ou na **INTERNET**, valeria a pena ver para constatar o que deu errado.

A	R	B	Z	A	T	R	A	C	A	C	O	C	B	Y	I	I	T	O	C	O	T
N	A	L	F	T	R	T	Y	Y	G	T	F	N	I	I	N	C	F	N	F	R	C
R	A	T	D	F	E	T	R	O	M	S	R	R	L	R	G	C	I	M	M	I	B
C	D	N	R	H	O	D	G	E	Y	B	N	B	H	H	R	M	L	D	L	G	R
R	A	L	R	Y	G	N	Y	R	B	D	R	S	E	G	E	N	M	F	G	I	C
B	R	T	P	R	D	A	L	L	A	S	D	D	T	N	S	S	E	M	R	N	D
E	T	S	E	M	L	L	G	N	R	D	M	L	E	E	S	D	L	S	N	A	R
M	S	S	L	S	D	A	T	S	D	T	R	N	R	N	O	O	L	R	L	L	Y
M	E	N	I	T	H	S	R	E	C	L	D	C	I	T	S	E	Y	A	N	T	T
S	B	T	C	T	F	E	T	M	M	D	E	R	A	C	F	E	N	R	F	A	R
H	S	S	U	M	C	B	T	A	R	C	S	D	R	N	D	C	S	N	R	M	T
D	C	L	L	F	F	T	N	N	C	T	T	L	L	R	L	E	R	G	T	E	T
F	D	R	A	N	C	N	T	A	D	L	I	T	D	C	I	N	R	F	F	N	C
F	E	B	R	T	T	Y	C	C	G	G	N	Y	L	S	S	R	T	H	F	I	N
T	E	N	R	E	T	N	I	R	N	M	O	C	H	T	S	R	T	E	C	C	R

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Solução

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Frutas secas

Olívia e duas outras mulheres adoram frutas secas. Elas gostam de se distrair com algumas atividades enquanto degustam tais delícias. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, sua fruta seca preferida e a atividade que usa para se distrair enquanto come.

1. Michele gosta de comer amêndoas.
2. Uma das mulheres come ameixas enquanto assiste televisão.
3. Cláudia gosta de comer suas frutas secas preferidas enquanto se distrai no computador.

		Frutas secas			Atividade		
		Ameixas	Amêndoas	Nozes	Assistir à TV	Computador	Leitura
Nome	Cláudia		N				
	Michele	N	S	N			
	Olívia		N				
Atividade	Assistir à TV						
	Computador						
	Leitura						

Nome	Frutas secas	Atividade

Coquetel Letrox
Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!
COQUETEL

Solução

RESPOSTAS

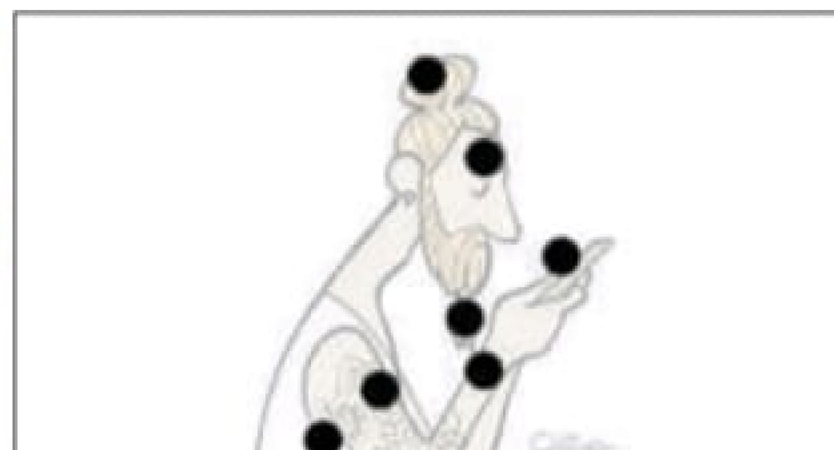
SUDOKU (1)

2	5	9	4	3	6	8	7	1
6	4	1	5	7	8	9	2	3
8	3	7	9	2	1	6	4	5
9	8	4	6	5	2	1	3	7
7	6	2	1	4	3	5	9	8
5	1	3	8	9	7	4	6	2
4	2	8	3	6	5	7	1	9
1	7	6	2	8	9	3	5	4
3	9	5	7	1	4	2	8	6

SUDOKU (2)

8	3	7	4	5	2	1	9	6
4	5	9	1	7	6	3	2	8
2	1	6	3	8	9	4	5	7
5	2	1	6	9	3	8	7	4
7	6	4	8	2	1	9	3	5
3	9	8	5	4	7	2	6	1
9	8	5	2	6	4	7	1	3
1	4	2	7	3	5	6	8	9
6	7	3	9	1	8	5	4	2

SETE ERROS



Eufrazio

FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 6/4/2025
EDITORA: ANNA MARINA

CAROL BASSI/DIVULGAÇÃO

ESSÊNCIA É TUDO

O clássico em uma releitura contemporânea, que deixa a mulher elegante e atemporal. Este é o DNA da Carol Bassi, marca paulista que há 11 anos se destaca pelo bom gosto. E é este conceito que a cofundadora, Anna Carolina Bassi, reafirma na sua coleção outono 2025.

PÁGINA 30

LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

FOTOS/DIVULGAÇÃO



NOVA COLEÇÃO

A marca número 1 na Itália em maquiagem e skincare, KIKO Milano, traz para o Brasil sua coleção de outono, Gloss Supreme. A coleção traz elegância e sofisticação em tons terrosos e intensos, além de acabamentos glossy e luminosos na medida certa. Os produtos foram desenvolvidos para promover o efeito glass skin – queridinho nas redes sociais – já os produtos para os olhos, lábios e sobrancelhas trazem um glaze natural, típico da estação, pois suas formulações contam com muito brilho, luminosidade e hidratação. São ao todo 15 produtos para escolher de acordo com sua pele e estilo.

@OTAVIOBRUSCHI (ESQ.) E @THEUSMACEDO (DIR.)



DO SEU JEITO

Do sofisticado ao esportivo, a Stanley se posiciona cada vez mais como referência em bem-estar. Em um mix de funcionalidade e estilo aposta nas coleções Your Way e Varsity para atender todo o seu público. A líder em produtos térmicos para alimentos e bebidas, apresentou as duas novas coleções que trazem inovação, sofisticação e estilo. Com foco em atender a diferentes públicos e estilos de vida, as coleções "Your Way" e "Varsity" chegam para transformar o jeito de se hidratar, seja com feminilidade e sofisticação ou em um clima esportivo e descontraído. A principal novidade fica por conta da garrafa térmica Slim Bottle (591ml), compacta e

PELE DE PORCELANA

A tendência de skincare Glass Skin, inspirada na estética coreana, está conquistando o público brasileiro. A "pele de vidro" em português, é famosa por valorizar uma pele radiante, macia e bem uniforme. Essa prática envolve o uso de diversos produtos, como tônicos, séruns, cremes e protetores solares com ativos hidratantes e calmantes, com o objetivo de proporcionar um efeito iluminado e natural. Para alcançar a desejada Glass Skin, a rotina deve começar na noite anterior, com a aplicação de hidratantes noturnos que preparam a pele para um resultado radiante pela manhã. Para Fernanda Chaves, Gerente de Comunicação Científica dos Laboratórios Pierre Fabre no Brasil, empresa que detém a marca de dermocosméticos Eau Thermale Avène, alguns ingredientes ativos na fórmula do produto promovem esse efeito com mais facilidade. É o caso do ativo C+Restore presente no Cicalfate+ Creme, um ativo pós-biótico, desenvolvido a partir de uma bactéria única, que atua na renovação da pele, acelerando o processo natural de reparação, e dando esse efeito de pele radiante muito mais rápido.

DIVULGAÇÃO



VIDA INTEGRAL

Viagem gastronômica pela fé

Na cozinha de qualquer casa brasileira, entre aromas e sabores, acontecem encontros que vão além da comida. É ali que histórias são contadas, vínculos se fortalecem e a vida acontece. Inspirado por esse cenário, o padre Francys Silvestrini encontrou uma forma de conectar fé e alimentação. Em Sabedoria teogastronômica, segundo volume de uma trilogia publicada pela Edições Loyola, o jesuíta propõe uma reflexão sobre a religiosidade presente no compartilhamento da experiência de comer.

Baseado nas Escrituras e no pensamento do cardeal José Tolentino Mendonça, Francys explora a relação entre comida, fé e convivência, além de evidenciar o papel simbólico das refeições como espaços de acolhimento e transformação. "Eu tento refletir sobre a nossa vida e relações a partir da alimentação", enfatiza o autor. Segundo ele, a mesa sempre foi um lugar de partilha na tradição cristã, e é preciso reconhecer a espiritualidade nos gestos simples do cotidiano, como o ato de cozinhar.

Sabedoria teogastronômica se estrutura em quatro partes. A primeira coloca o leitor no centro da exegese bíblica, com uma análise da alimentação como elemento fundamental na construção da humanidade. A segunda aprofunda a fé como uma arte da presença real ao associar o ato de nutrir-se e a experiência de comunhão. Na terceira, o autor faz uma releitura gastronômica do Antigo Testamento, em que a comida reflete as identidades socioculturais da época. Por fim, a quarta parte é a retomada culinária e eucarística da proposta humanizadora e acolhedora de Jesus.

O primeiro volume da série, intitulado Autobiografia Gastronômica, foi lançado durante a 2ª Jornada de Nutrição da PUC-Rio com participação do autor em sessão de autógrafos. Já o terceiro tomo da trilogia tem previsão para ser publicado no segundo semestre deste ano.

CONTATOS

SAÚDE FEMININA – Na incansável buscadora espiritual, Maria José Marinho, de 93 anos, com mais de 55 anos dedicados à ioga e às ciências orientais, promove, dia 15 de abril, terça-feira, das 14h às 16h, o workshop A Arte de restaurar sua imunidade, saúde e beleza, voltado para a mulher, com o mestre Edward (master em PsycoEnergetic Protection), que vem dos Himalaias. Será na Escola Ponto de Equilíbrio, na Av. do Contorno, 4614, 10º andar, Funcionários. Inscrições e mais informações pelo WhatsApp 99145-7178, até dia 10 de abril.

EQUILÍBRIO ENERGÉTICO – A terapeuta energética Renata Moon aplica diversos tipos de técnicas em sessões on-line e presenciais com objetivo de proporcionar para a pessoa equilíbrio mental, emocional, físico e espiritual. O trabalho é feito a partir da leitura intuitiva de arquétipos, que mostra qual o tratamento ideal para cada um. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

PROJECIOLOGIA – Já teve a sensação de estar fora do corpo? Já teve sonhos lúcidos? Sonhos com sensação de estar voando? O IIPC-BH abre matrículas para o curso presencial de Projeciologia, de 15 de março a 7 de junho. Aulas aos sábados, das 9h às 14h30. Local: Av. do Contorno, 2090, sala 901, Floresta. Mais informações pelo telefone (31) 3653-2619.

TERAPIAS ENERGÉTICAS – As sessões de terapias energéticas trazem benefícios que ajudam a melhorar a vida em muitos aspectos. Desconfortos emocionais podem causar doenças físicas, é possível sentir dores, ansiedade, medos, crenças limitantes e muitas sensações que causam mal-estar. É um sinal de que é preciso equilibrar a Energia Vital, restaurando a autoestima, vitalidade, saúde e bem-estar. A terapeuta Alcéa Romano trabalha com reiki, barras de access, mesa radiônica da sombra ao sol e frequências de luz. Contato (31) 99971-6552.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focada em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional onde responde à pergunta "Para o que eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30. Informações (31) 99947-4967 ou no https://linktr.ee/lucianadiniz.psi

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA
Aos domingos

INTERINA - ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

NÉCTAR DOS DEUSES

Semana passada, o empresário Rubens Menin lançou, em BH, o novo tinto de sua vinícola em homenagem à sua filha Maria Fernanda. E fez isso em grande estilo, como o produto merece, com um jantar de lugares marcados, no Espaço Altíssimo, para um seleto grupo de convidados entre imprensa, enólogos, chefs e empresários da área de gastronomia e turismo. Rubens fez questão de trazer de Portugal a chef Sonia Rocha, proprietária do restaurante Santa Marta, no Douro, para fazer o primoroso jantar; e da Menin Douro States trouxe a sommelier Mafalda Seixas e a CEO Fásia Braga. Cada prato servido foi harmonizado com um vinho. O Maria Fernanda é feito com as uvas das vinhas velhas, que têm raízes de 30 metros de profundidade, o que significa uva de altíssima qualidade. Destaque para o rótulo que tem detalhe em alto-relevo da escultura em aço corten que fica em frente da adega da vinícola. O enólogo da Menin é o jovem Thiago Alves de Sousa, considerado um dos 100 melhores profissionais da área no mundo. O jantar fechou com chave de ouro com um vinho do Porto, o Tawny 20 anos. Todos os jogos americanos e toalhas das mesas foram pintados por Beatriz Menin com inspiração nos azulejos portugueses.

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO



BEATRIZ, MARIA FERNANDA E RUBENS MENIN

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO



DE PORTUGAL: CHEF SONIA ROCHA, A SOMMELIER MAFALDA SEIXAS E A CEO FÁSIA BRAGA

TARDE FESTIVA

Mirele Castro Veado reuniu cerca de 40 amigas na Panetteria Carazolli, no seu empreendimento Jardins Belvedere, na tarde da última segunda-feira, para comemorar seu aniversário. Como ela tem uma irmã gêmea, a Cibele, a comemoração foi dupla. Tudo delicioso. Salgados preparados pela chef Roberta e a mesa de doces, claro, foi de autoria da empresa das aniversariantes, a Das Gêmeas. A filha Luisa veio de surpresa, de São Paulo, e o maridão, o médico Marco Antônio Castro Veado chegou para os parabéns.

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/ D.A PRESS



CLARA E CIBELE NOVAIS, MARIA JOSÉ COELHO, MIRELE E LUISA CASTRO

CAFÉ COM ARTE

Nesta terça-feira, dia 8, às 10h, Pedro Olivotto e equipe recebem um grupo restrito de convidados para um bate-papo sobre arte popular no sertão. Olivotto tem uma trajetória na cultura como indigenista e trabalhou muitos anos na França a convite de Darcy Ribeiro. Quando retornou ao Brasil abriu, com os irmãos Edu e Mônica Cerqueira, as salas de cinema do Usina e do Belas Artes. O encontro será na Dum Brasil, galeria de arte popular, que fica no Mangabeiras, especializada em artistas do sertão brasileiro que vai de Minas ao Nordeste, e abriga a enorme coleção de Pedro.

MINAS TREND

De 8 a 10 de abril teremos mais uma edição do Minas Trend, no BH Shopping, com palestras gratuitas sobre o universo da moda. Para participar é preciso retirar o ingresso pelo Sympla. Entre os palestrantes estão Marcia Kemp, Cris Gurgel, Flávia Mitre, Rachel Patrocínio e Alexandre Bojar. Com o tema "Olhe. Olhe de novo", o Minas Trend convida o público a repensar a moda, revelando sua potência criativa, emocional e inovadora. A novidade deste ano é a entrada da moda masculina entre os expositores.

100% MINEIRO

Delícia o restaurante Trintaeum recém-aberto em Lourdes, em frente ao Minas 1. O espaço é lindo e quem merece os elogios é a designer de interiores, Beth Nejm. O conceito da casa é ser 100% mineiro, por isso só tem refrigerantes e vinhos da terra. Os pratos são saborosos e criativos, responsabilidade da chef Ana Gabi. Para completar: como também é sustentável, nada de plástico, só garras de vidro ou latinhas. Merecem parabéns em todos os aspectos, inclusive no atendimento.

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/ D.A PRESS



CHEF ANA GABI COSTA E THIAGO ROMANO

POR AÍ...

● Os 200 anos da Expedição Langsdorff em Minas, estão sendo comemorados pelo Instituto Cultural Amilcar Martins com palestras, oficinas e debates. Um dos fatos marcantes da viagem do cientista russo por aqui, é o registro visual dos nossos costumes, arquitetura, fauna, flora e paisagens por artistas como Rugendas – que integrou a comitiva – o que é pouco divulgado. A organização das comemorações é feita pelo historiador Adalberto Andrade Mateus (IEPHA) e pela professora Márcia Duarte Santos (UFMG).

● Flávia Rotondo em plena atividade para os acertos finais da feira Contemporâneo, que acontece entre 22 e 25 de abril no pavilhão da Bienal, em São Paulo, com lançamentos do verão 2026. Cerca de 200 marcas estarão lá, a maioria delas integrantes das 'tops branding' da moda brasileira. O grupo de marcas premium mineiras ali diz tudo.

● Uma das pioneiras da nossa moda (fundou a Rio Collection), Zezé Queiróz continua em plena atividade, só que atuando na decoração. Sua loja Wiox, no Santo Agostinho, instalada em casa histórica, vai ter um café anexo. A sua tchurma de amigas já está combinando um encontro ali. Uma das mais entusiasmadas é sua mãe, Maria José Vieira Pinto, quase centenária e sempre animada.

● O trabalho do empresário Reginaldo Gil, na busca de aproximar a China e o Brasil, foi destaque no Senado Federal, com fala do senador Carlos Vianna lembrando a implantação do escritório pioneiro naquele país, há 38 anos. Sua trade negocia produtos têxteis, entre outros. No vai e vem oriental, Gil sempre trouxe mimos curiosos para os amigos, como as folhas de chá que se abrem como uma dália perfumada, flutuando na xícara.

● Um acontecimento histórico. Assim os convidados definiram a bonita cerimônia de pré-lançamento do Memorial da Imigração Libanesa em Minas, no Palácio da Liberdade. Na ocasião foi apresentado o projeto, idealizado pela designer Giselle Vaudenay, seguido por pronunciamentos da Christiana Kumaira (Cemig); do presidente da CDL, Marcelo de Souza e Silva; as preces em árabe da Sabah Saliba, danças típicas do grupo da Brigitte Bacha e muito mais. O presidente da Fuliban, Frederico Aburachid (que promoveu o encontro) agradeceu e lembrou as atividades sócio-culturais da entidade. Aplaudindo o filho, a elegante Sônia Aburachid, Marcelo e Leonardo Aburachid.

● Houve um tempo em que (quase) todos os políticos mais velhos apareciam com cabelos tingidos de preto, ou acaju. Um terror. Agora, muitos aparecem mais novos do que realmente são, resultado de sucessivas plásticas. Diga-se, muito bem-feitas. Um deles até merecia retornar à ala jovem do seu partido, onde começou sua carreira pública. Isso aí, homens têm que se cuidar.

● Cenas de pessoas jantando sozinhas em restaurante sempre remetem à (provável) solidão. Esse 'fenômeno' cresceu 64% nos últimos anos, e criaram o aplicativo TimeLeft para quem quiser companhia de ocasião. Embora seja pago, dizem que funciona bem. Pode até pintar uma esticada pós-sobremesa.

Eufrazio

TEMPORI/DIVULGAÇÃO



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



DECORAR A CASA PARA A SEMANA SANTA ESTÁ CADA VEZ MAIS EM ALTA COM USO DE ENFEITES EM VÁRIOS AMBIENTES, PARA SER UM MOMENTO AINDA MAIS ESPECIAL

AS BELEZAS DA PÁSCOA

JOANA EL KHOURI*



TICHA RIBEIRO MONTOU MESA LÚDICA E SOFISTICADA PARA O ALMOÇO DE PÁSCOA

Montar uma mesa especial para o almoço no domingo de Páscoa, praticamente todo mundo faz, mas, de alguns anos para cá, a data vem ganhando espaço nas lojas de decoração e transformando não só os almoços em eventos temáticos, com toda a casa. Se antes enfeitávamos a casa apenas para o Natal, hoje as famílias buscam transformar o lar em um espaço mais lúdico para marcar a celebração desta semana tão especial.

A data que comemora a ressurreição de Jesus Cristo é marcada por símbolos diversos. Se remetermos ao olhar religioso a simbologia são as ovelhas brancas, o pão e o trigo, o vinho e as uvas, e a cruz vazia. E no lado lúdico são os conhecidos coelhinhos da Páscoa e os ovos de chocolate. A origem desses elementos é um pouco incerta, mas, algumas fontes apontam que seriam referências germânicas, advindas de uma lebre que levava ovos coloridos, na época do equinócio da primavera, e os escondia para que as crianças os encontrasse. Essa cultura se popularizou nos Estados Unidos, por meio de imigrantes alemães.

Fato é que a tradição se espalhou e hoje diversos lugares do mundo, inclusive, claro, o Brasil, celebram a Páscoa com a imagem do coelhinho e escondendo os ovos de chocolate dentro de casa ou no jardim para as crianças encontrarem. A novidade agora são as decorações temáticas que, além de compor as mesas, adornam a casa inclusive com árvores.

Bruna Gosende, que, junto com a mãe comanda a Tempori Home, loja com quase 30 anos de mercado, diz que as pessoas estão reunindo mais a família em suas casas e por isso investem em decorações temáticas para criar um clima especial. "Depois da pandemia, as pessoas estão mais preocupadas em criar momentos dentro de casa. Por isso, estão decorando e ambientando o lar para Páscoa, Natal, e até mesmo para o halloween".

Há décadas, a Tempori é reconhecida pelos itens de decoração modernos e elegantes e pelo Natal, e há cerca de três anos passaram a investir na Páscoa depois que os clientes começaram a procurar por decorações do tema, mas foi só este ano que a loja montou um espaço destinado à data. Os itens mais procurados, entretanto, ainda são direcionados à mesa posta, como porta-guardanapos, flores secas e outros itens que podem ser reaproveitados ao longo do ano.

Guirlandas e árvores enfeitadas estão dispostas no espaço e Bruna Gosende explica que existe uma referência à cultura alemã, com a árvore Osterbaum, um dos grandes símbolos da Páscoa no país europeu, com galhos secos e ovinhos coloridos pendurados. Aproveitar a árvore de Natal que tem em casa e enfeitar com coelhinhos e ovos também é uma ótima opção. "Tem um tempo que as pessoas vêm tentando aproveitar melhor a árvore de Natal, justamente para não ficar com ela guardada o ano inteiro", completa.

TRADIÇÃO NO BELO

Denise Magalhães sempre teve um olhar para o futuro e por isso foi a primeira floricultura a investir pesado em enfeites diferenciados para todas as datas especiais. E a cada ano sempre apresenta novidades e cria, em sua Verde que te quero Verde cenários que levam os clientes a viajar para o reino da imaginação. Não são poucos os que levam os filhos e netos para ver de perto as maravilhas que ela faz em cada período.

O Natal é história antiga e cada vez mais deslumbrante com figuras e adornos de arrancar suspiros. Na época de junho sua loja vira um arraial e anualmente ela faz uma festa junina beneficente, que é inesquecível. E há anos ela enfeita toda a sua loja para a Páscoa.

Além de todas as flores e folhagens que perfumam a loja, adornos de Páscoa espalhados pela Verde que te Quero Verde a tornam ainda mais encantadora. A proprietária, Denise Magalhães, explica que esses períodos do ano são sempre bastante movimentados por lá. "A Verde sempre trabalhou com as datas comemorativas, como Páscoa e Natal, e sempre teve muita aceitação".

A Verde que te Quero Verde preparou neste ano uma casinha, que podemos entrar nela com conforto, repleta de decorações para a Páscoa. Nas janelas jardineiras e árvores com coelhos de todos os tamanhos, modelos e materiais; ovos pintados, cenouras e muito mais. Destaque para as borboletas pendentes iluminadas, e as flores gigantes que abrem e fecham. Mesmo com muitas novidades, Denise diz que os coelhos são imbatíveis e lideram as vendas nesta época. "A gente sempre busca os melhores produtos dentro e fora do Brasil".

TEMPORI/DIVULGAÇÃO



ÁRVORE DE PÁSCOA DA TEMPORI HOME, EM BASE DE ÁRVORE DE NATAL



TEMPORI/DIVULGAÇÃO



ALEXANDRE GUZANSCHE/EM/D.A PRESS



TEMPORI/DIVULGAÇÃO



COELHOS SÃO OS ITENS MAIS PROCURADOS

CELEBRAÇÃO À MESA

Ticha Ribeiro é stylist, proprietária da Ma Perle e responsável pelas decorações de mesa mais encantadoras, para as mais diversas ocasiões. Na Páscoa, por exemplo, existem variados caminhos e possibilidades para seguir na decoração. Seja mais lúdica ou tradicional, a mesa posta de Ticha é cativante e muito convidativa, e ela destaca que esse espaço de convivência sempre a deslumbrou. "Eu sou apaixonada por Páscoa desde criança e ela tem uma simbologia muito forte ligada à mesa, de ter sido a última ceia".

Os coelhos, símbolo tão importante para as crianças, também são usados por Ticha nas decorações. "Eu acho que é um encantamento que a gente aprende na infância e carrega essas memórias afetivas para o resto da vida, então na mesa, eu sempre busco trazer um pouquinho desse carinho, desse lado lúdico", diz.

Ticha percebe que atualmente a Páscoa tem sido celebrada durante todo o mês, porque com a decoração das casas, as pessoas acabam convidando amigos ao longo do mês para chás, almoços, jantares etc e a família celebra no domingo. Isso, inclusive, instiga e impulsiona a criatividade, afinal, ocasiões como lanches e até mesmo eventos infantis pedem decorações mais divertidas que o tradicional.

A stylist montou três opções de decoração de mesa na Casadorada, local onde fica a Ma Perle, duas em tons de rosa e outra apostando no preto com laranja. Com louças que vão desde pratos a coelhos de porcelana pintados à mão por Jeanne Hurtado, que são verdadeiras obras de arte, e os jogos americanos temáticos, as mesas contam com toques de muita sofisticação.

Sempre que possível, o uso de flores é – praticamente – essencial. O toque feminino e delicado compõe qualquer decoração. Flores secas também podem ser uma opção, mas as frescas, que, na mesa de Ticha são tulipas, orquídeas, crisântemos anastasias rosas e uma imponente protea king da Molla Flora, dão um toque ainda mais especial. Para decorar sua mesa, se não tiver flores, apenas folhagens caem muito bem. Tanto os doces quanto os salgados podem adotar formatos especiais e divertidos para a Páscoa. Por isso, comidinhas do buffet A Chef Catering, bolos e pavlovas da Suspiró compuseram as mesas. ■

JARDIM DE COGUMELOS GIGANTES COM COELHOS PARA O ALMOÇO É SUGESTÃO DA VERDE QUE TE QUERO VERDE

TEMPORI/DIVULGAÇÃO



ITENS DE DECORAÇÃO PARA A PÁSCOA

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



OPÇÃO MAIS MODERNA NA COMBINAÇÃO DO PRETO COM O LARANJA

ALEXANDRE GUZANSCHE/EM/D.A PRESS



OPÇÃO ELEGANTE DA VERDE QUE TE QUERO VERDE COM PEÇAS EM BRANCO E VERDE TAÇAS DE CRISTAL

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



PARA QUEM PREFERE CELEBRAR A PÁSCOA COM CAFÉ DA MANHÃ OU LANCHE, TICHA RIBEIRO SUGERE MESA LEVE

Eufrazio

IDENTIDADE CLÁSSICA

CAROL BASSI APRESENTA SEU OUTONO 2025 REFORÇANDO SUA ESSÊNCIA ATEMPORAL

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

A Carol Bassi lançou a segunda cápsula do seu outono-inverno 25, intitulado Essence, reafirmando o DNA da marca ao traduzir a essência de sua cofundadora, Anna Carolina Bassi, em um guarda-roupa ideal para a mulher contemporânea. A coleção equilibra informação de moda e atemporalidade, apostando em peças versáteis que acompanham os mais diversos momentos do dia da mulher CB.

"Acredito em uma moda eterna, funcional e inteligente. Nosso outono 25 retrata exatamente essa filosofia, com roupas que vão muito além das tendências e que se conectam com a essência de cada uma. Essa coleção promete fazer parte da rotina de muitas mulheres, com peças que vão desde o jeans, até a alfaiataria em um mix de tons terrosos e vibrantes", comenta Anna Carolina.

Para essa segunda parte da coleção foram apresentadas roupas mais estruturadas, pensadas especialmente para dias mais frios de outono, mas que se adaptam com facilidade em diferentes ocasiões. Com alfaiatarias de silhuetas definidas e materiais nobres, o lançamento propõe um mix entre sofisticação e funcionalidade.

Entre os highlights da temporada, a estampa Papilio assume o protagonismo. Seu nome provém do latim, que significa borboleta, e dá origem a uma padronagem que reinterpreta o clássico animal print de forma inusitada. De longe, sua aparência remete à oncinha, mas de perto surpreende com seus desenhos de borboletas. A estampa aparece em diversas peças-chave, como calça, camisa, túnica e vestidos curtos e longos.

A marca completa 11 anos e traz uma alfaiataria renovada, elemento muito presente nas coleções que sempre primou pela qualidade. Entre as novas peças trench coats, blazers, coletes, camisas e calças de corte preciso. Outro grande destaque é a pelerine fluida com detalhes de pedras na gola, uma peça agrega elegância aos looks de outono. O jeans, um item clássico da marca, aparece em uma calça ampla boca de sino, atuando como um curinga no guarda-roupa.

FOTOS: CAROL BASSI/DIVULGAÇÃO











A primeira entrada da Essence apresentou uma cartela de tons camelo e marrom. Neste segundo drop, a cor conhaque, prevalece. E no terceiro o destaque são os toques de turquesa e azul ceu? que surgem adicionando frescor e contraste a? paleta terrosa. Entre os tecidos, destacam-se jeans, sarja, seda, tricê e crepe, para garantir sofisticação e conforto em cada item. ■

Eufrazio

ARTE FINAL

MSL troca CEO e ganha maior alcance agora na TV Alterosa

FRANCISCO DRUMONT/DIVULGAÇÃO



ROBERTO SOUTO: "ESTOU ASSUMINDO A MSL COM O DESAFIO DE ELEVAR A ORGANIZAÇÃO PARA UM PRÓXIMO NÍVEL"

Com vasta experiência em gestão de alta performance e um histórico de transformações corporativas bem-sucedidas, Roberto Souto assume o comando como novo CEO do consórcio Mineira da Sorte Loteria (MSL), responsável pela distribuição de jogos como RASPADINHA e TREM DAS 11. Em um momento de reestruturação estratégica, ele chega com a missão de ampliar a presença da empresa no mercado nacional, diversificando o portfólio e fortalecendo a atuação do Grupo.

O consórcio MSL conta com o respaldo de dois dos maiores provedores globais de loteria, IGT e Scientific Games, que, juntos, detêm cerca de 80% do market share mundial e movimentam anualmente cerca de US$80 bilhões. Agora, sob nova liderança, a empresa busca expandir sua capilaridade e consolidar sua posição como referência no setor, destacando-se pelo alto padrão técnico dos produtos, segurança, compliance e valor de mercado.

Souto tem mais de 20 anos de experiência nas áreas comercial, marketing e operações, tendo passado por grandes empresas como Coca-Cola FEMSA, Vigor e Mondelez. Ele é especialista em segmentação de mercado, trade marketing, comportamento do consumidor e desenvolvimento de categorias. Sua formação inclui MBA em Administração pela Grenoble École de Management, especialização em Liderança Organizacional em Harvard e cursos em IMD, Chicago Booth e UCLA.

Desde janeiro, está à frente da MSL, com foco na formação de times de alta performance e expansão do negócio. "Estou assumindo a MSL com o desafio de elevar a organização para um próximo nível. Por isso, os próximos passos incluem o aprimoramento da equipe comercial, a criação de um portfólio mais robusto e a exploração de novos canais para alcançar nossos consumidores", afirma Souto.

Ele já liderou reestruturações estratégicas na Vigor e expandiu a distribuição da Mondelez de 300 mil para 1 milhão de pontos de venda no Brasil. Para enfrentar a concorrência dos jogos não regulamentados, aposta na credibilidade e regulamentação dos produtos. "Estamos trabalhando intensamente com nossa equipe e governanças para superar alguns desafios. Para expandirmos nossa capilaridade, precisamos reforçar nossa postura como empresa ética, que atua em conformidade com todos os trâmites legais e que é reconhecida pela WSL (World Lottery Association) como uma das poucas organizações a seguir as diretrizes do Jogo Responsável no mundo", explica Souto.

Ele substitui o italiano Roberto Quattrini e reconhece sua contribuição para a estruturação da operação. "Ele tem sido um grande parceiro neste processo. Foi graças ao seu trabalho que a operação foi estabelecida e ele mantém um excelente relacionamento com a LEMG", destaca Souto, ressantando a importância da relação de confiança no varejo mineiro. "Em Minas, é preciso fazer um trabalho inicial sólido para superar a desconfiança, que é característica do cliente local. A chave para o sucesso é investir na credibilidade e no relacionamento com os consumidores e parceiros", completa.

TV ALTEROSA

Com o crescimento da participação de mercado do produto TREM DAS 11 e visando ampliar a capilaridade e o alcance de público em Minas Gerais, o Grupo MSL, passa a transmitir o sorteio semanal do jogo na TV Alterosa, aos sábados, às 19h20.

Para proporcionar mais entretenimento, o programa terá aumento no tempo de exibição, agora com dez minutos e apresentação de Carina Pereira e Elton Novais, já conhecidos pelos apostadores e telespectadores. Na primeira transmissão, o valor da COMPLETINHA estava acumulado em R$1.150.000,00, além dos prêmios exclusivos para cada uma das 12 regiões do estado.

"Com mais de 20 milhões de telespectadores em Minas Gerais, presença em 854 cidades e cobertura de 98% do estado, a TV Alterosa está no coração dos mineiros. Essa mudança reforça nosso objetivo de expandir a presença e distribuição do produto em todas as regiões de Minas Gerais", afirma Felipe Abramides, Head de Marketing do Grupo MSL.

Seguindo o sucesso da RASPADINHA, que já premiou mais de 900 mil pessoas, o TREM DAS 11 reafirma o compromisso do Grupo MSL com a geração de recursos para programas sociais. Com 21% de seu faturamento líquido destinado à Loteria Mineira, parte desse valor será investido em projetos de geração de emprego e renda, além de apoiar a construção de creches, hospitais e outras entidades sociais. ■

BRIEFING

SINAPRO MG/DIVULGAÇÃO



PARABÉNS!

Em comemoração aos 45 anos, o Sindicato das Agências de Propaganda de Minas Gerais (Sinapro-MG) realizou um encontro com ex-presidentes na sede da entidade. Participaram Hamilton Gangana, Almir Sales, Helinho Faria, José Maria Vargas, Juliano Sales, Adolpho Resende e André Lacerda, além de membros da diretoria atual.

AGRADECIMENTOS

O atual presidente, Gustavo Garcia de Faria, agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância da criação do sindicato em 1979: "Reconheço a colaboração de cada ex-presidente nesses 45 anos. Honrar o legado de vocês é essencial, pois suas contribuições foram fundamentais para chegarmos até aqui".

MUDANÇA NA PBH

Duander Franco assumiu a chefia de gabinete do prefeito Álvaro Damião (União Brasil), substituindo Daniel Messias. Jornalista, Franco foi assessor de Damião na Câmara Municipal. Na nova função, ele focará seu trabalho também na comunicação da prefeitura.

BEAUTYBOX

O Grupo Boticário unificou os programas de fidelidade de suas marcas, criando a plataforma Beautybox. Usuários do Clube Viva e do Nosso Clube agora integram essa nova iniciativa, que já conta com mais de 25 milhões de consumidores.

VANTAGENS

O programa visa oferecer um ecossistema de vantagens exclusivas para todas as marcas do grupo, incluindo frete grátis, presentes de aniversário e convites para eventos. Segundo Natália Calixto, diretora de gestão de valor do consumidor, o objetivo é aumentar a recorrência nas vendas e a relevância das marcas no dia a dia dos clientes. A divulgação ocorre por campanhas publicitárias, ativações com influenciadores e ações de CRM. A proposta é integrar todas as marcas ao sistema até 2028.

SESC/SAÚDE

Neste domingo, das 9h às 14h, o Sistema Fecomércio MG, em parceria com o Sesc em Minas e o Senac em Minas, promove evento gratuito de saúde, bem-estar e lazer na Praça da Pampulha. O público vai desfrutar de atividades recreativas, massagens, palestras, auriculoterapia, ventosaterapia, aula de ritmos e muito mais. A atração principal será o show do grupo Fundo de Quintal.

ATRAÇÕES

O evento contará com cortejo do Bloco Quando Come Se Lambuza, palestra com o médico Drauzio Varella e diversas atividades gratuitas, como avaliação corporal, spinning, massagem rápida e lazer infantil. Para manter o público hidratado e animado, haverá distribuição de frutas, picolés e pipoca.

Eufrazio

NOVOS OLHARES

ROGÉRIO VASCONCELOS AMPLIA ATUAÇÃO INSTITUCIONAL NO MERCADO DA MODA MINEIRA

HELOISA ALINE

A cadeia produtiva da moda está sob um imenso guarda-chuva, que abriga todas as etapas e processos de uma indústria muito complexa. Nesse mundo em que a fachada é o glamour, tudo muda e se transforma cada dia mais rápido. Entre a sazonalidade e a efemeridade que caracteriza o setor, as empresas precisam se reinventar a cada dia.

Desde que chegou à presidência do Sindicato das Indústrias de Vestuário de Minas Gerais (Sindivest-MG), Rogério Vasconcelos procura lidar com essas equações com equilíbrio e muita resiliência. E, neste ano, assumiu uma responsabilidade maior: foi convidado por Flávio Roscoe, dirigente da Fiemg, para presidir a Câmara da Moda que, a partir de então, com o objetivo de estender seu raio de atuação, passa a ser conhecida com novo nome: Câmara da Indústria de Insumos e Transformação do Vestuário, Calçados e Acessórios. A posse aconteceu no dia 27 de março.

Na verdade, segundo Rogério, o que se pretende é voltar a um modelo original em que o órgão era formado, basicamente, pelos presidentes dos sindicatos e por empresários de diversas frentes setoriais. "Isto significa que temos, agora, na Câmara, representantes dos setores de insumos, da cadeia têxtil e de desenvolvimento em geral, além da indústria da moda propriamente dita, que trabalha com a produção de vestuário, bolsas, sapatos, acessórios, além de representantes de algumas importantes instituições", explica.

A intenção é também desviar da ideia concebida de que Câmara esteja ligada somente à realização do Minas Trend. "O tema é importante, mas, na visão do presidente Flávio, precisamos construir outras pautas, discutir problemas que estão afeitos ao fortalecimento da cadeia produtiva como um todo, do imposto da "blusinha" à busca de novos mercados", pontua Rogério.

Não que o salão de negócios, em seus 16 anos de existência, não mereça a devida atenção, ele deixa claro. Ao longo do tempo, com alguns tropeços contingenciais, o Minas Trend consagrou-se como um evento bem-sucedido. A 33ª edição, que acontece de 8 a 10 de abril, no BH Shopping, chega cercada por boas expectativas dos organizadores. Com o tema "Olhe. Olhe de novo", espera-se um público de 5 mil visitantes e 1.500 lojistas de todo o país, gerando um volume de negócios da ordem de R$27 milhões.

Mas o olhar sobre o mercado, do ângulo da Câmara, é bem mais amplo. O planejamento estratégico 2025/2026, por exemplo, engloba temas palpitantes e urgentes, como a logística reversa, pauta importante para o meio ambiente, que já está regulamentada em vários estados; a inteligência artificial, que se relaciona com a área de inovação; a questão da mão de obra, que envolve as pessoas, e é preocupação pontual de todos os empresários que trabalham na área da moda.

Os encontros acontecerão a cada dois meses e o que se espera dos membros convidados, segundo o dirigente, é comprometimento, participação ativa, compartilhamento de conhecimentos e boas práticas, engajamento com projetos e iniciativas estratégicas.

VESTUÁRIO

Na liderança do setor do vestuário, como presidente do Sindivest-MG em segundo mandato, Rogério tem tentado unir os empresários e costurar acordos. A missão mais difícil é construir um entendimento quanto aos lançamentos das coleções, que são vitais para a saúde financeira das empresas.

Com a evasão de marcas importantes do Minas Trend, a solução foi chancelar, ao lado do Instituto Amem – Associação Mineira das Empresas de Moda, o Trend Now, evento voltado para as empresas que apostam no modelo pronta-entrega. Desde a edição passada, elas recebem os clientes em seus showrooms no bairro do Prado. Um outro grupo independente se reúne em torno do Minas Showroom, com a mesma proposta intimista dos showrooms, realizando vendas sob pedidos.

Diante desse quadro, alternativas para compor o leque de expositores da área do vestuário são pensadas, entre elas os convites para marcas de fora do Estado e a inserção de novos segmentos na feira, como a moda infantojuvenil. Depois do sucesso do Minas Trend Kids, que ampliou sua presença no evento e apresentará as coleções primavera-verão de 47 grifes mineiras e de fora do Estado, agora a novidade é a participação da moda masculina no salão.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



"A moda masculina tem ganhado, cada vez mais, espaço e relevância com consumidores mais exigentes e atentos as tendências"

ROGERIO VASCONCELLOS
Presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Minas Gerais



"O Sindivest vê essa inclusão como um avanço estratégico e uma resposta à crescente demanda do mercado. A moda masculina tem ganhado, cada vez mais, espaço e relevância, com consumidores mais exigentes e atentos às tendências. Sua presença fortalece o Minas Trend como um reflexo mais completo da indústria da moda mineira, ampliando oportunidades de negócios e abrindo novos horizontes para marcas que desejam inovar e se destacar", ressalta Rogério.

Ele acredita que esse não é apenas um movimento pontual, mas uma tendência que veio para ficar. "Os homens estão muito vaidosos e exigentes com a aparência. Esse comportamento reflete uma mudança cultural e social, impulsionada pelo acesso à informação, pelas redes sociais e pela valorização do autocuidado", reflete.

Apesar da oscilante economia do país, o salão de negócios reunirá 134 estandes distribuídos entre os segmentos de bolsas e calçados, joias e bijuterias, além de coleções de lingeries, moda praia e sleepwear, além do Minas Kids apresentando desfiles que já se tornaram atração para os lojistas. Não há dúvidas de que a "cara" do evento vai mudando conforme a necessidade de se reinventar e continuar existindo. ■

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 6/4/2025

PHILIPPE HUGUEN/AFP



DIAGNÓSTICO TARDIO E FALTA DE ADESÃO AO TRATAMENTO PODEM CONTRIBUIR PARA CRESCIMENTO DO NÚMERO DE PACIENTES COM QUADROS GRAVES

QUANDO OS OLHOS NÃO VEEM...

Um terço dos brasileiros com doenças oculares graves abandona o tratamento, diz estudo

ELLEN CRISTIE

A degeneração macular relacionada à idade (DMRI) do tipo úmida e o edema macular diabético (EMD) são duas condições oculares graves, que afetam cerca de 1,4 milhão de pessoas no Brasil atualmente. A questão é que, com o envelhecimento populacional e o crescimento de casos de diabetes no país, a previsão é de que esse número chegue a 1,7 milhão nos próximos cinco anos.

Um levantamento feito pela Fundação Getulio Vargas (FGV), em parceria com a ONG Retina Brasil, associação de pessoas com doenças da retina, e apoio da Roche Farma Brasil, mostrou que quase um terço dos entrevistados admite que já desistiu do tratamento em algum momento, o que pode contribuir para a piora dos sintomas e na evolução clínica da doença, segundo a oftalmologista Patricia Kakizaki, especialista em Retina Clínica e Cirúrgica pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

"A DMRI e o EMD são condições que afetam a área central da retina - a mácula, responsável pela nitidez da visão – e prejudicam atividades de rotina como dirigir, ler ou até fazer compras no supermercado. O tratamento pode exigir a aplicação de injeções intravítreas (dentro do olho) até uma vez por mês, representando um peso grande para os pacientes e familiares", explica a médica.

Outra questão é que, assim como em outras patologias, o diagnóstico tardio e a falta de adesão ao tratamento podem contribuir para o crescimento do número de pacientes com esses quadros graves. "Estamos acompanhando o desenvolvimento de inovações capazes de impedir a progressão dessas doenças, estabilizando ou muitas vezes até melhorando a visão dos pacientes, além de proporcionar mais comodidade, diminuindo a frequência do tratamento e a necessidade de deslocamento até os consultórios e as clínicas", comenta.



"A DMRI e o EMD são condições que afetam a área central da retina e prejudicam atividades de rotina como dirigir, ler ou até fazer compras no supermercado"

Patricia Kakizaki
Oftalmologista

Não menos impactantes são outros aspectos que atuam negativamente na vida do paciente com doenças oculares graves - a condição financeira, impactada pelas despesas com tratamentos e medicamentos; e a saúde mental, já que o psicológico dessas pessoas é afetado de alguma forma. Ainda segundo o estudo da FGV, seis em cada 10 pacientes tiveram impactos financeiros importantes no cotidiano, e quase metade (47%) declaram que têm, tiveram ou gostariam de ter apoio psicológico para lidar com a condição. Comorbidades como hipertensão, artrose, diabetes, problemas renais, hipotireiodismo, entre outras, .

QUALIDADE DE VIDA

O estudo com 155 pessoas de todas as regiões do país para entender a percepção dos pacientes sobre a doença, o processo de reabilitação, a situação atual de qualidade de vida e as principais mudanças que o convívio com a condição têm causado Sessenta e cinco por cento dos entrevistados são mulheres, a maioria (59%) com 60 anos ou mais. Cerca de um terço dos pacientes estavam em tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no momento da entrevista.

Em Minas Gerais, 71% dos entrevistados declararam que o médico não informou os detalhes sobre a doença e o tratamento na primeira consulta, porcentagem muito superior da amostra global, de 33%. Assim como não informou sobre a doença, 73% dos entrevistados no estado declararam que o médico não informou que se tratava de uma doença crônica ou só informou muito tempo depois. Na amostra global da pesquisa, esse percentual foi de 26%. Coincidentemente, 53% dos entrevistados mineiros declararam que já deixaram o tratamento alguma vez. Na amostra global da pesquisa esse indicador é de 35%. ■

1,7 milhão

DE PESSOAS TERÃO PELO MENOS UMA CONDIÇÃO OCULAR GRAVE NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS

Eufrázio

REDES SOCIAIS

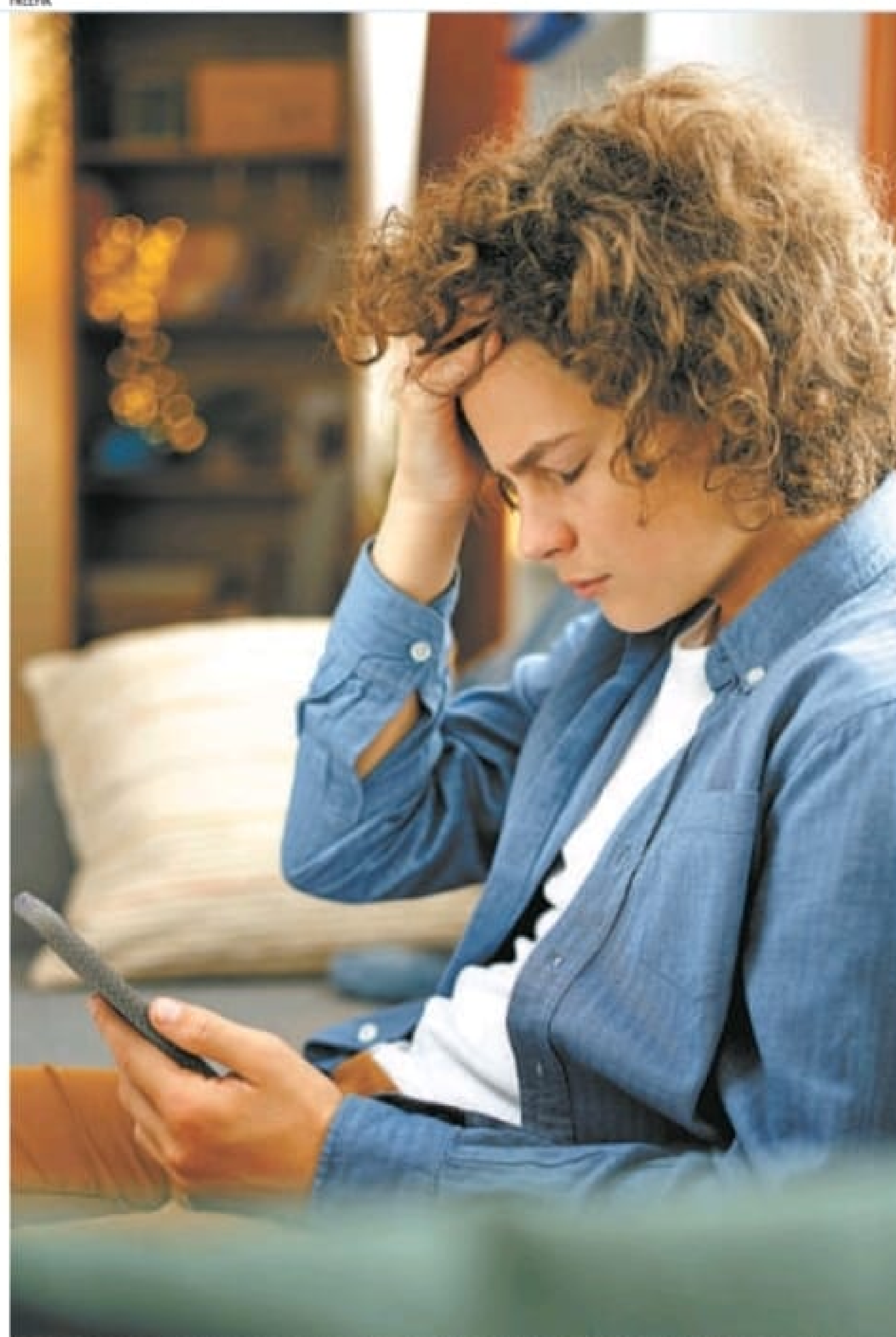
NUNCA ESTIVEMOS TÃO SÓS

O paradoxo da era digital: aplicativos prometem proximidade, mas podem aprofundar o isolamento e alimentar uma epidemia silenciosa de solidão

440 mil

BRASILEIROS PEDIRAM AFASTAMENTO DO TRABALHO EM 2024 POR TRANSTORNOS MENTAIS

FREEPIK



A PANDEMIA DA COVID-19 APROFUNDOU O DISTANCIAMENTO FÍSICO E A DEPENDÊNCIA NA INTERNET

As redes sociais nos prometeram encurtar distâncias e ampliar conexões e, de fato, o fizeram. Hoje, conseguimos acompanhar a rotina de amigos que moram do outro lado do mundo, interagir com desconhecidos que compartilham dos mesmos interesses e até trabalhar sem sair de casa. Mas, em meio a essa revolução digital, um fenômeno silencioso cresce de maneira preocupante: o sentimento de solidão.

Dados do Ministério da Previdência Social mostram que os afastamentos do trabalho por transtornos mentais dobraram na última década. Em 2014, cerca de 203 mil brasileiros precisaram se afastar devido a episódios depressivos, transtornos de ansiedade e reações a estresse grave. Em 2024, esse número saltou para 440 mil, um recorde na série histórica. Entre os diagnósticos mais comuns, os transtornos de ansiedade lideram, com mais de 141 mil casos, seguidos por episódios depressivos, que ultrapassaram os 113 mil. E, para especialistas, o ambiente digital pode ter um papel determinante nessa escalada.

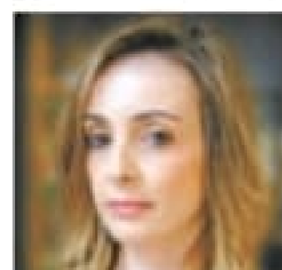
"Nunca estivemos tão disponíveis e, paradoxalmente, tão distantes. O que as redes sociais fazem é criar um simulacro de pertencimento. Você tem centenas de seguidores, dezenas de mensagens, mas, quando realmente precisa de alguém, sente um vazio existencial que nem milhares de curtidas conseguem preencher", observa a psicanalista Camila Camaratta. Para ela, a lógica da interação digital reforça um ciclo de superficialidade, comparação e necessidade de validação constante.

Conexões digitais superficiais são como calorias vazias: não alimentam. "A neurociência mostra que nosso cérebro é programado para conexões sociais, influenciando desde o bem-estar emocional até a tomada de decisões. Isso prova que viver em relação com os outros não é apenas uma escolha, mas uma necessidade fundamental". As curtidas, os comentários rápidos e os stories criam a ilusão de que estamos acompanhados, mas, na prática, muitas vezes não temos ninguém para uma conversa profunda ou um vínculo real e de confiança", acrescenta.

IMPACTOS DA PANDEMIA

A pandemia da Covid-19 acelerou essa desconexão disfarçada de hiperconectividade. O isolamento social forçou a migração de praticamente todas as interações para o ambiente digital, tornando as telas a principal via de comunicação. Se, por um lado, essa transição garantiu que muitos mantivessem seus empregos e suas redes de contato ativas, por outro, também aprofundou o distanciamento físico e a dependência nas redes sociais. "Nos acostumamos a resolver tudo sem sair de casa – trabalhar, socializar, consumir cultura. Mas essa praticidade tem um custo alto. Criamos um estilo de vida no qual o contato humano passou a ser dispensável e até mesmo evitado, isso nos afeta em um nível emocional profundo", alerta Camila.

Além do isolamento emocional, há o impacto da comparação incessante. Pesquisas já demonstraram que o uso excessivo de redes sociais está diretamente ligado ao aumento da ansiedade e da depressão, especialmente entre os jovens. A exposição constante a vidas editadas e idealizadas gera um senso de inadequação, uma sensação de que nunca somos bons o suficiente, onde o carisma se mede em algoritmos. "Vemos apenas recortes felizes, viagens, conquistas, relacionamentos aparentemente perfeitos. Acaba que captamos todas essas imagens e interpretamos tudo isso como realidade absoluta, e então começamos a nos sentir menos interessantes, menos bem-sucedidos. O problema é que essa comparação é injusta: estamos comparando nosso dia a dia real ao "melhor" momento da vida editada do outro", diz a psicanalista.



"Precisamos reaprender a estar presentes, a estabelecer e sustentar vínculos reais. Isso significa sair da tela e olhar nos olhos das pessoas, resgatar o hábito de se encontrar sem pressa, de escutar de verdade"

Camila Camaratta
Psicanalista

DE QUEM É A CULPA?

Mas será que as redes sociais são, de fato, as vilãs dessa história? Ou estamos usando-as de forma equivocada? Para Camaratta, a resposta não está na exclusão total, mas na mudança da maneira como interagimos com a tecnologia e consumimos conteúdo nas mídias. "As redes podem ser ferramentas valiosas de conexão, desde que usadas com consciência. O problema não é postar uma foto ou acompanhar a vida dos amigos, e sim substituir o contato humano por interações digitais que não suprem nossa necessidade de pertencimento e de estabelecer vínculos genuínos", explica.

O dilema da era digital exige uma reflexão urgente. Como preservar a saúde mental, emocional e social em um mundo hiperconectado? Como resgatar a profundidade das relações em uma realidade onde tudo é passageiro, volátil e instantâneo? "Precisamos reaprender a estar presentes, a estabelecer e sustentar vínculos reais. Isso significa sair da tela e olhar nos olhos das pessoas, resgatar o hábito de se encontrar sem pressa, de escutar de verdade. O digital pode facilitar a comunicação, mas ele jamais substituirá o que é essencialmente humano", aconselha Camila.

A solidão digital é um fenômeno recente, mas com impactos profundos. Se não questionarmos agora o rumo que estamos tomando, corremos o risco de nos tornarmos uma sociedade repleta de conexões – e completamente desconectada de laços verdadeiros. Resta ainda muita vida fora do universo digital, para os que ainda ousarem vivê-la sem edições e filtros. ■

Eufrazio



PADECENDO

BEBEL SOARES

Em um divórcio, as mulheres fazem de tudo para proteger seus filhos, enquanto os homens só se preocupam em proteger seu patrimônio

»Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso • padecendo@gmail.com

A mulher que ousa ser livre é sacrificada

"Se ele é violento, por que ela não se separa?" Essa pergunta é uma constante quando falamos em relacionamentos abusivos, mas não existe resposta simples quando as questões são tão complexas. A mulher que ousa ser livre em uma sociedade patriarcal e machista é sacrificada.

A palavra do homem sempre tem um peso maior. A mulher pode contar o que houve, pode ter testemunhas, pode ter vídeos onde podemos ouvi-la gritando "não" várias vezes, que sempre haverá dúvidas. O homem pode mudar o depoimento 200 vezes, pode ter processo de violência doméstica, pode ter vídeo onde ele aparece cometendo um crime, que sempre terá o benefício da dúvida.

Sair de um relacionamento abusivo não é simples. Os abusos, especialmente o abuso psicológico, mina a autoestima, cria dependência e vulnerabilidade. Quando o casal tem filhos, a situação fica ainda pior. Se a mulher não tem independência financeira, se ela não tem para onde ir, se o marido acha que ela é posse dele, como sair?

O abuso destroi a pessoa. O medo de não dar conta de sustentar os filhos é o menor deles; tem o medo de ser morta, medo de perder a guarda dos filhos, medo do abusador matar o próprio filho para se vingar dela. Todos esses medos são muito reais, estão nas manchetes diárias dos jornais.

Não são poucos os motivos que levam mulheres a ficarem presas a relacionamentos tóxicos. A mulher sempre é prejudicada quando decide sair de um casamento. Nossas avós já diziam: pai é pai enquanto está casado com a mãe dos filhos dele. Em caso de separação, o mais comum é vermos esses homens se esquecendo das responsabilidades paternas, a pensão, a responsabilidade afetiva, a presença.

Em um divórcio, as mulheres fazem de tudo para proteger seus filhos, enquanto os homens só se preocupam em proteger seu patrimônio. E quando digo proteger seu patrimônio, quero dizer que eles vão fazer o máximo para dar o mínimo e a Justiça, geralmente, estará do lado deles. Às mães resta dar conta de cuidar e de fazer o impossível para conseguir ganhar dinheiro suficiente para cobrir as despesas que a pensão alimentícia não cobre, mesmo que para isso ela trabalhe tanto que não tenha tempo para cuidar de si mesma.

Mas essa é a parte mais fácil. Mães têm medo de se separar e perder a guarda dos filhos para o ex abusivo, não porque ele queira mesmo cuidar da criança, mas porque ele quer usar a criança para fazer com que a mãe sofra. E se ele consegue a guarda, vai ser negligente, vai entregar o filho para a avó cuidar. Afinal, culturalmente, o trabalho de cuidado é feminino. Mãe tem medo da Lei de Alienação Parental, que ainda não foi revogada, porque essa lei deixa crianças nas mães de abusadores, inclusive abusadores sexuais.

Homens só tomam a iniciativa de sair de um relacionamento quando sabem que não vão se prejudicar, ou seja, quando a mulher não tiver mais uma gota de amor próprio, ou de força, ou de saúde, ou quando ela estiver em um momento de muita fragilidade. Não por acaso tantas mulheres são abandonadas quando recebem um diagnóstico de câncer, ou quando o filho tem uma deficiência grave, quando estão em um processo de luto pela perda de alguém importante, quando não têm forças para reagir. Se a mulher estiver forte, se tiver o próprio dinheiro, e for abandonada, ela vai atrás de seus direitos e os homens sabem disso.

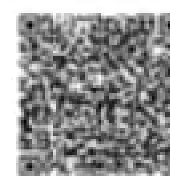
Quando o homem pede o divórcio, provavelmente ele vai ter medo de quanto dinheiro a mulher pode tirar dele. Quando ela pensa em pedir o divórcio, ela vai ter medo de que ele tire dela os filhos ou a vida. E se observarmos o que a Justiça tem feito com as mulheres, fica claro, a mulher que ousa ser livre é sacrificada. É por isso que precisamos nos apoiar incondicionalmente. A jornada da heroína não é fácil, por isso não pode ser solitária. Ousamos ser livres e lutaremos por isso todos os dias, mesmo com medo.

sbt agro
com
Sandro
Ivanowski
Todo domingo, às 7h30
TV ALTEROSA

Eufrazio


LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS-1º/4/25

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
INCÊNDIO DOLOSO
Homem é preso após pôr fogo em casa ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular


FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

CLIMA

CHUVAS INTENSAS MARCAM CHEGADA DE FRENTE FRIA A BH

Duas regionais registram mais da metade do volume esperado para abril. Cidade segue em alerta. Temperaturas devem cair amanhã, em recuo de curta duração

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A.PRESS – 5/4/25





PEDESTRE SE PROTEGE EM PASSARELA SOBRE A CRISTIANO MACHADO, ONDE O TRÂNSITO ESTAVA INTENSO DURANTE AS CHUVAS DE ONTEM

MELISSA SOUZA, MARIANA COSTA E MATEUS PARREIRAS

A frente fria que chegou ao litoral do Sudeste neste fim de semana trouxe grandes volumes de chuva, para a média de abril, em Belo Horizonte e provocou queda de temperatura em mais de 200 cidades de Minas Gerais. Apesar disso, o refresco nos termômetros não promete durar muito. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), ao longo da semana, as temperaturas voltam a subir.

Na tarde de ontem, Belo Horizonte registrou um forte temporal. Apesar da intensidade das precipitações, a tempestade não provocou estragos. De acordo com a Defesa Civil Municipal, em apenas quatro horas, duas regionais registraram mais da metade do volume esperado para abril. Na regional Nordeste choveu 43,2mm, o equivalente a 52,2%. Já na Norte, o volume foi de 44,2mm, que corresponde a 53,7% do esperado para o mês. A média climatológica de abril é de 82,3mm. A capital está em alerta para pancadas de chuva entre 30 e 50mm, com raios e rajadas de vento em torno de 50km/h até este domingo (6/4). O alerta pode ser prorrogado caso as condições climáticas persistam, diz o órgão.

Já para 222 cidades de Minas, a chuva vem acompanhada de uma queda na temperatura, que, segundo o Inmet, deve oscilar entre 3°C e 5°C. O alerta amarelo, de perigo potencial, é válido até este domingo e apresenta risco leve à saúde. As regiões mais afetadas são Central, Sul e Oeste de Minas Gerais.

Segundo o Inmet, o primeiro impacto é o aumento da nebulosidade e das chuvas nessas regiões. O declínio mais significativo nos termômetros, porém, ocorre a partir de amanhã, com a chegada de uma massa de ar frio na retaguarda da frente fria.

Diante dessa virada climática, especialistas alertam para possíveis transtornos, como alagamentos e rajadas de vento mais intensas. A recomendação é que a população acompanhe as atualizações meteorológicas e esteja preparada para dias mais frios e chuvosos. Ontem, houve queda de energia em alguns bairros da capital.

De acordo com o Imnet, o mês de abril corresponde à transição entre a estação chuvosa e a estação seca. No decorrer do período, as chuvas se tornam cada vez mais escassas em todo o estado. Em relação às temperaturas, observa-se maior variação das temperaturas ao longo do dia, com aumento da amplitude térmica diurna.

MUDANÇA RÁPIDA

As temperaturas amenas, porém, devem durar poucos dias. A previsão para hoje, em Minas, é de céu encoberto a nublado com pancadas de chuva na Zona da Mata. Já no Triângulo/Alto Paranaíba, Oeste, Sul/Sudoeste, Campo das Vertentes e Grande BH, o dia deve ser de céu nublado a parcialmente nublado com chuva isolada.

Os vales do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce devem ter céu nublado com chuva. Nas demais regiões do estado, a previsão é de céu parcialmente nublado. Em Minas, a máxima é de 36°C e a mínima de 7°C.

Na capital, a previsão para este domingo é de céu nublado a parcialmente nublado com chuva isolada. A mínima deve ser de 17°C e a máxima de 25°C. Na segunda-feira (7/4), pode haver um ligeiro declínio da temperatura mínima para 15°C, enquanto a máxima deve atingir 27°C. Porém, ao longo da semana, os termômetros devem voltar a subir. A previsão para quarta-feira (9/4), na capital, segundo o Inmet, é de mínima de 16°C e máxima de 30°C. ■

TRANSTORNOS NO RJ E EM SP

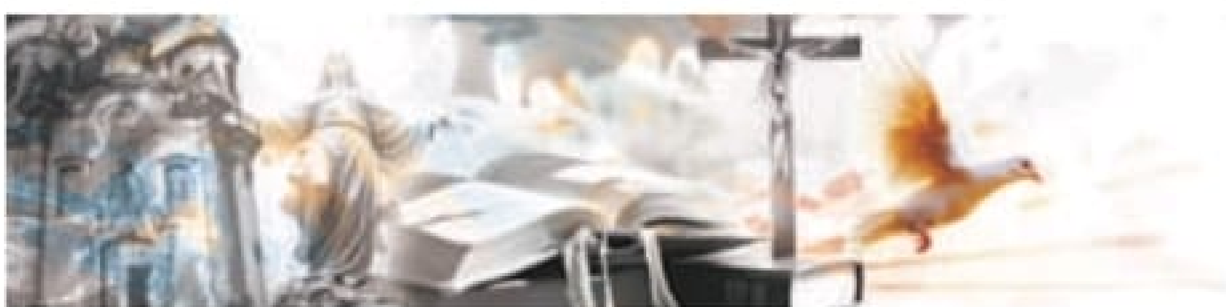
Fortes chuvas provocaram transbordamento dos rios Japuíba e Caputeram em Angra dos Reis, no litoral sul fluminense. Até o início da noite de ontem, as inundações deixaram 115 desalojados. Em 48 horas, choveu 270 milímetros. Houve extravasamentos de outros rios. Em Mambucaba, a prefeitura usou botes para resgatar pessoas. A rodovia Rio-Santos foi parcialmente interditada. Sirenes foram acionadas em 37 bairros. Não há registro de vítimas. Em Ubatuba, no litoral norte de São Paulo, as chuvas provocaram bloqueios em rodovias e deixaram pessoas ilhadas. As precipitações chegaram a 160 milímetros em 24 horas.

Convidamos todos os amigos do nosso amado **Popô**, para rezarmos juntos...

✝ **JOSÉ BOTELHO COSTA**

21/03/1951 - 31/03/2025

A missa de sétimo dia será realiza na Paróquia Santíssima trindade - Praça Leonardo Gutierrez, domingo, 06 de abril de 2025, às 10h.



PAIXÃO E FÉ
ESPAÇOS SAGRADOS

GLÁUCIA RODRIGUES/TJMG/DIVULGAÇÃO

VIA-SACRA POR TESOUROS DE MINAS

De hoje ao Domingo de Ramos, o EM apresenta uma peregrinação por alguns dos principais monumentos e tradições cristãs de um estado cujo nascimento não pode ser dissociado da religiosidade. Nos passos a caminho do festa da Ressurreição, relatos de graças, devoção e milagres

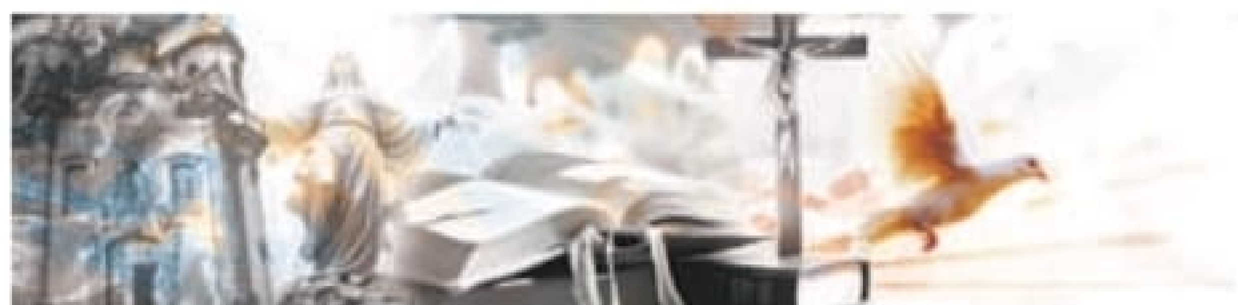
GUSTAVO WERNECK

O tempo é fértil em Minas para abrir o coração, trazer à luz a alma religiosa, admirar o melhor da cultura, conhecer ou retornar a espaços sagrados. Nas igrejas católicas do estado, começa hoje o Setenário das Dores de Maria Santíssima, seguido da Semana Santa e do tríduo pascal, com o Domingo de Páscoa, data máxima no calendário cristão. Missas solenes nos templos barrocos, procissões nas ruas de passado colonial, peregrinações ao alto de montes e muitas outras atividades fazem parte dessa história.

Nesta época de reflexão e celebração, de hoje ao Domingo de Ramos (13/4) o Estado de Minas apresenta, na série especial "Paixão e fé – Espaços sagrados", localidades mineiras ricas em tradições, romarias, monumentos e lugares caros à devoção popular. Pelo caminho, visitaremos o Mosteiro de Macaúbas, no qual, segundo relatos de fiéis e religiosas, muitas graças foram alcançadas. E ainda tesouros recém-restaurados para valorizar o patrimônio das cidades, caminhos percorridos durante séculos e obras artísticas que orgulham moradores e encantam visitantes. Bem-vindos, portanto, ao tempo em que se lembra a Paixão de Cristo com os olhos de paz para o presente e de esperança no futuro.

MOSTEIRO DE MACAÚBAS, EM SANTA LUZIA, ONDE 300 ANOS DE HISTÓRIA SE MISTURAM A RELATOS DE DEVOÇÃO E MILAGRES

LEIA MAIS SOBRE ESPAÇOS SAGRADOS MINEIROS
Páginas 38 A 41



PAIXÃO E FÉ
ESPAÇOS SAGRADOS

MOSTEIRO DE MACAÚBAS

QUANDO A LUZ DA ESPERANÇA BRILHA DIANTE DOS OLHOS

Caso de fiel cega que relatou enxergar cores durante missa no começo da quaresma se soma a vários episódios de graças e milagres associados à história do convento de 300 anos

GUSTAVO WERNECK

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



IRMÃ MARIA IMACULADA, HÁ QUASE 70 ANOS NO CONVENTO, TESTEMUNHA RELATOS FREQUENTES DE BÊNÇÃOS

GUSTAVO WERNECK/EM/D.A PRESS



IVONETE GALVÃO COM A MÃE, IARA, DE 88 ANOS: MOMENTO DE ILUMINAÇÃO QUE COMOVEU RELIGIOSO

Aos pés da cruz, um grupo de fiéis reza na manhã ensolarada do primeiro domingo da quaresma. São homens e mulheres, entre adultos e adolescentes, que pedem a Deus proteção, ajuda, paz, saúde e momentos de reflexão no período que culmina com a Semana Santa. Em seguida, todos entram na capela do Mosteiro de Macaúbas, a poucos metros de distância, às margens do Rio das Velhas, na zona rural de Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Um complexo tricentenário impregnado por histórias de fé, devoção e relatos de milagres e graças que atravessam os anos e seguem ocorrendo na atualidade.

O cruzeiro fica para trás; é hora da missa dominical das 10h30. Ângela Maria Silvestre Borges, coordenadora do Coral Imaculada Conceição, que completa 50 anos, está pronta para soltar a voz nos cânticos. Ao lado da filha Jussara Borges e do genro Diego Gonçalves Januário, ela diz que, pioneira, começou no coral ainda menina, aos 12. "Macaúbas é um território sagrado, lugar de muita oração. Aqui, a gente sente a presença de Deus", ela diz, enquanto deixa o coração falar para traduzir o espaço.

MARTÍRIOS E PURIFICAÇÃO

Fora da capela, um homem com um cachorro se aproxima do cruzeiro. No "madeiro", como se chama a representação da estrutura em que Jesus foi crucificado, estão referências aos martírios – a coroa de espinhos, os cravos que prenderam mãos e pés, a lança, o açoite e outros instrumentos de flagelação e símbolos da Paixão de Cristo. "O jardim externo do mosteiro nos traz tranquilidade. Mesmo representando o sofrimento de Jesus, a cruz é a marca da Igreja, representação da fé católica", define o fiel.

Segundo o reitor do Santuário Arquidiocesano Santa Luzia, padre Felipe Lemos de Queirós, os cruzeiros são tradição no interior mineiro. "Na cidade, há outros, e este de Macaúbas é dos mais completos", informa o reitor e pároco, explicando o significado das peças em madeira. Na cidade histórica, assim como em outros municípios, começa hoje (6/4) e irá até sábado (12/4) o Setenário das Dores de Maria Santíssima, seguindo-se as cerimônias da Semana Santa.

Às vésperas das celebrações, em conversa com a equipe do **Estado de Minas**, a irmã Maria Imaculada de Jesus Hóstia – de "86 anos e meio", como observa, com bom humor, e muito feliz por completar, em julho, sete décadas no Mosteiro Nossa Senhora da Conceição de Macaúbas – destacou a sacralidade da construção de 1714, fundada pelo eremita alagoano Félix da Costa.

Inicialmente, Macaúbas funcionou como recolhimento, depois colégio feminino, e desde 1933 é a casa das irmãs concepcionistas, que vivem em clausura "Muitas graças e bênçãos foram alcançadas aqui, e ocorrem milagres. Que Deus nos conceda outros, com a fé em Nossa Senhora", ressalta a irmã Maria Imaculada.

As palavras da religiosa ecoam e voltam no tempo, exatamente ao primeiro domingo da quaresma, durante a missa celebrada pelo padre Geraldo Guilherme da Silva, pároco emérito da Paróquia Santos Anjos da Guarda, no Bairro Caiçara, em BH, e capelão da Polícia Civil. "Foi um momento muito bonito. É bom que as pessoas saibam, para não parecer algo do passado", testemunhou o sacerdote, sobre o relato de Iara Ferreira Galvão de Oliveira, cega, que completara 88 anos na véspera, e disse estar vendo vultos durante a missa.

"ESTOU ENXERGANDO"

Dona Iara, viúva, muito católica, que na juventude alimentara o desejo de ser freira, teve a ida ao mosteiro como um presente de aniversário dado pela filha Ivonete Galvão, ambas integrantes de um grupo numeroso de BH que visitava Macaúbas para retiro quaresmal, tendo à frente o padre Geraldo Guilherme.

Para Ivonete, a visita trouxe tranquilidade à mãe, fortalecimento da fé e mais esperança no tratamento oftalmológico. "Foi dado um passo importante nesse sentido. Tudo nos deu vida nova para crer que ela possa voltar a enxergar, pois agora não vê nada", diz a filha, explicando que dona Iara, primeiramente, perdeu há três anos a visão do olho direito, e, em 11 de fevereiro, do esquerdo.

Na missa do primeiro domingo da quaresma, quando ela, em cadeira de rodas, e a filha foram colocar rosas no altar, no qual estava uma imagem e uma cruz, dona Iara falou sobre a cor da igreja – "Ela é azul!" – e depois comentou sobre a cor preta do cabelo de um dos santos.

Outras palavras – "Gente! Estou enxergando! Não estou mentindo, estou enxergando!" – são lembradas pelo padre Geraldo Guilherme, certo de que ela, naquele momento, "recebeu uma graça".

O sacerdote revelou também que, durante o retiro quaresmal, um homem contou ter conhecido a irmã Maria da Glória (1903-1986), religiosa do mosteiro considerada milagrosa. Disse o homem: "Estávamos eu e um amigo militar. Quando entramos no quarto em que a irmã recebia visitas, vimos que ela 'flutuava'. Estava um metro acima da cama", testemunhou o fiel.

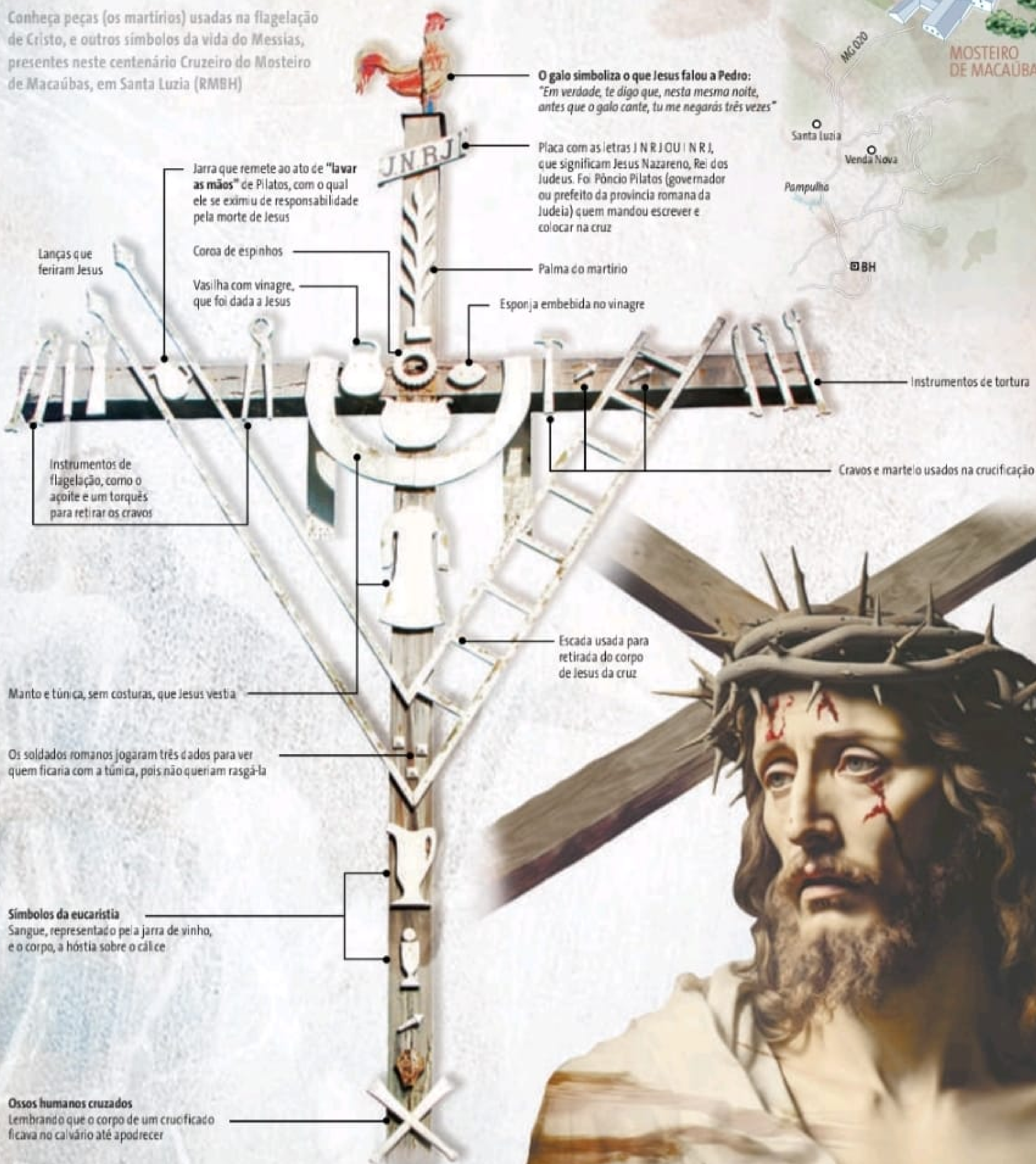
▸▸▸

Eufrazio

PAIXÃO E FÉ
ESPAÇOS SAGRADOS

O MARTÍRIO DE JESUS

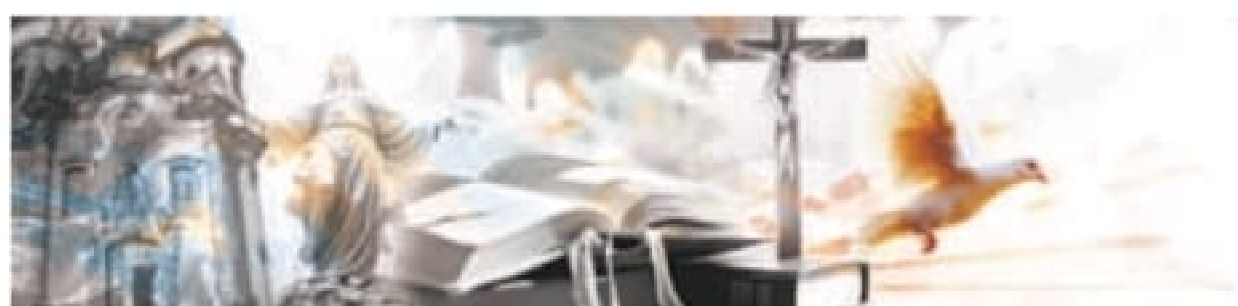
Conheça peças (os martírios) usadas na flagelação de Cristo, e outros símbolos da vida do Messias, presentes neste centenário Cruzeiro do Mosteiro de Macaúbas, em Santa Luzia (RMBH)



FONTE: PADRE FELIPE LEMOS DE QUEIRÓS, REITOR DO SANTUÁRIO ARQUIDIOCESANO SANTA LUZIA, EM SANTA LUZIA (RMBH)

FOTO: VECTEEZY

Eufrázio



PAIXÃO E FÉ
ESPAÇOS SAGRADOS

MOSTEIRO DE MACAÚBAS

ENTRE RELATOS DE MILAGRES, UM PEDIDO DE BEATIFICAÇÃO

Com história ligada à do convento tricentenário em Santa Luzia, irmã Maria da Glória tem devoção de fiéis que lhe atribuem graças. Reconhecimento pelo papa é defendido por religiosa



IRMÃS MARIA IMACULADA E MARISA DE FÁTIMA COM O MANTO QUE VESTIU À IRMÃ GERMANA MARIA DA PURIFICAÇÃO: FAMA DE MILAGROSO

GUSTAVO WERNECK

O nome da irmã Maria da Glória traz ainda mais alegria ao Mosteiro de Macaúbas, que tem à frente a madre Ana Elisa Faria das Chagas. Ao lado da irmã Marisa de Fátima Costa, a irmã Maria Imaculada de Jesus Hóstia só tem palavras de respeito, admiração e afeto ao se referir à falecida religiosa da Ordem da Imaculada Conceição, a quem são atribuídos milagres. "Queremos que seja aberto o processo de beatificação da irmã Maria da Glória... E que seja beatificada", afirma.

Com um galho de rosas nas mãos, irmã Marisa diz que as flores são do túmulo da irmã Maria da Glória. "No velório dela, em janeiro de 1986, muitas pessoas trouxeram vasos floridos. Após o sepultamento, no cemitério do mosteiro, a muda de um deles foi plantada e cresceu. E, assim, as flores ficaram conhecidas como 'rosas da irmã Maria da Glória'."

Durante a pandemia de Covid-19, uma fiel levou do mosteiro um pequeno buquê para um hospital no qual o marido estava internado. "O homem estava muito mal, intubado. A esposa colocou as 'rosas da irmã Maria da Glória' perto dele, e, não passou muito tempo, houve a melhora. Ficou bom", revela irmã Marisa.

Conforme pesquisa da Associação Cultural Comunitária de Santa Luzia, irmã Maria da Glória do Coração Eucarístico nasceu no distrito de Cachoeira do Campo, em Ouro Preto, em 1903, e foi batizada Maria Gomes de Oliveira. Chegou a Macaúbas ainda no tempo do Recolhimento, em 8 de outubro de 1926, fazendo, oito anos depois, os votos de profissão religiosa na Ordem da Imaculada Conceição, implantada no local no ano anterior.

ARQUIVO EM



IRMÃ MARIA DA GLÓRIA, QUE, DESENGANADA PELOS MÉDICOS, VIVEU MAIS DE 40 ANOS NO MOSTEIRO

Na década de 1940, a monja foi internada em hospital de BH para tratamento, sendo "desenganada" pelos médicos. Mas retornou ao mosteiro e atravessou mais de quatro décadas acamada, desafiando prognósticos de especialistas. Em 1962, deu depoimento a uma comissão de religiosos que conduziam o processo de beatificação do Padre Eustáquio (1890-1943), hoje Beato Padre Eustáquio e a caminho da canonização.

Segundo a pesquisa da entidade, há diversos relatos atribuindo a irmã Maria da Glória "a intercessão junto a Deus em situações de dúvida, descrença e perigo". Dessa forma, "as virtudes da fé, obediência e caridade estiveram impressas na vida da Irmã Maria da Glória, falecida em 21 de janeiro de 1986."

ÊXTASE RELIGIOSO

Na história do Mosteiro de Macaúbas, outro nome se pronuncia em tom de reverência: o da irmã Germana Maria da Purificação, nascida em Morro Vermelho, em Caeté (Grande BH), em 1782. A religiosa morou na Serra da Piedade, no mesmo município, e foi visitada m 1818 pelo cientista francês Auguste de Saint-Hilaire (1779-1853), que publicou informações sobre ela em um de seus diários de viagem.

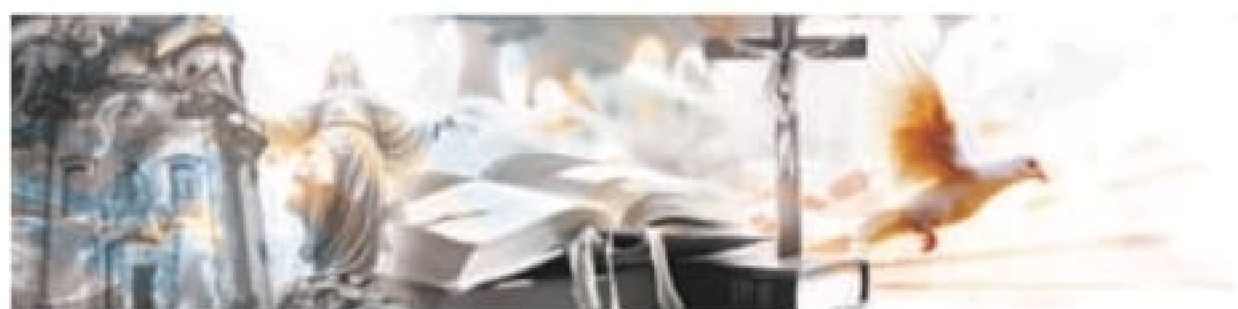
Dos seus tempos no Mosteiro de Macaúbas, onde foi sepultada, ficaram histórias, conforme revela a irmã Marisa de Fátima Costa: "Durante o tríduo pascal, de Quinta-feira Santa ao Domingo da Páscoa, irmã Germana ficava em 'estado de paixão', em êxtase". De geração a geração, foram transmitidos relatos de que, na Sexta-feira da Paixão, ela levitava.

No mosteiro, é guardado em uma caixa o manto azul, do hábito das monjas, que pertenceu à irmã Germana. Foi enterrada com ele, e, quando houve, muitos anos depois, o traslado dos restos mortais do antigo local de sepultamento, para o cemitério do mosteiro, o manto foi encontrado intacto.

Irmã Maria Imaculada abre o tecido e conta que muitas pessoas, em busca de cura para o corpo e a alma, já pediram para ficar, por alguns minutos, sob o "manto milagroso da irmã Germana".



Eufrázio



PAIXÃO E FÉ
ESPAÇOS SAGRADOS



FIÉIS PARTICIPAM DAS CELEBRAÇÕES DO TRICENTENÁRIO DO MOSTEIRO, UMA DAS MAIS IMPORTANTES CONSTRUÇÕES DO PERÍODO COLONIAL BRASILEIRO, CUJA RELEVÂNCIA HISTÓRICA SÓ SE COMPARA À INSPIRAÇÃO RELIGIOSA

ALEXANDRE GUZANSHE /EM/D.A PRESS – 8/12/2014

A "EXILADA DE MACAÚBAS"

Em seu livro "Irmã Germana – A exilada de Macaúbas", em segunda edição, o pesquisador Marcos Paulo de Souza Miranda mergulhou fundo na história da religiosa. No capítulo "Êxtase espiritual ou catalepsia?", Souza Miranda escreveu: "Os registros esclarecem que quando se encontrava em retiro na Serra da Piedade, por volta de 1814, um dia lá meditando sobre os mistérios da Paixão de Cristo, Germana entrou em uma espécie de êxtase. Seus braços endureceram e estenderam-se em forma de cruz. Seus pés cruzaram-se igualmente e ela se manteve nessa atitude durante quarenta e oito horas. A partir de então, segundo Saint-Hilaire, Germana tomava essa atitude extática na noite de quinta para sexta-feira, conservando-se assim até a noite de sábado para domingo, sem fazer um movimento, sem proferir uma palavra, sem tomar qualquer alimento."

O relato prossegue: "Consta que era mantida a posição de crucifixada, com os braços hirtos, os pés sobrepostos e a cabeça inclinada ao lado esquerdo. Segundo as palavras do ilustrado francês: 'Quando Germana se achava em seus êxtases periódicos, seus membros adquiriam tal rigidez que seria mais fácil quebrá-los que dobrá-los; mas, se se pode acreditar no testemunho de seu confessor, por pouco que tocasse o braço ou a mão da doente ele lhes dava a posição que quisesse. O que é certo é que tendo o confessor de Germana lhe ordenado que comungasse em um dos seus dias de êxtase, ela se levantara num movimento convulso, do leito que havia sido levada à igreja; ajoelhada, mas com os braços sempre cruzados, ela recebeu a santa hóstia, e, desde essa ocasião sempre repetiu a comunhão no meio de seus êxtases. Aliás, o diretor de Germana falava sempre com muita simplicidade do seu domínio sobre a pretensa santa; ele o atribuía à docilidade da enferma e seu respeito pelo caráter sacerdotal, acrescentando que qualquer outro eclesiástico poderia conseguir os mesmos resultados. Esse homem dizia-me com aquela confiança que os magnetizados exigem de seus adeptos: a obediência dessa pobre moça é tal que se eu lhe ordenar que passe uma semana inteira sem se alimentar, ela não hesitará em atender-me, e nada sofrerá; mas, acrescentava, receio ofender a Deus com uma experiência dessas'."

TERRITÓRIO DE DEVOÇÃO

Complexo de 11,5 mil metros quadrados pertencente à Ordem da Imaculada Conceição (OIC), fundada no século 15, na Espanha, por Santa Beatriz da Silva e Menezes, o Mosteiro de Macaúbas figura entre as mais importantes construções do período colonial brasileiro. É tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha-MG) e pela Prefeitura de Santa Luzia. No dia a dia, as monjas cuidam da plantação, fazem vinho, participam de muitos ofícios religiosos e trabalham duro, acordando antes do nascer do Sol.

Mais antigo do que a Capitania de Minas, quando se deu a organização política e administrativa deste gigantesco território (1720), e anterior à chegada do primeiro bispo às Gerais (1748), dom Frei Manoel da Cruz, o Mosteiro de Macaúbas tem sua história iniciada em 1714, pelas mãos do eremita Félix da Costa. Procedente da cidade de Penedo (AL) e navegando pelo Rio São Francisco, na companhia de irmãos e sobrinhos, ele demorou três anos para chegar a Santa Luzia, onde construiu uma capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição, de quem era devoto.

Reza a tradição que, antes de chegar a Santa Luzia, bem no encontro das águas do Velho Chico com o Rio das Velhas, na Barra do Guaicuí, em Várzea da Palma, Região Norte do estado, Félix da Costa teve a visão de um monge com hábito branco, escapulário, manto azul e chapéu caído nas costas. "Ele se viu ali. Foi o ponto de partida para a fundação do Recolhimento de Macaúbas", conta a irmã Maria Imaculada.

Uma volta ao tempo leva a muitas descobertas. No século 18, quando estava proibida a instalação de ordens religiosas nas regiões de mineração, por ordem da coroa portuguesa, para que o ouro e os diamantes não fossem desviados para a Igreja, havia apenas dois recolhimentos femininos em Minas: o de Macaúbas e outro em Chapada do Norte, no Vale do Jequitinhonha. Conforme os estudos, tais espaços recebiam mulheres de várias origens, as quais podiam solicitar reclusão definitiva ou passageira.

PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA

EM SANTA LUZIA (GRANDE BH)

MOSTEIRO DE MACAUBAS
RODOVIA MG-020, KM 38

HOJE (6/4)

13h30 - Início da via-sacra saindo da porta do mosteiro. Até 15h30

16h - Missa

SANTUÁRIO ARQUIDIOCESANO
SANTA LUZIA – CENTRO HISTÓRICO

- ✓ Setenário das Dores Maria Santíssima, de hoje (6) a 12 de abril. Às 18h30, Coroa das Dores, e às 19h30, Rito do Setenário
- ✓ Semana Santa, de 13 a 20 de abril – Missas solenes, procissões com imagens barrocas e figuras bíblicas e bênçãos. Cerimônias presididas pelo pároco e reitor do santuário, padre Felipe Lemos de Queirós, e pelo vigário paroquial, padre Matosinhos Oliveira.
- ✓ Setenário das Alegrias de Maria Santíssima, de 27 de abril a 2 de maio. Às 19h, Recitação da Coroa das Alegrias, e às 19h30, Missa e Rito do Setenário.

A CASA DE CHICA DA SILVA

Na época do recolhimento, Macaúbas recebeu figuras ilustres, como as filhas da escravizada alforriada Chica da Silva, que vivia com o contratador de diamantes João Fernandes. A casa na qual Chica se hospedava fica ao lado do convento, e foi lá que escreveu seu testamento.

Como parte do pagamento do dote das filhas, o contratador João Fernandes mandou construir, entre 1767 e 1768, a chamada Ala do Serro, com mirante e 10 celas (quartos para as religiosas). Em 1770, o mestre de campo Ignácio Correa Pamplona assinou contrato para construir a ala da direita da sacristia (Retiro), igualmente dividida em celas. A construção tem ainda as alas da Imaculada Conceição, Félix da Costa (a mais antiga) e a de Santa Beatriz, onde se encontra o noviciado do mosteiro.

Em 1847, o recolhimento passou a funcionar também como colégio, tornando-se um dos mais tradicionais de Minas. Essa situação durou até as primeiras décadas do século 20, quando a escola entrou em decadência, devido à chegada de congregações religiosas europeias com grande experiência na educação de meninas. O tempo passou até que, em 1933, a construção passou a abrigar o mosteiro da Ordem da Imaculada Conceição. ■

Eufrazio



FOTOS: MARCILIO DE MORAES/EM/D.A PRESS

COM VISÃO PRIVILEGIADA DO PÔR DO SOL E DA LUA CHEIA, LOCAL SERVE ATÉ MESMO COMO CENÁRIO DE VÍDEOCLIPES. ACESSO É DESAFIO PARA CONSOLIDAR ÁREA COMO PONTO TURÍSTICO

BH, SABARÁ E CAETÉ EM 360°

Mirante do Monte Cruzeiro, no Bairro Boa Vista, Região Leste de BH, oferece visão panorâmica 'de encher os olhos', mas carece de estrutura e acesso adequados

NÁTHALY ESCOBAR*

Uma cruz de metal, marcada por rabiscos de pichação, perfura o solo do Monte Cruzeiro, sinalizando o mirante com vista panorâmica das cidades de Belo Horizonte, Sabará e Caeté, localizadas na Região Metropolitana da capital. O ponto, com vista de 360°, fica no Bairro Boa Vista, na Região Leste de BH, sendo delimitado pelas ruas T, Mirante, Antônio Rodrigues da Costa e Fernão Dias.

No entanto, um morador que costuma caminhar pela região e observar o local destaca que, ao contrário da vista, a falta de estrutura e o difícil acesso não são nada admirados. A chegada ao mirante, que oferece uma bela paisagem tanto do nascer quanto do pôr do sol entre os três municípios, apresenta certas dificuldades.

Ele destaca que o Monte Cruzeiro tem o potencial de se tornar um importante ponto turístico da capital. A vista abrange bairros, morros, praças, comunidades e, ao fundo, a Serra do Curral se destaca no horizonte, enquanto do outro lado é possível avistar a Serra da Piedade.

Consultada, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informou que está em fase final a elaboração de um projeto para a criação de uma área pública municipal no Monte Cruzeiro. O plano inclui a instalação de uma rampa de acesso até a cruz, um deck no topo do morro e iluminação. Contudo, ainda não há previsão para a execução da obra.

Rubão, morador da região e idealizador do projeto, explica que igrejas e pessoas de diferentes religiões costumam se reunir no Monte para celebrações, especialmente em datas simbólicas. Ele ainda revela que a cruz foi instalada há alguns anos por moradores e dois padres da região, com o intuito de marcar as solenidades corriqueiramente realizadas ali.

Ele também menciona que a população frequenta o espaço para observar fenômenos como estrelas cadentes e a lua cheia. Alguns escolhem o ponto como cenário para videoclipes, enquanto outros o utilizam para soltar papagaio. Rubão destaca que a vista se estende da Arena MRV ao Estádio Independência, mas reforça que a falta de estrutura dificulta o acesso, o que justifica a proposta de revitalização. ■

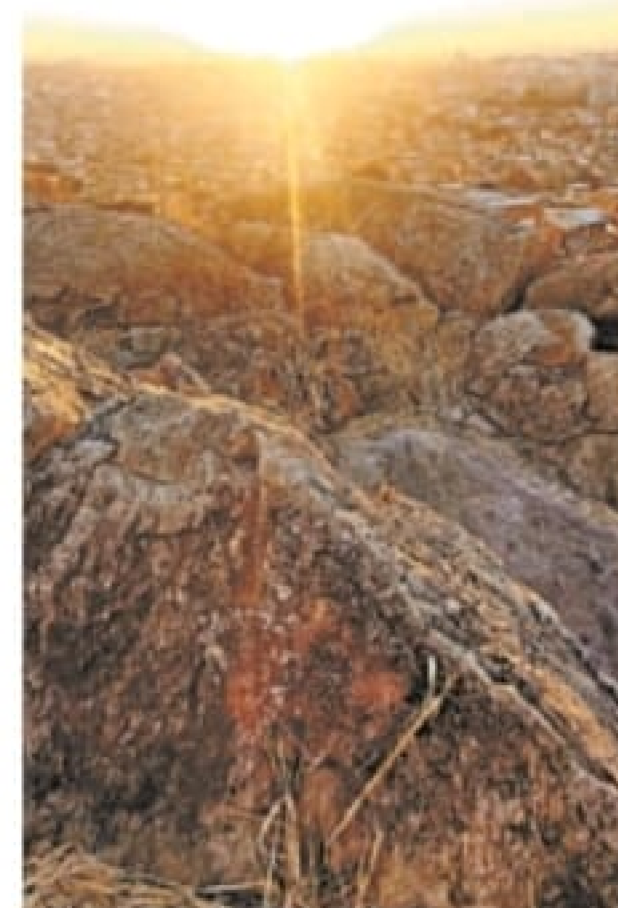
*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira



PBH TEM PLANO QUE INCLUI INSTALAÇÃO DE UMA RAMPA DE ACESSO ATÉ A CRUZ, ALÉM DE UM DECK NO TOPO DO MONTE CRUZEIRO E ILUMINAÇÃO



VISTA ABRANGE BAIRROS, COMUNIDADES E, AO FUNDO, A SERRA DO CURRAL SE DESTACA NO HORIZONTE



ENTRE PEDRAS TÍPICAS DE MONTES E ILUMINAÇÃO NATURAL , OCORREM CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS CONDUZIDAS POR DOIS PADRES DA REGIÃO

PATRIMÔNIO

CHAFARIZ HISTÓRICO É VANDALIZADO EM SABARÁ

Localizado no centro da cidade da Grande BH, o monumento batizado de Kaquende teve uma das partes roubadas. Polícia Civil e MP investigam o caso

LÍVIA PÍRAMO / DIVULGAÇÃO



MONUMENTO CONSTRUÍDO NA DÉCADA DE 1750 É TOMBADO PELO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN)

ANA LUIZA SOARES*

Autoridades apuram os danos e tentam identificar quem vandalizou o Chafariz do Kaquende, no centro de Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), na última semana. O monumento histórico, datado da década de 1750, foi tombado em 1950 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e a Polícia Civil investigam o caso

O chafariz, de acordo com a prefeitura do município, passa por um processo de revitalização nas últimas semanas. O procedimento foi autorizado pelo Iphan. O trabalho é realizado pela equipe de conservação e restauro da Secretaria Municipal de Cultura.

"O monumento apresentava sinais de degradação, com pintura danificada e diversas pichações", informou o Executivo. Na última quinta-feira, porém, o chafariz amanheceu depredado. Assim que o vandalismo foi descoberto, a administração municipal mobilizou os órgãos competentes para avaliar os danos e identificar o responsável pela ação.

"Imagens de câmeras de segurança foram recolhidas e um boletim de ocorrência foi registrado junto à Polícia Civil. Na quinta à noite, uma das partes do chafariz, que haviam sido danificadas no primeiro ato de vandalismo, foi arrancada e furtada", comunicou a prefeitura. "As depredações exigirão recursos adicionais para a continuidade da revitalização, mas a prefeitura assegura que todas as avarias serão restauradas em breve", continuou a nota.

Procurada pelo **Estado de Minas**, a Polícia Civil informou que investiga o dano ao patrimônio registrado em Sabará e, que até o momento, possíveis envolvidos não foram identificados. "Quem tiver qualquer informação que possa contribuir na investigação, pode ligar no 181 – Disque Denúncia Unificado. O sigilo e o anonimato são garantidos", destacou a corporação.

ÁGUA POTÁVEL

O famoso Chafariz do Kaquende foi construído em 1757 por João Duarte e José de Souza. Desde então o monumento abastece a cidade com a água potável de uma nascente do Morro de São Francisco. O Kaquende tem a fachada com vestígios das armas portuguesas, que foram arrancadas depois da Independência do Brasil.

A palavra que dá nome ao chafariz vem da língua tupi-guarani, e significa "água cristalina que dali brota". Já em língua africana, "jovem forte e valoroso". ■

*Estagiária sob supervisão da subeditora Renata Galdino

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PRODEMGE
CNPJ - 16.636.540/0001-04
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em **Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária**, a serem realizadas **no dia 15 (quinze) de abril de 2025, às 15 horas, por meio da plataforma Teams, com fundamento na Lei Federal nº 14.010, de 10 de junho de 2020**, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Ordinária – AGO**: 1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; 2. Aprovar o Balanço Patrimonial exercício 2024, incluindo: Notas Explicativas, Relatório da Administração, Parecer da Auditoria Externa, Parecer do Conselho Fiscal da Prodemge, Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário; 3. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e da distribuição de dividendos. 4. Destituir/eleger membros do Conselho Fiscal. **Assembleia Geral Extraordinária – AGE**: 1. Remuneração dos Membros Estatutários. Belo Horizonte, 04 de abril de 2025. ***Ezequiel de Melo Campos Netto – Presidente Conselho de Administração.***

MENDES JÚNIOR ENGENHARIA S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ nº 17.162.082/0001-73 – NIRE 31300056392
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EM 30 DE ABRIL DE 2025

Convidamos os senhores acionistas da Companhia, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404/76 e art. 13, I, do Estatuto Social, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, de modo exclusivamente presencial, a ser realizada no dia 30 de abril de 2025, às 9:30h, na sede social, na Avenida João Pinheiro, 39, 15º andar, Bairro Boa Viagem, em Belo Horizonte - MG, afim de deliberarem sobre as matérias a seguir relacionadas: a) deliberar sobre as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2024; b) deliberar sobre a alocação do prejuízo do exercício à conta de Prejuízos Acumulados; c) eleger os administradores e fixar o montante global da sua remuneração; d) deliberar sobre a instalação do Conselho Fiscal e, caso seja instalado, eleger os seus membros e respectivos suplentes para o mandato a se encerrar na data de realização da Assembleia Geral Ordinária da Companhia em 2026. **Instruções Gerais**: 1. Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede e no site da Companhia (www.mendesjuniorengenharia.com.br), como também no site da CVM (www.cvm.org.br), os documentos relativos à Ordem do Dia. 2. Os mandatos de representação na Assembleia Geral deverão ser depositados no endereço de sua realização, citado no preâmbulo deste Edital, com até 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da realização da Assembleia. 3. O acionista que desejar participar da referida Assembleia Geral deverá atender aos preceitos do artigo 126 da Lei 6.404/76, apresentando os comprovantes de titularidade das ações antes da data da realização desta. Belo Horizonte, 04 de abril de 2025. Eugênio José Bocchese Mendes – Presidente do Conselho de Administração

LEILÃO DE ARTE: 172 OBRAS DE VÁRIOS ARTISTAS, ESTILOS E ÉPOCAS
LEILOEIROS: CRISTIANO GOMES FERREIRA JUCEMG 563 · JULIANA AMANTÉA JUCEMG 1402
PAGAMENTO: 3X NO CHEQUE
FIRENZE GALERIA DE ARTE
(31) 3291-2343 / galeriafirenze@galeriafirenze.com.br
MG 030 - ROD. JANUÁRIO CARNEIRO, 5084 - LOJA 08 VALE DO SERENO, NOVA LIMA - MG, 34006-062
08/04 (Terça-Feira) **20h**
EXPOSIÇÃO ABERTA: DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 10 ÀS 19H SÁBADO DAS 10 ÀS 14H
LEILÃO ONLINE PELO PORTAL IARREMATE.COM



Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação **diária** em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

SÃO GABRIEL

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

S

São Gabriel

CASA 98493-3724
Vende 01 apto-casa bem localizado, espaçoso, 2 piso, garagem, área de lazer e sem condomínio, doc. legalizada R$ 700 mil tratar com proprietário 31 3433-3730

2 VRUM

CARROS

[MITSUBISHI]

L200/12 031198508-1958
GL 4x4 branca c/ apenas 145MKM. Vidros originais, acabamento impecável. Particular

3 ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual.com.br

NÍVEL BÁSICO

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

CORTADOR TECIDO
Contrata-se c/ experiência. (31) 99126-8852

[SE OFERECEM]

OFEREÇO-ME
P/ trabalhar como FAXINEIRA/ DIARISTA casa e escritório, c/ experiência Tr. 31-98532-4904

OFEREÇO-ME
P/ aulas particulares: Curso Técnico, Ensino Médio e Vestibular. Tr. Professor Soares (31) 99086-5709 (31) 97537-8721

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Empresas

COMPRO
ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE- Tratar: cel/whats 31 99975-2167

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS
a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 99982-9463
VENDO Bosque da Esperança QD Anjico 2. $15 mil + taxas

COTAS, AÇÕES E TÍTULOS

JAZIGO 99982-9463
VENDO Parque da colina Quadra Pinheiro R$8 MIL + transf.

OPORTUNIDADE
VENDO Cota MINAS TÊNIS CLUBE/BH. R$80.000,00 031.9.9757-9826

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

Advocacia

ADVOGADO INSS
*** APOSENTADORIA *** por Idade e por tempo de contribuição Especial (PPP) Aux. doença, Invalidez, LOAS.Revisão da vida toda. Rua Tupis 457 sl 606/BH (31) 3047-2168

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5390
Apto-PraiadoForte, 5pes,1vg,sem,sant,abr-mai,ben equip fim bom gosto -31-2514-7860

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum .com.br
ESTADO DE MINAS

Eufrazio



SÉRIE A

HORA CERTA
PARA REAGIR

Depois de estrear com derrota para o Grêmio e empatar na Copa Sul-Americana, Atlético conta com o apoio da torcida, no Mineirão, além do bom retrospecto contra o São Paulo, para voltar a vencer

PAULO HENRIQUE FRANÇA/ATLÉTICO



ATACANTE RONY É UMA DAS ESPERANÇAS DE GOLS DA TORCIDA DO GALO DIANTE DO TRICOLOR PAULISTA

LUCAS BRETAS

Em busca da primeira vitória no Campeonato Brasileiro, o Atlético recebe o São Paulo, hoje, às 16h, no Mineirão, pela segunda rodada. Os dois times iniciaram a competição com tropeços. Na rodada de abertura, o alvinegro perdeu para o Grêmio, em Porto Alegre, por 2 a 1. Já o Tricolor Paulista empatou com o Sport, no Morumbi, por 0 a 0.

No meio da última semana, as duas equipes estrearam por torneios continentais, com resultados diferentes. O Atlético empatou com o Cienciano-PER pela primeira rodada da Copa Sul-Americana, em Cusco, por 0 a 0. Já o São Paulo venceu o Talleres-ARG, na estreia da Copa Libertadores, em Córdoba, por 1 a 0.

Se nos últimos placares o time paulista teve melhor desempenho, pelo menos nos resultados, melhor do que os mineiros, o Atlético não perde para o São Paulo atuando como mandante há quase 10 anos. A última derrota em Belo Horizonte ocorreu em 27 de novembro de 2016, quando os visitantes fizeram 2 a 1 no Independência.

Desde então, os times travaram 10 confrontos na capital mineira. O Atlético venceu seis vezes e houve, ainda, quatro empates.

A invencibilidade do Galo diante do São Paulo no Mineirão é ainda maior. A equipe mineira não é derrotada pelo adversário paulista no Gigante da Pampulha desde 1991. De lá para cá, foram sete vitórias do Atlético e oito igualdades, em 15 partidas.

Preservados do duelo contra o Cienciano, os laterais Natanael e Guilherme Arana devem retomar os respectivos postos na direita e na esquerda. O Atlético também deve contar com o retorno do volante Alan Franco, que está recuperado de um quadro gripal, tanto que ele treinou normalmente com o restante do elenco nos últimos dias.

Caso ainda não reúna condições de jogo, Alan Franco deverá ser novamente substituído por Rubens. O restante da formação é o que se consolidou como titular com o técnico Cuca neste início de temporada.

Desfalcam a equipe os atacantes Palacios (lesão na coxa esquerda), Caio Maia (cirurgia no joelho direito) e Cadu (cirurgia no joelho direito)



“A gente sente que está no caminho certo, crescendo a cada jogo, jogando bem, coletivamente, mas é claro que o resultado influencia bastante. Vamos em busca da nossa vitória. Espero que já contra o São Paulo, em casa, a gente possa voltar a vencer”

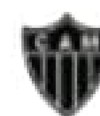
Hulk
Atacante do Atlético



“Sabemos que todos os jogos são difíceis e temos que encarar como uma final para poder somar pontos como visitantes. Temos que saber que jogaremos fora de casa contra um adversário bom. É entrar concentrado e trazer os três pontos”

Ferraresi
Lateral-direito e zagueiro do São Paulo

2ª rodada da Série A do Brasileiro



ATLÉTICO
Everson; Natanael, Lyanco, Junior Alonso e Guilherme Arana; Alan Franco (Rubens), Gabriel Menino e Gustavo Scarpa; Cuello, Rony e Hulk
TÉCNICO: Cuca



SÃO PAULO
Rafael; Ferraresi, Arboleda, Alan Franco e Wendell (Enzo Díaz); Alisson, Bobadilla e Marcos Antônio (Alves); Luciano, Ferreira e Calleri
TÉCNICO: Luis Zubeldía

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 16h
ÁRBITRO: Ramon Abatti Abel (SC)
ASSISTENTES: Victor Hugo Imazu dos Santos (PR) e Gizeli Casaril (SC)
VAR: Wagner Reway (ES)
TRANSMISSÃO: TV Globo e Premiere

DESFALQUES DE PESO

O São Paulo tem dois desfalques importantes para o duelo contra o Atlético. Estão fora o meia Oscar, com lesão na coxa esquerda, e o atacante Lucas Moura, que se recupera de trauma no joelho direito. O volante Pablo Maia segue como baixa em virtude de cirurgia no tornozelo direito.

Ontem, o técnico Luis Zubeldía teve outra baixa importante. O volante Luiz Gustavo, que já havia se queixado de dores na região torácica, foi diagnosticado com tromboembolismo pulmonar.

Há a possibilidade de o treinador preservar alguns dos nomes considerados titulares. Isso porque o Tricolor Paulista tem compromisso contra o Alianza Lima, pela Copa Libertadores, na próxima quinta-feira, no Morumbi. ■

Eufrazio

CAMPEONATO ESPANHOL



ATACANTE VINICIUS JR. CORRE PARA O MEIO-CAMPO APÓS MARCAR O ÚNICO TENTO DA EQUIPE MADRILENHA

MAIORES ARTILHEIROS BRASILEIROS PELO REAL

JOGADOR	GOLS
Vini Jr.	104
Ronaldo	104
Rodrygo	68
Roberto Carlos	68
Marcelo	38
Robinho	35
Casemiro	31
Kaká	29
Sávio	29
Júlio Baptista	13

VINI
ATINGE MARCA HISTÓRICA

Atacante brasileiro balançou a rede na derrota do Real Madrid para o Valencia por 2 a 1 e chegou aos 104 gols com a camisa do clube merengue, igualando o feito de Ronaldo Fenômeno

Vini Jr. segue empilhando marcas e feitos no Real Madrid. Ontem, ele igualou Ronaldo como o brasileiro com mais bolas nas redes na história do Real Madrid. O jogador chegou aos 104 gols com a camisa do clube merengue, ao anotar o único tento do time na derrota para o Valencia por 2 a 1, no Santiago Bernabéu, pela 30ª rodada do Campeonato Espanhol.

O gol de Vini saiu após cobrança de escanteio. No começo do segundo tempo, Modric alçou bola na área, Bellingham desviou em direção à segunda trave e o camisa 7 apareceu para completar.

A marca, no entanto, foi alcançada em um dia não tão positivo. Antes de anotar o gol, Vini Jr. perdeu um pênalti quando o jogo ainda estava 0 a 0. O brasileiro alcança a marca aos 24 anos. Ele está no Real Madrid desde 2018 e tem 306 jogos disputados pelo clube espanhol, contra 177 de Ronaldo Fenômeno

O camisa 7 tem história vencedora no Real Madrid, tendo conquistado duas Ligas dos Campeões, dois Mundiais de Clubes, duas Supercopas da Uefa, três Campeonatos Espanhóis, três Supercopas da Espanha, uma Copa do Rei e um Intercontinental de Clubes. Além disso, foi eleito o melhor jogador do mundo no Fifa The Best.

No lance do pênalti perdido, Vini foi vaiado quando tocou a bola após o erro. O atacante bateu mal a cobrança no primeiro tempo e parou na defesa de Mamardashvili. O Valencia abriu o placar logo após o pênalti desperdiçado, com Diakhaby, mas Vini empatou o jogo na etapa final.

O Valencia venceu o jogo nos acréscimos. Hugo Duro foi o autor do gol do triunfo dos visitantes. O Real Madrid segue com 63 pontos, se mantém na vice-liderança e pode ver o Barcelona abrir ainda mais vantagem na ponta. Os Culés, que têm 66, enfrentam o Betis ainda neste sábado (05), às 16h (de Brasília). O Valencia foi a 34 e aparece na 15ª colocação.

O Real Madrid volta a campo na terça-feira, quando visita o Arsenal, às 16h (de Brasília), pelo jogo de ida das quartas de final da Liga dos Campeões. O Valencia joga na sexta, contra o Sevilla, às 16h, pelo Campeonato Espanhol.

BARCELONA VACILA

Ainda ontem, o Barcelona empatou por 1 a 1 com o Betis (5º), em Montjuic, e desperdiçou a oportunidade de disparar na liderança do campeonato espanhol após a derrota do Real Madrid. Os jogadores comandados pelo técnico Hansi Flick estavam entusiasmados no inicio com um gol de Gavi logo aos 7min, mas o brasileiro Natan Souza empatou dez minutos depois.

O Barça tem agora uma vantagem de 4 pontos em relação aos merengues, enquanto o Betis sobe para a quinta posição, à espera do jogo entre Villarreal (6º) e Athletic Bilbao (4º), hoje, às 16h (de Brasília).

O treinador alemão, de olho nas quartas de final da Liga dos Campeões contra o Borussia Dortmund, na quarta-feira, deixou o brasileiro Raphinha no banco e escalou o uruguaio Ronald Araújo para substituir Iñigo Martínez devido a lesão.

Contra a equipe do Betis, ciente de que uma vitória significaria um passo quase definitivo rumo ao título espanhol, o Barcelona entrou acelerado. Poucos minutos depois do apito inicial, Gavi abriu o placar com um chute cruzado que Adrián não conseguiu defender após um passe de Ferran Torres.

No entanto, a equipe andaluza reagiu com uma cabeçada de Natan após um escanteio cobrado pelo argentino Giovani Lo Celso, que deixou tudo igual.

O Barça continuou tentando com chances de Ferran e Lamine Yamal, no primeiro tempo, mas não conseguiu convertê-las. No segundo tempo, Koundé desperdiçou uma oportunidade clara. ■

SÉRIE B

VITÓRIA
NA RETA FINAL

América domina o jogo no Independência, marca aos 36min do segundo tempo com Cauan Barros e vence o Botafogo-SP na estreia da competição. Na próxima rodada, time visita o Remo, no Pará

MOURÃO PANDA/AMÉRICA


COELHO, DO ATACANTE FIGUEIREDO, CONSEGUE OS TRÊS PRIMEIROS PONTOS NA RODADA INICIAL

IZABELA BAETA

O América estreou na Série B do Campeonato Brasileiro como a torcida esperava. A equipe comandada pelo técnico William Batista foi superior do início ao fim e venceu o Botafogo-SP por 1 a 0, ontem, no Independência, pela primeira rodada.

Produtivo em campo, a equipe mineira ajustou alguns erros cometidos durante a partida e o grito da vitória veio com Cauan Barros, que marcou no fim do segundo tempo.

O Coelho foi dominante nos dois tempos. Na primeira etapa, chegou várias vezes ao ataque, mas pecou nas finalizações. Do outro lado, viu o Botafogo-SP descolar contra-ataques que foram facilmente interrompidos pela defesa e também o goleiro Matheus Mendes.

Já na segunda etapa, o alviverde foi mais criativo pelo meio-campo, onde contou com a proximidade dos jogadores para tentar tabelas e passes curtos e rápidos que culminaram em lances principalmente pelos lados.

No que parecia ser a noite do goleiro João Carlos, Cauan Barros mudou o curso da partida com um gol de cabeça, aos 36min, para soltar o grito que estava entalado do torcedor alviverde.

O América volta a campo para enfrentar o Remo, no próximo domingo (13/4), às 16h, no Mangueirão, em Belém, pela segunda rodada. Já o Botafogo-SP pega o Atlético-GO, no mesmo dia, às 19h, no Estádio Santa Cruz. ■

FICHA DO JOGO

AMÉRICA 1 X 0 BOTAFOGO-SP

AMÉRICA Matheus Mendes; Mariano, Ricardo Silva, Lucão e Marlon; Miqueias (Yago Santos 34 do 2º), Felipe Amaral (Cauan Barros, no intervalo) e Elizari (Miguelito 18 do 2º); Figueiredo (Júlio 47 do 2º), Fabinho e Willian Bigode (Stênio 47 do 2º) **TÉCNICO:** William Batista **BOTAFOGO-SP** João Carlos; Alisson Cassiano (Douglas Baggio 40 do 2º), Edson e Rafael Milhorim; Jeferson, Wesley Dias (Sabit Abdulai 40 do 2º), Leandro Maciel (Dramisino 28 do 2º) e Gabriel Risso; Jonathan Cafú (William Lins 28 do 2º), Jefferson Nem (Matheus Régis 20 do 2º) e Alexandre Jesus **TÉCNICO:** Márcio Zanardi **MOTIVO:** primeira rodada da Série B do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Independência **GOL:** Cauan Barros 36 do 2º **ÁRBITRO:** Maguielson Lima Barbosa (DF) **ASSISTENTES:** Lucas Costa Modesto e Lehi Sousa Silva (DF) **VAR:** Charly Wendy Straub Deretti (SC) **CARTÃO AMARELO:** Felipe Amaral, Alisson Cassiano e Rafael Milhorim

SÉRIE A

OSSO DURO
DE ROER NO SUL

Vindo de derrota na Copa Sul-Americana, Cruzeiro busca a recuperação diante do Internacional, um de seus principais rivais no país e um dos favoritos ao título deste ano. Jogo acontece no Beira-Rio

JOÃO VICTOR PENA

Decidido a conquistar a segunda vitória no Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro terá pela frente, hoje, um adversário de peso, o Internacional, a partir das 18h30, no Beira-Rio, pela segunda rodada. O Colorado está invicto na temporada (nove vitórias e cinco empates em 14 jogos) e foi campeão gaúcho em março. Na estreia da competição, a equipe treinada por Roger Machado empatou por 1 a 1 com o Flamengo, fora de casa.

A Raposa, por sua vez, derrotou o Mirassol por 2 a 1 na primeira rodada, em partida disputada no Mineirão. Mas perdeu por 1 a 0 para o Unión, na última terça-feira, no Estádio 15 de Abril, em Santa Fé-ARG, na estreia da Copa Sul-Americana.

Há dúvidas sobre o Cruzeiro que entrará em campo para o duelo diante do rival gaúcho. O técnico Leonardo Jardim poupou atletas contra o Unión, mas irá com tudo que tiver disponível para o confronto com o Colorado.

Uma notícia positiva para a Raposa é o retorno do zagueiro Jonathan Jesus, ausente da rotina da equipe nos últimos jogos por causa de quadro viral. Ele será titular ao lado de Fabrício Bruno na zaga celeste.

Quem também está confirmado na viagem para Porto Alegre é Gabigol. O centroavante perdeu dois treinos nesta semana devido à viagem para o Rio de Janeiro, onde participou de julgamento por caso de suposto doping no período em que jogava no Flamengo.

Após o fim do julgamento, Gabigol voltou a Belo Horizonte e à rotina do Cruzeiro. Ele treinou ontem, véspera do confronto. Caberá a Jardim decidir se começa com o atacante entre os titulares ou o preserva para o segundo tempo.

As principais dúvidas do Cruzeiro estão no meio-campo. Jardim ainda não encontrou os nomes definitivos para o setor, que ainda não mostrou sinais de consolidação.

O único que tem vaga garantida no meio é o segundo volante Matheus Henrique, destaque do time. Ele pode jogar ao lado de Lucas Romero ou Walace.

Camisa 10 do Cruzeiro, Matheus Pereira vive período de incerteza. Por causa da gravidez da esposa, o meia-atacante não tem participado dos jogos da Raposa fora de casa. Ele treinou normalmente ao longo da semana, mas deve permanecer em BH outra vez.

Com isso, Jardim pode colocar um terceiro homem de meio de campo ou entrar novamente com quatro atacantes, como fez diante do Mirassol.

Os destaques da Raposa, além de Matheus Pereira, são o zagueiro João Marcelo (lesão no joelho direito, volante Japa (transição física), e o centroavante Juan Dinenno (transição física).



"Temos que continuar trabalhando. A gente sabe que o investimento feito pelo Pedrinho (dono da SAF) nas duas últimas janelas (de transferências) foi grande. Entendo que ele vai querer resultado, e a torcida também. É preciso ter autocrítica e melhorar"

Lucas Romero
Volante do Cruzeiro

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



RECUPERADO DE UM QUADRO VIRAL, JOVEM ZAGUEIRO JONATHAN JESUS RETORNA AO TIME CELESTE

ATENÇÕES DIVIDIDAS

Como divide as atenções entre a Série A e a Copa Libertadores, o Inter deve poupar jogadores diante do Cruzeiro. A equipe gaúcha chega ao jogo de hoje com pouco tempo de descanso, pois enfrentou o Bahia (1 a 1) na quinta-feira, fora de casa, pela abertura do torneio continental.

E na próxima quinta-feira, enfrenta o Atlético Nacional-COL, também pela Libertadores. Para esta partida, porém, o time não precisará viajar, já que o duelo ocorrerá em Porto Alegre.

Entre os atletas que podem ser poupados estão o zagueiro Juninho, os volantes Bruno Henrique e Fernando e o atacante Wesley.

Desfalcam o time o goleiro Sergio Rochet (quebrou a mão esquerda) e o zagueiro Victor Gabriel, com lesão muscular na coxa esquerda. ■

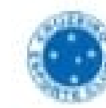
2ª rodada da Série A do Brasileiro



INTERNACIONAL
Anthoni; Braian Aguirre, Agustín Rogel (Juninho), Vitão e Alexandro Bernabei; Fernando (Thiago Maia), Bruno Henrique (Ronaldo), Alan Patrick, Vitinho e Wesley (Johan Carbonero); Enner Valencia.

TÉCNICO: Roger Machado

CRUZEIRO



Cássio; Lucas Villalba, Jonathan Jesus, Fabrício Bruno e William; Walace (Lucas Romero), Matheus Henrique; Dudu, Wanderson, Kaio Jorge e Gabigol.
TÉCNICO: Leonardo Jardim

ESTÁDIO: Beira-Rio, em Porto Alegre
HORÁRIO: 18h30
ÁRBITRO: Marcelo de Lima Henrique
Assistentes: Nailton Junior de Sousa Oliveira e Renan Aguiar da Costa
VAR: Daiane Muniz
Transmissão: Premiere e Globoplay (streaming)

Eufrazio



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Eram grandes times, grandes jogos e muitos craques em campo. A realidade hoje é outra

Cruzeiro e Inter fizeram clássicos históricos

O Beira-Rio vai estar lotado hoje, às 18h30, pois o Internacional vai receber o Cruzeiro, pela segunda rodada do Brasileiro. Quantos clássicos históricos essas duas equipes fizeram na década de 1970, jogos memoráveis, o maior deles, aquele Cruzeiro 5 x 4 Inter, quando o "bailarino", Joãozinho, acabou com o time gaúcho, a ponto de driblar três jogadores em velocidade, sair pela linha lateral e nem lá os defensores gaúchos conseguiram parar o gênio. Tivemos também aquele gol do Figueroa, na decisão do título de 1976, em cima do Cabuloso. Enfim, eram grandes times, grandes jogos e muitos craques em campo. A realidade hoje é outra. No Brasil não há nenhum craque, exceto Neymar, que, pelo jeito, abriu mão de ser jogador e tornou-se apenas celebridade. Cruzeiro e Inter têm bons jogadores e, se analisarmos detalhadamente, o time mineiro tem mais atletas campeões e com nome forte no cenário nacional. Porém, isso não ganha jogo e o momento do Internacional é muito melhor, pois vem com um trabalho belíssimo de Roger Machado, que levou o time gaúcho à Libertadores.

Algo me diz que o jogo de hoje será um divisor de águas para o Cruzeiro e que ele vai começar uma grande arrancada. Com todos os problemas vividos, atualmente, é sempre bom entender que o time azul está em formação, com um técnico novo, que ainda não tem certezas e sim muitas dúvidas. O processo é gradativo, mas o torcedor criou uma expectativa, justamente pelas contratações, sendo que poucas foram aprovadas até agora. Gabigol e Dudu têm me agradado. O primeiro, se a bola chegar, ele põe no "balaio". Já Dudu é aquele cara que joga pelas extremas e que incomoda qualquer defensor. A grande preocupação tem sido o setor defensivo, que está vulnerável, justamente pela escalação, ao meu ver equivocada, de Leonardo Jardim. As partidas de futebol são ganhas no meio-campo e se você não preencher o setor com jogadores de qualidade não irá a lugar algum. Wallace ainda não conseguiu mostrar tudo aquilo que mostrou na Europa. Romero é limitado. Gosto de Lucas Silva, e espero que os jovens Rodriguinho e Christian tenham mais oportunidades. Matheus Henrique, o melhor de todos, tem que ter cadeira cativa. Joga demais esse garoto. Jardim tem que entrar num 4-4-2 ou 4-3-3. Por exemplo, Lucas Silva, Christian, Matheus Henrique e Matheus Pereira, Dudu e Gabigol. Ou Lucas Silva, Christian e Matheus Henrique, Dudu, Gabigol e Kaio Jorge. Por que não um volante experiente, como Lucas Silva, ao lado da juventude de Christian? Para o jogo de hoje, porém, eu entraria com três volantes para dar consistência maior aos zagueiros e laterais, que apoiam muito.

Eu entendo que o Cruzeiro tem peças para o técnico escolher o melhor esquema, mas também sei que para esse grupo entrosar vai demandar algum tempo. Nada exagerado, mas, pelo menos, a médio prazo. A ansiedade do torcedor tem que ser controlada quando ele enxergar a realidade. Inter, Palmeiras, Flamengo e Corinthians têm equipes formadas há mais tempo. O Atlético se reforçou bem e já encaixou, justamente porque ele manteve a base do ano passado e completou com os novos contratados. Claro que eu quero que o Cruzeiro ganhe uma taça nesta temporada, mas sei que o futebol não é assim. O time ainda não encaixou e teve quatro treinadores em pouco tempo. Só agora tem um treinador que vai ficar mais tempo e que precisa entender nossas competições e o grupo que tem em mãos. Se não foi ele que montou, que use a sua competência e criatividade para fazer a equipe evoluir. E, cá pra nós, grupo de qualidade ele tem. Qualquer um de nós teria contratado esses jogadores, com uma ou outra exceção.

Sou um otimista por natureza, mas realista também. Tomara que meu pressentimento se confirme, que o Cruzeiro faça um grande jogo, hoje, e volte com 100% para BH. Os grandes jogos servem para isso. Se você não está num bom momento e vence um adversário mais bem armado, a chave vira e você começa a ganhar confiança. Não será fácil, pois o favorito é o Inter, mas, em se tratando do gigante das Minas Gerais, eu não duvido de nada. Claro que os grandes craques, que fizeram a história desse clássico, não jogam mais, entretanto, acredito num grande jogo. Quero muito ver Jardim acertar na escalação e o time se entendendo em campo. Vale lembrar que Gabigol é artilheiro, mas a bola precisa chegar, e, no jogo contra o Santa Fé, ela não chegou. Que seja um Cruzeiro como nos velhos tempos, e que o espírito de Nelinho, Joãozinho e outros gênios possa estar em campo, hoje, para levar bons fluidos aos jogadores azuis. O Cruzeiro sempre ressurge quando a maré não está boa, e vira a chave, com certeza.

Live

Após o jogo você já sabe do compromisso comigo no nosso JaeciCarvalhoEsportes, no meu canal de Youtube. Inscreva-se e senta o dedo no like. Único canal no Brasil em que vocês têm voz e fazem o programa junto comigo.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 CORINTHIANS	4	2	1	1	0	4	1	3
2 CEARÁ	4	2	1	1	0	4	2	2
3 FORTALEZA	3	1	1	0	0	2	0	2
4 JUVENTUDE	3	1	1	0	0	2	0	2
5 CRUZEIRO	3	1	1	0	0	2	1	1
6 GRÊMIO		3	2	1	0	1	2	3
PRÉ-LIBERTADORES								
7 VASCO DA GAMA	3	2	1	0	1	2	4	-2
8 BRAGANTINO	1	1	0	1	0	2	2	0
SUL-AMERICANA								
9 FLAMENGO	1	1	0	1	0	1	1	0
10 INTERNACIONAL	1	1	0	1	0	1	1	0
11 BAHIA	1	1	0	1	0	1	1	0
12 SÃO PAULO	1	1	0	1	0	0	0	0
13 SPORT	1	1	0	1	0	0	0	0
14 BOTAFOGO	1	1	0	1	0	0	0	0
APENAS O BRASILEIRO								
15 PALMEIRAS	1	1	0	1	0	0	0	0
16 ATLÉTICO	0	1	0	0	1	1	2	-1
REBAIXAMENTO								
17 SANTOS	0	1	0	0	1	1	2	-1
18 MIRASSOL	0	1	0	0	1	1	2	-1
19 FLUMINENSE	0	1	0	0	1	0	2	-2
20 VITÓRIA	0	1	0	0	1	0	2	-2

Jogos da 1ª rodada

São Paulo 0 x 0 Sport
Cruzeiro 2 x 1 Mirassol
Grêmio 2 x 1 Atlético
Foraleza 2 x 0 Fluminense
Juventude 2 x 0 Vitória
Flamengo 1 x 1 Internacional
Palmeiras 0 x 0 Botafogo
Bahia 1 x 1 Corinthians
Bragantino 2 x 2 Ceará

Jogos da 2ª rodada

ONTEM
Corinthians 3 x 0 Vasco
Ceará 2 x 0 Grêmio
Botafogo x Juventude *

HOJE
16h Atlético x São Paulo
Fluminense x Bragantino
18h30 Mirassol x Fortaleza
Internacional x Cruzeiro
Vitória x Flamengo
Sport x Palmeiras
20h30 Santos x Bahia

** Jogo não computado*

Eufrazio
ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE



DOMINGO, 6/4/2025





PAULO HENRIQUE FRANÇA/ATLÉTICO

CUCA COLOCARÁ EM CAMPO DIANTE DO TRICOLOR PAULISTA O QUE O GALO TEM DE MELHOR NO GRUPO



GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

JARDIM AINDA BUSCA A MELHOR FORMAÇÃO DA RAPOSA E TERÁ ADVERSÁRIO 'CASCUDO' PELA FRENTE

RIVALIDADE EM DOSE DUPLA

Atlético e Cruzeiro entram em campo hoje e terão pela frente adversários de peso na segunda rodada do Campeonato Brasileiro. Em Porto Alegre, a equipe comandada pelo técnico Leonardo Jardim encara o Internacional, às 18h30. O time gaúcho, apontado como um dos favoritos ao G-4 da competição nacional deste ano, deverá ter algumas alterações, pois divide as atenções com a disputa da fase de grupos da Copa Libertadores e não descarta poupar jogadores.

Pelo lado da Raposa, o artilheiro Gabigol deverá ser escalado. Além de subir na tabela da Série A, a equipe mineira busca se recuperar da derrota por 1 a 0 para o Unión-ARG, fora de casa, na última terça-feira, pela rodada inicial da Copa Sul-Americana.

Um pouco mais cedo, às 16h, no Mineirão, o Galo pega o São Paulo com a obrigação de vencer. Além de ter sido derrotado na primeira rodada por 2 a 1 para o Grêmio, no Sul do país, o alvinegro ficou no empate sem gols fora de casa na estreia da Sul-Americana. Contribuiu com a equipe comandada pelo técnico Cuca atuar com o apoio da torcida.

Hulk, que tem voltado aos poucos após o longo tempo de inatividade, devido a uma lesão muscular, deve começar a partida. Ao lado do craque, a torcida verá em ação jogadores com bom desempenho neste ano, como Rony. O atacante tem regulado desde a primeira partida, com gols e bons jogos, e é outro atrativo do clássico nacional.

PÁGINAS 44, 46 E 47

BAIXE AGORA
VILLEFORT
ATACADO E VAREJO
mais barato todo dia
Qualidade e preço baixo você encontra aqui!
#VemProVillefort
beto breno
VALIDADE DE 07/04 A 13/04/2025

Feijão Carioca Pachá Tipo 1 — Pacote de 1kg — 5,19
Filé de Peito de Frango Ave Nova ou Seva Envelopado Congelado — Kg — 16,78
Linguiça Calabresa Curva Rezende — Kg — 18,98
Filé de Tilápia Coopeixe Congelado — Pacote de 500g — 22,90
Batata Palito Congelada Croques — Pacote de 1,01kg — 13,98
Requeijão Cremoso Porto Alegre — Pote de 400g — 15,80
Manteiga Itambé C/ Sal — Pote de 500g — 24,80
Pão de Queijo Villefort Coquetel ou Super Lanche — Pacote de 1kg — 15,98
Macarrão C/ Ovos Santa Amália Cortados ou Espaguete — Pacote de 500g — 3,98
Batata Palha Villefort Tradicional — Pacote de 800g — 18,90
Rosquinha de Coco Rancheiro — Pacote de 500g — 4,79
Biscoito Salpet Aymoré — Pacote de 200g — 2,98
Achocolatado em Pó Nescau Promocional — Lata de 350g — 8,48
Vinho Pérgola Tinto — Pet de 1,45 litros — 26,90
Amaciante de Roupas Downy Concentrado — Frasco de 1,5 litros — 25,98
Detergente em Pó Omo Lavagem Perfeita — Pacote de 2,4kg — 26,98

Ofertas válidas de 07/04 a 13/04/2025, enquanto durarem os estoques, para todas as lojas Villefort de Minas Gerais.
Villefort contrata pessoas com deficiência. Cadastre seu currículo no campo "TRABALHE CONOSCO" em www.villefort.com.br
www.villefort.com.br
Villefort Atacarejo
Villefort Atacarejo